



Relatório de Gestão

2008



1. Identificação

Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Tabela 1

Nome completo da unidade e sigla	Eletróbrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR
CNPJ	42.540.211/0001-67
Natureza jurídica	Sociedade de Economia mista
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia – PE - MME
Endereço completo da sede	Rua da Candelária, nº 65, Centro, 2º ao 10º andar e 12º andar – Rio de Janeiro - CEP: 20291-020 – RJ Tel: (21) 2588 7000 – fax : (21) 2588 7200
Endereço da página institucional na <i>internet</i>	www.eletronuclear.gov.br
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	<p>Constituída na forma da autorização contida no Decreto nº 76.803, de 16 de dezembro de 1975, com a finalidade específica de explorar, em nome da União, atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica, nos termos do Decreto de 23 de maio de 1997 e das Portarias nºs 315, de 31 de julho de 1997, e 184, 185 e 186, de 31 de julho de 1997, respectivamente, do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica e da Comissão Nacional de Energia Nuclear.</p> <p>A atual estrutura organizacional da Empresa foi aprovada pelo Conselho de Administração em sua 166ª Reunião, de 08.04.03, e implementada a partir de 01.06.03. Posteriormente, na 170ª reunião, de 07 de agosto de 2003, o Conselho aprovou a criação da Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente – DG, que foi implementada após a publicação do Estatuto Social (alterado para contemplar cinco diretorias), em 27 de novembro de 2003.</p> <p>O Decreto nº 5.287 (26/11/04) modificou a empresa – transformando-a em concessionária e comercializadora de energia e a portaria da ANEEL nº 320 (03.12.04) definiu a tarifa a ser praticada.</p>



	Pelo Decreto nº 4.899, de 26/11/03, publicado no DOU de 27/11/03, foi aprovado o Estatuto Social nos termos das deliberações da 61ª e 62ª Assembléias Gerais Extraordinárias da Eletronuclear, realizadas em 16/01/03 e 28/10/03, respectivamente.	
Nome e código no SIAFI	910847	
Código da UJ titular do relatório	63210	
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades - 3 -	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Função: 25 – Energia Sub-Função: 752 – Energia Elétrica	
Tipo de atividade	752 – Energia Elétrica	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome: Não se Aplica	Código: Não se Aplica



2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1 Responsabilidades Institucionais

A ELETRONUCLEAR é uma sociedade anônima de economia mista, subsidiária da ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. criada em maio de 1997 a partir da fusão entre a antiga Diretoria Nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A e a NUCLEN - Nuclebrás Engenharia S.A. Em 16 de dezembro do mesmo ano o decreto presidencial nº. 76803 aprovou o novo estatuto social da empresa, que recebeu a missão de explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica.

Como tal, a ELETRONUCLEAR opera as duas usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto no município de Angra dos Reis, com capacidade instalada total de 2007 MW, e conta com um efetivo de 2.243 empregados, engajados nos processos de operação e apoio das usinas de Angra 1 e 2, e no projeto e preparação da construção da usina de Angra 3.

Em 2008 a ELETRONUCLEAR alcançou o montante de 14.003.774 MWh de energia bruta gerada, o que representa uma parcela expressiva do total da energia térmica gerada no país.

A matriz de geração de energia elétrica brasileira é um caso único no mundo, por ser eminentemente de fonte hidráulica (cerca de 92%), requerendo outras fontes para atender, com confiabilidade, às demandas da sua população. Neste contexto a geração da ELETRONUCLEAR se evidencia como relevante fonte térmica dentro desta matriz, proporcionando parte da complementação necessária.

Em 04/12/2007 a empresa obteve da ANEEL- Agência Nacional de Energia Elétrica o reajuste da tarifa de venda de sua energia em 8,67 %, passando a R\$120,35 /MWh, valor que vigorou até 02/12/08, quando passou a R\$ 130,79 /MWh.

No contexto mundial, continua a perspectiva de retomada da opção nuclear como fonte adequada para atender à crescente demanda por energia elétrica por sua característica de não emissora de gases causadores de efeito estufa.

Os empreendimentos da Eletronuclear, integrantes de seu orçamento de investimento, estão incluídos no Programa Plurianual do Governo Federal – PPA 2008-2011, subordinados ao Programa 0296 – Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste e ao Programa 0807– Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio e têm como objetivos atender as necessidades de energia elétrica das regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional – SIN e dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional, respectivamente.

O Programa 0296 é gerenciado, no Ministério de Minas e Energia, pelo Dr. Josias Matos de Araujo, Secretário de Energia Elétrica do MME (email: see@mme.gov.br).



2.2 Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

Em 2008 a Diretoria Executiva aprovou as bases do novo Plano Estratégico da ELETRONUCLEAR, com posterior homologação pelo Conselho de Administração. Foram reformuladas a Visão e Missão da Empresa, além de serem definidos seus Valores e as novas diretrizes Estratégicas:

Missão

Atender à demanda de eletricidade do Sistema Elétrico Brasileiro, a partir de geração nuclear, com elevados padrões tecnológicos, de segurança, eficiência técnica e econômica e de responsabilidade social e ambiental, com crescente participação da indústria nacional.

Visão

Ser a empresa nacional de referência na produção de energia elétrica, de fonte nuclear, com capacidade técnica para operar centrais nucleares, desenvolver engenharia de apoio, e incorporar, integrar e gerenciar projetos e processos de implantação de novas centrais, com elevados padrões de segurança, inovação, desempenho empresarial, responsabilidade social e ambiental.

Valores – Compromisso com:

- **Segurança**, nos processos de tomada de decisão e execução de atividades relacionadas aos processos de geração de energia elétrica de fonte nuclear.
- **Ética**, valorizando a transparência em todas as atividades da Empresa e assegurando operações com responsabilidade social e ambiental, baseados no Código de Ética da Eletronuclear.
- **Cooperação e Senso de Propriedade**, favorecendo sinergia, espírito de liderança, participação compartilhada, diversidade de idéias e troca de informações, responsabilidade pessoal e retorno para os colaboradores.
- **Desenvolvimento Pessoal**, favorecendo a progressão dos colaboradores pela excelência no desempenho pessoal e profissional, através da criatividade, inovação permanente e aprendizado contínuo.
- **Competitividade**, favorecendo o alinhamento de estruturas, processos e pessoas em busca de soluções inovadoras que favoreçam crescimento permanente, aprendizado contínuo e desempenho empresarial competitivo, que agreguem valor aos seus negócios.
- **Responsabilidade social e ambiental**, orientada pelos princípios do **Pacto Global da ONU** relacionados a direitos humanos e do trabalho, combate à corrupção e proteção ambiental.



Diretrizes Estratégicas Corporativas

O Plano Estratégico da Eletronuclear incorpora um direcionamento estratégico baseado nas seguintes diretrizes:

1. **Desempenho Empresarial** - Buscar altos padrões tecnológicos, de segurança, de eficiência técnico-econômica, alinhando os processos corporativos que geram resultados para sustentação operacional e ampliando a atual capacidade, com foco inicial centrado na melhoria do desempenho de Angra 1 e 2.
2. **Segurança** - aplicar programas e processos de tal forma que a segurança nuclear e industrial das usinas, de seus colaboradores e da população em geral, seja compatível com os melhores padrões internacionais.
3. **Gestão de Pessoas** - Assegurar condições para desenvolvimento permanente e aprendizado contínuo de seu pessoal, o desempenho adequado, reconhecimento, progressão na carreira e retenção de seus colaboradores, em níveis compatíveis com as necessidades de desempenho e crescimento da Empresa.
4. **Responsabilidade** - Assegurar, em suas atividades, os princípios da responsabilidade social e ambiental, com foco na comunicação transparente, preservação e conservação do meio ambiente, gestão de rejeitos e melhoria da qualidade de vida das áreas geográficas de influência das centrais.
5. **Posicionamento Setorial** - Promover o processo de ampliação da geração nucleoe elétrica e de proposições relativas à sua cadeia produtiva, e garantir atuação como Empresa líder.
6. **Crescimento Contínuo** - Ampliar a capacidade de geração, do desenvolvimento de engenharia de apoio, incorporação, integração e gerenciamento de projetos e processos de implantação de novas centrais nucleares, inclusive em parceria com outras empresas, e tendo como marco inicial a usina de Angra 3.

Estas formulações foram detalhadas em grupos de trabalho, que estabeleceram metas e objetivos para um horizonte de 10 anos.

No contexto da gestão empresarial, destacaram-se as seguintes ações:

- **Sustentabilidade Sócio-Ambiental**- O ano de 2008 marcou a permanência da ELETROBRÁS no rol de empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade da BOVESPA. A ELETRONUCLEAR, na qualidade de empresa controlada, teve importante destaque nesse processo em vista de suas ações de inserção social.
- **Programa de Equidade** – No contexto das atividades do Comitê Permanente para as Questões de Gênero da ELETRONUCLEAR, criado em 2005 em conformidade com as



diretrizes do “Plano Nacional de Políticas para as Mulheres”, a empresa assinou em novembro com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres o novo Termo de Compromisso de Adesão ao Programa Pró-Eqüidade de Gênero 2ª Edição, comprometendo-se em continuar a execução do plano de ação para implementar políticas de equidade.

A ELETRONUCLEAR é detentora do Selo Pró-Eqüidade de Gênero concedido pela referida Secretaria Especial de Política para as Mulheres, pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho na 1ª edição do programa.

- **Revisões Internacionais e Auto-avaliações** - No ano de 2008 deu-se continuidade aos programas de revisões internas e externas, inclusive internacionais, com grande relevância para o processo de melhoria contínua da Segurança Operacional das usinas Angra 1 e Angra 2. Destacam-se as revisões internacionais conduzidas pela Wano – World Association of Nuclear Operators e pela AIEA – Agência Internacional de Energia Atômica.
- **Projeto SOX** – No primeiro semestre de 2005 a ELETROBRÁS iniciou o processo de adequação às normas exigidas na Lei norte-americana Sarbanes-Oxley de 2002. Sua finalidade é estabelecer controles que certifiquem que a situação econômico-financeira da empresa está corretamente demonstrada em seus relatórios públicos, trazendo ética na gestão corporativa e responsabilizando os administradores por eventuais manipulações contábeis.

A adequação da Eletrobrás a essa Lei é uma condição essencial para as companhias que desejam comercializar suas ações na Bolsa de valores de Nova Iorque. Assim, para a Eletrobrás operar naquele mercado, todas as empresas do Sistema devem possuir seus controles adequados à SOX, uma vez que as demonstrações contábeis apresentadas referem-se à consolidação dos números de todas as empresas do Sistema Eletrobrás.

A adequação à SOX é feita por meio de certificação conferida por auditores independentes que verificam as demonstrações contábeis e os controles existentes. Essa certificação tem que ser apresentada anualmente na Bolsa de Nova Iorque, para que a Eletrobrás permaneça no patamar ADR 2 - American Depositary Receipt Nível 2, alcançado em 2008.

Na qualidade de empresa controlada, a ELETRONUCLEAR está também sujeita a essas normas. No final de 2008 a ELETRONUCLEAR iniciou trabalho junto aos consultores para a revisão de todos os seus processos de negócios e de tecnologia da informação em consonância com os novos critérios recentemente adotados pelas certificadoras com valores representativos em suas demonstrações financeiras. Em 2009 a ELETRONUCLEAR passará por testes de verificação e análise dos controles atualizados bem como dos planos de ação das falhas detectadas, visando a certificação da empresa por auditoria externa certificadora, inclusive, foi considerado nesta fase dos trabalhos executados dentro da nova atualização da versão de seu Sistema de Gestão Empresarial – ERP.



O pacto global e os valores da empresa

A ELETRONUCLEAR aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU, expressando o suporte da Empresa aos seus preceitos com relação a direitos humanos, trabalho, ambiental e combate à corrupção. A formalização da adesão deu-se em 6 de dezembro de 2006, através de carta recebida pela ELETRONUCLEAR do Diretor Executivo da United Nations Global Compact, Sr. Georg Kell.

A preocupação da Empresa com a consecução do desenvolvimento sustentável do País traduz-se, também, por sua participação em atividades que contribuam para atingir as denominadas Metas do Milênio da ONU.



2.3 Programas

Os empreendimentos da Eletronuclear, integrantes de seu orçamento de investimento, estão incluídos no Programa Plurianual do Governo Federal – PPA 2008-2011, subordinados ao Programa 0296 – Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste e ao Programa 0807– Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio e têm como objetivos atender às necessidades de energia elétrica das regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional – SIN e dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional, respectivamente.

2.3.1. Programa 0296 – Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Tabela 2 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Atender às necessidades de energia elétrica das regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional – SIN.
Objetivos específicos	Ampliar a capacidade de oferta de geração e transmissão de energia elétrica das Regiões Sudeste e Centro-Oeste.
Gerente do programa	Dr. Josias Matos de Araujo, Secretário de Energia Elétrica do MME
Gerente executivo	N.D.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	N.D.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Capacidade total instalada de geração de Energia Elétrica expressa em MW, no ano
Público - alvo (beneficiários)	Consumidores de energia elétrica das Regiões Sudeste e Centro-Oeste



2.3.2 Principais Ações do Programa

As ações sob responsabilidade da Eletronuclear são as seguintes:

2.3.2.1 Ação 4477 – Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e Angra 2 (RJ).

Tabela 3 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	<ul style="list-style-type: none">• Esta ação tem por finalidade preservar a capacidade de produção das usinas de Angra 1 e Angra 2, dentro dos padrões de qualidade e de segurança requeridos, assegurando o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do contrato de venda de energia elétrica, bem como o atendimento aos processos de licenciamento e o correto tratamento e acondicionamento dos rejeitos delas provenientes.• Adicionalmente, inclui atividades visando o aumento da capacidade de produção, a implementação de melhorias operacionais das usinas e o suporte das atividades de infra-estrutura e de apoio à operação, assim como o desenvolvimento de atividades de carácter sócio-ambiental, que propiciem a equilibrada inserção regional dos empreendimentos.
Descrição	<ul style="list-style-type: none">• As atividades requeridas para o cumprimento desta ação são de natureza contínua, durante toda a vida útil das usinas, e incluem: análise do desempenho operacional das usinas e avaliação de necessidades de troca de equipamentos; realização de projetos de otimizações; aquisições de bens e serviços correlacionados à manutenção das condições operacionais das usinas; disponibilização de instalações adequadas para a deposição de rejeitos radioativos; aquisição de equipamentos e instalações para suprir a infra-estrutura de apoio à operação e as demandas provenientes dos processos de licenciamento; e a aquisição de simulador para treinamento de operadores de Angra 1.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Eletrobrás Termonuclear S.A.



Coordenador nacional da ação	Marcelo Gomes da Silva
Unidades executoras	Diretoria de Operação – DO.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Operação – DO.
Competência institucionais requeridas para a execução da ação	Diretoria de Operação – DO.

Tabela 4 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	211.779.355	109.958.824	51,92%
Física	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Resultados

A produção das Usinas de Angra 1 e 2 foi de 14.003.774 MWh de energia bruta.

Principais manutenções realizadas:

Angra 1

- A parada 1P15A foi planejada e realizada em 60 dias, iniciando-se à 00h00min do dia 16/02/2008 e encerrada às 00h40min do dia 16/04/2008. Os serviços realizados envolveram 2004 pessoas, sendo que 1601 dessas foram contratadas temporariamente de diversas empresas. O programa original da Parada contemplou 1840 tarefas, o orçamento previsto foi de aproximadamente R\$ 64.000.000,00 e os principais serviços realizados foram:
 - As atividades preparatórias para a substituição dos geradores de vapor; testes, inspeções e reparos nos tubos dos geradores de vapor;
 - Foram realizar os seguintes serviços que exigem a Unidade desligada:
 - Testes exigidos pelas Especificações Técnicas.
 - Manutenções preventivas e corretivas.
 - Implementação de modificações de projeto.
 - Substituição de 48 elementos combustíveis queimados por 36 elementos combustíveis (EC) novos e 12 antigos, parcialmente queimados. Esses 12 elementos, descartados devido a falhas de combustível em ciclos anteriores,



puderam ser reaproveitados graças ao reparo com sucesso dos quatro elementos falhados desse conjunto.

Angra 2

- Entre 19 de maio e 23 de junho a unidade foi desligada para a realização da Parada 2P6, programada para reabastecimento e manutenções. Inicialmente previsto para 26 dias, o cronograma foi estendido em 9 dias para substituição dos anéis de selagem do Gerador Elétrico Principal que apresentaram problemas durante o teste do equipamento. Dentre as atividades desenvolvidas durante a Parada 2P6, destacamos os seguintes itens:
 - Reduzida geração de rejeitos durante a parada, resultado do esforço de preparação e de monitoração durante as drenagens e nas normalizações de sistemas desenvolvido pelo Grupo de Apoio da Operação;
 - Com os trabalhos executados em válvulas do JNA10/40 foram resolvidos os problemas de passagem interna e pressurização do JNA – Sistema de Remoção de Calor Residual
 - Restabelecimento do valor de fluxo de projeto pelos orifícios restritores da estação de válvulas do pressurizador após a revisão realizada na estação de válvulas do pressurizador;
 - Revisão geral das bombas de água de alimentação principal LAC20AP001 (bomba de água de alimentação) e LAC30AP001 (bomba booster de água de alimentação);
 - Reparo efetuado nos pré-aquecedores de alta pressão LAD51BC001 e LAD62BC001. Os pré-aquecedores foram submetidos a testes de estanqueidade, devido a indicação de falha durante a operação à potência, com influência no rendimento da usina. Os tubos com falha foram identificados e plugueados e executada a réplica metalográfica com o intuito de identificar o mecanismo da falha, cujo resultado preliminar indica falha das soldas tubo-espelho devido a fadiga do material.



2.3.2.2 Ação 1853 – Substituição de Grupo de Geradores de Vapor da Usina de Angra 1 (RJ).

Tabela 5 – Dados gerais da ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Substituir os geradores de vapor-GVs de Angra I para eliminar elevados custos de manutenção da usina, devido ao envelhecimento gradativo destes componentes; possibilitar a obtenção de licença para a extensão da vida útil da usina e aumentar a sua disponibilidade operacional. adicionalmente, trata-se de compromisso assumido pela empresa junto ao Ministério Público Federal e órgãos de licenciamento ambiental e nuclear.
Descrição	O processo da troca dos GVs incluirá: a aquisição dos novos equipamentos, através de licitação internacional, com a sua fabricação na Nuclep, em Itaguaí - RJ; licitação e contratação dos serviços para a substituição dos GVs, contemplando a participação de empresas nacionais; construção do depósito para armazenamento dos equipamentos retirados; contratação de consultorias para a realização de serviços de análise de segurança e de apoio aos processos de contratação e de licenciamento nuclear e ambiental, além da obtenção das licenças necessárias à realização desta troca.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Eletrobrás Termonuclear S.A.
Coordenador nacional da ação	Marcelo Gomes da Silva
Unidades executoras	Diretoria de Operação – DO.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Operação – DO. e Diretoria Técnica – DT.
Competências institucionais para a execução da ação	Diretoria de Operação – DO. e Diretoria Técnica – DT.



Tabela 6 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	256.600.421	105.525.733	41,12 %
Física	60%	60%	-

Resultados

Apesar de todos os esforços e dispêndios demandados para a continuidade operacional de seus geradores de vapor, a produção de Angra 1 foi decrescente nos últimos três anos. Isso demonstra ser imprescindível a substituição desses componentes. Esse será, sem dúvida, o grande desafio para 2009 para que Angra 1 retorne ao nível de excelência de desempenho.

Status da Substituição dos GV's

Parada Troca (1P16) - início programado para 24/01/2009
Substituição dos GV's - início programado para 02/03/2009

Aquisição dos GV's

Geradores entregues: 100%
Progresso Global da ação: 60%

Depósito Inicial dos GV's

Construção concluída
DIGV liberado pela CNEN para operação.

Licenciamento Nuclear

Revisão do FSAR pela CNEN em andamento.

Licenciamento Ambiental

Processo para obtenção da licença de operação do DIGV, onde está incluída a liberação para substituição dos GVs, em andamento.



2.3.3.3 Ação 6486 – Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina Termonuclear de Angra 3 (RJ).

Dados Gerais

Tabela 7 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar a oferta de energia elétrica, em cerca de 11000 GWh/ano, para o sistema interligado Nacional, aumentando a confiabilidade do atendimento à denominada área Rio (estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo), viabilizando economicamente o ciclo do combustível nuclear no país e com impacto positivo sobre a macro região de Angra dos Reis, sob os aspectos econômico, sócio-ambiental e cultural.
Descrição	A implementação de Angra III requer o equacionamento de fontes de recursos em moeda nacional e estrangeira, prevendo-se que, até a consolidação de um modelo de engenharia financeira, que contemple inclusive a parceria com agentes privados, deverão as atividades do empreendimento estar concentradas nos seguintes itens: armazenamento e preservação dos equipamentos já adquiridos; conservação do site; gerenciamento dos contratos existentes; manutenção das equipes técnicas; atualização dos estudos de viabilidade técnico-econômica; planejamento e execução das medidas preliminares, constantes das Resoluções do CNPE, a respeito da retomada do empreendimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Eletrobrás Termonuclear S.A.
Coordenador nacional da ação	Marcelo Gomes da Silva
Unidades executoras	Diretoria Técnica – DT.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria Técnica – DT.
Competências institucionais para a execução da ação	Diretoria Técnica – DT.



Tabela 8 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	109.846.593	68.117.469	62,01%
Física	N/A	N/A	N/A

Resultados

Empreendimento na condição de Obra Paralisada, a ação não registra acréscimo em seu progresso físico.

Em se tratando de Programa de Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos, as realizações restringiram-se à continuidade das atividades de manutenção e preservação de instalações e equipamentos já adquiridos; ao pagamento de seguros e inspeções de armazenagem; ao desenvolvimento de estudos complementares com vistas ao processo de apreciação da retomada do empreendimento; estudos necessários ao licenciamento nuclear e ambiental, estruturação do planejamento e avaliações técnico-comerciais para definição do escopo e dos requisitos técnicos para serviços e suprimentos necessários ao empreendimento, aquisição de softwares e equipamentos específicos e à remuneração de pessoal próprio, associados a estas tarefas. Foi concluída, em dezembro, a execução das atividades de obras civis ligadas ao Plano de Recuperação de Áreas Degradadas –PRAD.

Os valores alocados na LOA, destinados à manutenção do canteiro e à preservação dos equipamentos, são acompanhados do ponto-de-vista de sua realização orçamentária.



2.3.2.4 Ação 5E88 – Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3 (RJ).

Tabela 9 – Dados gerais da ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Ampliar a oferta de energia elétrica em cerca de 11.000 GWh/ano para o sistema interligado nacional, aumentando a confiabilidade do atendimento à denominada Área Rio (Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo), garantindo a consistência econômica do ciclo de combustível nuclear e com impacto positivo sobre a macro região de Angra dos Reis, sob os aspectos econômico e sócio-ambiental.
Descrição	Construção da Usina Termonuclear de Angra III, englobando as etapas de projeto, obtenção de licenças, atividades preparatórias, aquisição de equipamentos, montagem e comissionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Eletronuclear S.A.
Coordenador nacional da ação	Marcelo Gomes da Silva
Unidades executoras	Diretoria Executiva da Eletronuclear
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria Executiva da Eletronuclear
Competências institucionais para a execução da ação	Diretoria Executiva da Eletronuclear e Superintendência de Gerenciamento de Empreendimentos – SG.T

Tabela 10 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	115.668.371	4.588.453	3,97%
Física	%	%	-



Resultados

Obra não iniciada, aguardando autorização governamental para retomada. Ao final do exercício de 2008, as atividades concentravam-se em:

Renegociação dos Contratos com Fornecedores Nacionais

- Em andamento a elaboração de documentação Técnica e Comercial de Contratos;
- Preparação dos Editais dos Contratos de Fornecimentos Críticos Nacionais;
- Consolidação da documentação para subsidiar a contratação da Montagem Eletromecânica;
- Preparação do Edital para Licitação de Owner's Engineering.

Estruturação e Implantação do Sistema de Planejamento

- Definição dos Quantitativos para Escopo Importado;
- Estabelecimento dos Critérios de Medição do Progresso para Montagem;
- Coordenação do levantamento dos Quantitativos de Montagem Eletromecânica por Disciplina.

2.3.2 Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio

Tabela 11 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional.
Objetivos específicos	Dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional.
Gerente do programa	N.D.
Gerente executivo	N.D.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	N.D.
Indicadores ou parâmetros utilizados	N.D.
Público - alvo (beneficiários)	Governo



2.3.2.1 Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

Tabela 12 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos proporcionando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários
Descrição	Realização de serviços de manutenção e adequação nos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Eletronuclear S.A. - ELETRONUCLEAR
Unidades executoras	Não definida no SIGPlan
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Não definida no SIGPlan
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Não há coordenador vinculado

Tabela 13 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	2.500.000	676.656	27,07%
Física	N.A.	N.A.	-



2.3.2.2 Ação 4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Tabela 14 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar despesas com manutenção e adequação e aquisição de bens nas áreas de informática, informação e teleprocessamento que prolonguem a vida útil dos ativos das respectivas áreas e proporcionem melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.
Descrição	Aquisição de bens e serviços de manutenção e adequação de equipamentos das áreas de informática, informação e teleprocessamento de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Eletronuclear S.A. - ELETRONUCLEAR
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras	Não definida no SIGPlan
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Não definida no SIGPlan
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Não há coordenador vinculado

Tabela 15 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	10.274.064	10.180.954	99,09%
Física	N.A.	N.A.	-



2.4 Desempenho operacional

Indicadores

A) Ação 4477– Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e Angra 2 (RJ).

A Ação 4477 é avaliada no âmbito do PPA 2008-2011, em termos de sua realização orçamentária, a partir do valor estipulado na Lei Orçamentária Anual – LOA.

No âmbito deste PPA, as ações referentes à manutenção de sistemas de geração não apresentam progresso físico, uma vez que se referem a programas contínuos de manutenção/melhoria dos padrões operacionais, ambientais e de segurança para a geração de energia elétrica.

Não obstante, para efeito da gestão interna de seus processos operacionais, a Eletronuclear dispõe de um conjunto de indicadores cujo uso é consagrado pela experiência da indústria nuclear internacional e cujas metas de realização associadas refletem a tendência das usinas nucleares de melhor desempenho em anos anteriores. Os principais indicadores utilizados são:

- **1 - Fator de Disponibilidade:**

A – Utilidade: Indicar a disponibilidade de suprimento de energia das usinas da ELETRONUCLEAR ou seja sua capacidade de atender o sistema elétrico.

B – Tipo: Eficiência

C – Meta ETN: $\geq 79,27$

D – Fórmula de cálculo:

Indicador: $\frac{\text{Energia de Referência} - \text{Perdas}}{\text{Energia de Referência}} \times 100$

Indicador para a Central: $(\text{Angra 1} \times 0,3274) + (\text{Angra 2} \times 0,6726)$

E – Método de aferição: Apuração mensal através de medições



F – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação – DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Fator de Disponibilidade da Central (%)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acu	78,98	80,27	80,60	83,14	81,54	79,96	82,80	83,17	84,15	85,19	85,32	85,98

Indicador: $(\text{Angra 1} \times 0,3274) + (\text{Angra 2} \times 0,6726)$

H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Disfunção ocorrida no mês de janeiro devido a duas reduções de carga.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Equipamento reparado com sucesso.

Responsável : Diretoria de Operação – DO

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

Os principais indicadores utilizados são:

- **2 - Fator de Perda de Disponibilidade não Planejada**

A – Utilidade: contabiliza perdas forçadas (não planejadas) na geração de energia

B – Tipo: Eficiência

C – Meta ETN: Angra 1 e Angra 2 $\leq 1,37$

D – Fórmula de cálculo:

Indicador: $\frac{\text{Perda de Geração de Energia não Planejada no Período}}{\text{Máx. Quantidade de Energia Possível Gerada no Período}}$

E – Método de aferição: Apuração mensal através de medições



E – Área responsável pelo cálculo e/ou medição
Diretoria de Operação - DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Angra 1: Fator de Perda de Disponibilidade não Planejada (%)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Men	9,84	0,00	0,00	8,40	37,90	0,00	0,00	0,00	0,00	5,16	5,46	0,00
Acu.	17,82	15,46	14,64	15,33	18,54	18,54	11,90	11,15	8,17	5,17	5,62	5,62

Angra 2 : Fator de Perda Disponibilidade não Planejada (%)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Men	2,03	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	1,43	0,00	0,00	0,00	0,00
Acu.	7,05	7,03	7,03	4,13	1,67	4,03	4,03	4,15	4,15	4,14	3,73	2,75

H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Disfunções ocorridas em Angra 1 nos meses de: em janeiro para reparo na válvula HV-1301; em abril ocorreu desarme da unidade; em maio ocorreu uma parada da unidade entre os dias 01/05 a 13/05 com subida de carga após manutenção da Bomba BRR 2; em outubro redução e subida de carga após manutenção na caixa 3 do condensador; e no mês de novembro ocorreu desarme manual do reator e subida de carga.

Disfunções ocorridas em Angra 2 nos meses de: em janeiro, a Usina foi desligada manualmente em 29/12/07 para troca do selo da JEB 20 AP001 e sincronizada às 15:05 minutos de 01/01/2008; em junho, a unidade retornou da Parada 2P6 em 23/06/2008, com atraso de 9 dias, tendo como principal motivo, a necessidade não planejada de substituição dos anéis de selagem do Gerador Principal; em agosto ocorreu o desarme do reator devido ao fechamento da válvula de Vapor Principal LBA 40 AA002 durante a execução do teste 1-JRM 44.1 do Sistema de Proteção do Reator e desarme manual da Turbina devido a falha no controle da Turbina.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados



- **3 - Desligamentos Automáticos não planejados por 7000H críticas:**

A – Utilidade: Acompanhar os desligamentos forçados ocorridos com o reator em operação

B – Tipo: Eficácia

C – Meta ETN: Angra 1 ≤ 0
Angra 2 e Central = 0

D – Fórmula de cálculo:

Indicador: $\frac{\text{Número de Desligamentos} \times 7000\text{h}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com o Reator Crítico}}$

E – Método de aferição: Apuração mensal a partir de medições

F – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação – DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Desligamentos Automáticos não Planejados por 7.000 H Críticas da Central

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acu.	1,02	0,99	1,02	2,03	2,08	2,07	1,55	1,95	1,43	1,41	1,41	1,41

Indicador: (Angra 1 x número de horas do reator crítico em Angra 1 nos últimos 12 meses)

Angra 2 x número do reator crítico nos últimos 12 meses + número do reator crítico em Angra 2 nos últimos 12meses)

Desligamentos Automáticos não Planejados por 7.000 H Críticas de Angra 1

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acu.	1,17	1,11	1,24	3,99	4,20	3,69	3,26	3,24	2,07	1,99	2,00	2,00

Indicador: $\frac{\text{Número de Desligamentos nos últimos 12 meses} \times 7000\text{h}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com o Reator Crítico nos últimos 12 meses}}$

Desligamentos Automáticos não Planejados por 7.000 H Críticas de Angra 2

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acu.	0,92	0,91	0,87	0,82	0,83	0,89	0,00	0,89	0,89	0,89	0,89	0,88

Indicador: $\frac{\text{Número de Desligamentos} \times 7000\text{h}}{\text{N}^\circ \text{ de horas Críticas no período}}$

H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

As disfunções ao longo do exercício nas Unidades de Angra 1 e Angra 2 ocorreram em função dos desarmes manual e automático do Reator.



Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

• **4 - Performance dos Sistemas de Injeção de Segurança (SIS) – Alta Pressão – Angra 1:**

A – Utilidade: Acompanhar a disponibilidade do SIS, sistema importante para a segurança de Angra 1

B – Tipo: Efetividade

C – Meta ETN: $\leq 0,0005$

D – Fórmula de cálculo:

Indicador: $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do SIS}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Reator Crítico} \times \text{N}^\circ \text{ de Trens}}$

E – Método de aferição: Contagem direta das horas paradas do SIS

F – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação – DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Performance dos Sistemas de Segurança SIS - Alta Pressão – Angra 1

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Men	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Acu.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

Indicador: $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade de SIS}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Reator Crítico} \times \text{N}^\circ \text{ de Trens}}$

H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções



- I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• **5 - Performance dos Sistemas de Segurança de Água de Alimentação Auxiliar (AAA) – Angra 1:**

- A – Utilidade: Acompanhar a disponibilidade do AAA, sistema importante para a segurança de Angra 1.

B – Tipo: Efetividade

C – Meta ETN: $\leq 0,0005$

D – Fórmula de cálculo:

Indicador:
$$\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do AAA}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Sistema requerido} \times \text{N}^\circ \text{ de Trens}}$$

E – Método de aferição: Contagem direta das horas paradas do AAA

F – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação – DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Performance dos Sistemas de Segurança AAA - Angra1

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Men	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Acu.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

Indicador:
$$\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do AAA}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Sistema requerido} \times \text{N}^\circ \text{ de trens}}$$

- H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções



- I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• **6 - Performance dos Sistemas de Segurança do Grupo Gerador Diesel (GGD) – Angra 1 e Angra2**

- A – Utilidade: Acompanhar a disponibilidade do GGD, sistema importante para a segurança de Angra 1.

B – Tipo: Efetividade

C – Meta ETN: Angra 1 $\leq 0,0005$ - Angra 2 $\leq 0,003$

D – Fórmula de cálculo:

Indicador: $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do GGD}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Sistema requerido} \times \text{N}^\circ \text{ de Trens}}$

- E – Método de aferição: Contagem direta das horas paradas do GGD e posterior cálculo

F – Área responsável pelo cálculo e/ou medição
Diretoria de Operação - DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Performance dos Sistemas de Segurança Gerador Diesel – Angra 1

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Men	0,00	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Acu.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

Indicador: $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do GGD}}{\text{N}^\circ \text{ de horas do Sistema requerido} \times \text{N}^\circ \text{ de trens}}$

Performance dos Sistemas de Segurança Gerador Diesel 4,16 kV – Angra 2

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Men	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,004	0,000	0,000
Acu.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

Indicador: $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do GGD}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Sistema Requerido} \times \text{N}^\circ \text{ de trens}}$



H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Disfunção no mês de outubro foi devida ao isolamento da Bomba QKA41AP001 que apresentava alta vibração, ficando inoperante durante 13 horas.

I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Equipamento reparado com sucesso.

Responsável: Diretoria de Operação – DO

• **7 - Performance dos Sistemas de Segurança de Injeção de Alta Pressão (JND) - Angra 2 :**

A – Utilidade: Acompanhar a disponibilidade do JND, sistema importante para a segurança de Angra 2

B – Tipo: Efetividade

C – Meta ETN: $\leq 0,001$

D – Fórmula de cálculo:

Indicador: $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do JND}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Reator Crítico} \times \text{N}^\circ \text{ de Trens}}$

E – Método de aferição: Contagem direta das horas paradas do JND e posterior cálculo

F – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação – DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Performance dos Sistemas de Segurança JND - Alta Pressão

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Men	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,004	0,000	0,000
Acu.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

Indicador: $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do JND}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Sistema Requerido} \times \text{N}^\circ \text{ de Trens}}$



H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• 8 - Performance dos Sistemas de Segurança de Água de Alimentação de Emergência (LAR) - Angra 2 :

A – Utilidade: Acompanhar a disponibilidade do LAR, sistema importante para a segurança de Angra 2

B – Tipo: Efetividade

C – Meta ETN: $\leq 0,001$

D – Fórmula de cálculo:

Indicador: $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do LAR}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Sistema Requerido} \times \text{N}^\circ \text{ de trens}}$

E – Método de aferição: Contagem direta das horas paradas do LAR e posterior cálculo

F – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação – DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Performance dos Sistemas de Segurança LAR

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Men	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Acu.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

Indicador: $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do LAR}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Sistema Requerido} \times \text{N}^\circ \text{ de trens}}$



H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• **9 - Acidentes Industriais com Perda de Tempo por 200.000HH Trabalhadas**

A – Utilidade: Indicador padrão da Indústria Nuclear para acompanhamento da segurança industrial.

B – Tipo: Efetividade

C – Meta ETN: $\leq 0,18$

D – Fórmula de cálculo:

Indicador: $\frac{\text{N}^\circ \text{ acidentes c/perda de tempo na Área Protegida} \times 200.000\text{HH}}{\text{N}^\circ \text{ HH Trabalhadas na Área Protegida}}$

E – Método de aferição: Medição mensal e cálculo

F – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação
– DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Acidentes Industriais com Perda de Tempo Por 200.000 HH Trabalhadas

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acu.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

Indicador: $\frac{\text{N}^\circ \text{ acidentes c/perda de tempo na Área Protegida nos últimos 12 meses} \times 200.000 \text{ HH trabalhadas}}{\text{N}^\circ \text{ HH Trabalhadas na Área Protegida nos últimos 12 meses}}$

H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções



I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• **10 - Exposição Coletiva à Radiação (HSv)**

A – Utilidade: Indicador padrão da Indústria Nuclear que visa medir a dose total de exposição à radiação dos trabalhadores das usinas

B – Tipo: Efetividade

C – Meta ETN: $\leq 3,34$

D – Fórmula de cálculo:

Indicador: É o total de Homem – Sieverts contabilizados no período

E – Método de aferição: Medida direta

F – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação – DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Exposição Coletiva à Radiação (HSv)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acu.	1,857	1,489	1,759	2,177	2,281	1,924	1,586	1,563	1,537	1,508	1,491	1,473

Indicador Angra 1 + Indicador Angra 2

H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções



• **11 - Confiabilidade do Combustível (μ Ci/g) (Angra 2):**

A – Utilidade: Acompanhar a confiabilidade do combustível na geração de energia

B – Tipo: Eficiência

C – Meta ETN: $\leq 5,0E-04$

D – Fórmula de cálculo:

$$\left[J1 \times \left(0.047619 + \frac{J3}{0.000021} \right) - 0.0318 \times J2 \left(0.916667 + \frac{J3}{0.00024} \right) \right] \times \left[\left(\frac{Ln}{J5} \right) \left(\frac{100}{J4} \right) \right]$$

J1 = Iodo 131 (μ Curie/g)

J2 = Iodo 134 (μ Curie/g)

J3 = Constante de Taxa de Purificação

J4 = Nível de Potência (%)

J5 = Taxa Linear de Geração de Calor (kW/foot)

Ln = 5.5 kW/foot

D – Método de aferição: Através de medições e cálculos mensais

E – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação – DO

F – Resultado do indicador no exercício.

Confiabilidade do Combustível (μ Ci/g)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ICC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

G – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

H – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções



• **12 - Indicador Químico:**

Estabelecido por Usina e relacionado às grandezas químicas do processo que se deseja monitorar, indicando se existe ou não risco de alguma deterioração das linhas e equipamentos, se superior a 1 (um).

A – Utilidade: Indica a existência ou não de risco de alguma deterioração das linhas e equipamentos, se superior a 1 (um).

B – Tipo: Efetividade

C – Meta ETN: Angra 1 = 1,001
Angra 2 ≤ 1,001

D – Fórmula de cálculo:

Angra 1:

$$(Na)_{GV} / VL_{Na} + Cl)_{GV} / VL_{Cl} + SO_4)_{GV} / VL_{SO_4} + Fe)_{AAP} / VL_{Fe} + Cu)_{AAP} / VL_{Cu}$$

Angra 2:

$$(Na)_{GV} / VL_{Na} + Cl)_{GV} / VL_{Cl} + SO_4)_{GV} / VL_{SO_4} + CC)_{GV} / VL_{CC} + Fe)_{AAP} / VL_{Fe} + O_2)_{AAP} / VL_{O_2}$$

VLx = Valor limite para cada parâmetro

GV = Gerador de vapor

AAP = Água de Alimentação Principal

CC = Condutividade Catiônica

E – Método de aferição: Medições mensais e cálculos

F – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação – DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Indicador Químico – Angra 1

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Men	1,04	1,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,01	1,00	1,00
Med	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,01	1,01	1,00

Indicador Químico – Angra 2

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Men	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Acu.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00



H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

A disfunção no mês de outubro na Unidade de Angra 1, foi devido a um vazamento encontrado em um dos tubos da caixa 3 do condensado.

I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Equipamento reparado com sucesso.

Responsável: Diretoria de Operação – DO

• **13 - Energia Bruta Gerada – EBG (GWh):**

A – Utilidade: Medir a quantidade de energia produzida pela geração das usinas

B – Tipo: Eficiência

C – Fórmula de cálculo:

Indicador: Energia Bruta no Período

D – Método de aferição: Medição direta

E – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação – DO

F – Resultado do indicador no exercício.

Produção de 14.004 GWh de energia bruta

G – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

H – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados



- **14 - Volume de Rejeito Sólido Gerado (m³)**

A – Utilidade: Controlar e gerenciar os rejeitos gerados pelas usinas durante suas atividades de operação e manutenção

B – Tipo: Efetividade

C – Meta ETN: $\leq 341,6$

D – Fórmula de cálculo:

Indicador: Contagem direta do volume de rejeito gerado

E – Método de aferição: Através de contagem direta do volume de rejeito gerado

F – Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Operação – DO

G – Resultado do indicador no exercício.

Volume de Rejeito Sólido (m³) – Central

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acu.	141,2	134,7	148,7	165,7	171,6	166,7	152,6	155,4	151,9	147,8	151,1	154,7

H – Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

I – Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

B) Ação 1853 – Substituição de Grupo de Geradores de Vapor da Usina de Angra 1 (RJ).

Esta ação é aferida pelo seu progresso físico já relatado no item específico



C) Ação 6486 –Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina Termonuclear de Angra 3 (RJ).

Esta ação é aferida qualitativamente na forma das iniciativas descritas no item específico

D) Ação 5E88 – Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3

Esta ação só terá progresso após a efetiva retomada das obras de Angra 3.

E) Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.

Esta ação é aferida pela sua realização orçamentária.

F) Ação 4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.

Esta ação é aferida pela sua realização orçamentária

G) Outros Indicadores de Gestão empresarial

H) Ouvidoria

Com a Instrução Normativa 12.03, de 11 de dezembro de 2007, a Eletronuclear formalizou a Ouvidoria como uma função vinculada a Presidência, estabeleceu diretrizes de funcionamento e ampliou sua atuação com a finalidade de aproximar a Diretoria Executiva do corpo funcional, dos prestadores de serviço e da comunidade. Em 03/07/2008, em sua 882ª. Reunião a Diretoria Executiva aprovou, com vigência a partir de 1º. de julho de 2008, a nomeação da Ouvidoria da Eletronuclear.

Indicadores

Os principais indicadores de desempenho, utilizados pela Ouvidoria no período com destaque para Sistema Informatizado de Gestão, implantado no mês de setembro, sendo os dados dos meses anteriores apurados manualmente.



Análise Quantitativa

No período da implantação da Ouvidoria até 31 de dezembro de 2008, foram recebidas 336 manifestações, das quais 329 soluções representaram um percentual de quase cem por cento de atendimento no período, conforme tabela abaixo:

Total de Manifestações / Ano	Resolvidas	%
336	329	97,92

Origem da demanda

As 336 manifestações recebidas foram classificadas entre público interno e externo, o público externo representou 60% e o público interno 40%, conforme tabela abaixo:

Total de Manifestações / Ano	Público Interno	Público Externo
336	133 (39,58%)	203 (60,42%)



I) Indicadores Contábeis

Abaixo quadro comparativo dos indicadores financeiros e econômicos:

INDICADORES	2008	2007
Liquidez Corrente	2,01	1,37
Liquidez Geral	0,43	0,43
Endividamento Total	0,48	0,45
Rentabilidade do Capital Próprio - %	-6,53	2,64
Margem Operacional Bruta - %	35,54	22,41
Margem Operacional do Serviço - %	26,28	14,13
Margem Operacional Líquida - %	-13,78	9,90
Taxa de Lucratividade Final - %	-19,17	9,25

J) Outros Indicadores de Gestão

Em fase de implantação

2.4.1 Evolução de gastos gerais

Abaixo tabela comparativa contendo os principais gastos ocorridos ao longo dos últimos 3 anos

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	1.010.211,97	804.286,46	1.113.780,35
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	6.875.734,35	6.791.615,89	7.263.056,86
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	177.038.303,63	190.022.740,76	177.932.536,62
3.1. Publicidade	1.718.282,05	2.024.952,43	1.736.441,23
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	65.915.515,14	75.805.859,26	42.650.829,36
3.3. Tecnologia da informação	4.510.882,49	4.836.240,85	5.336.243,07
3.4. Outras Terceirizações	104.893.623,95	107.355.688,22	128.209.022,96
3.5. Suprimento de fundos	0,00	0,00	0,00
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	184.924.249,95	197.618.643,11	186.309.373,83

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica.



4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Não se aplica.

5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.

Vide tabela a seguir

Tipo *	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?) **
1		ARS.P/009/06 - 09/03/07 a 08/03/09	Cooperação mútua cooperação entre o EID-BIG e a Eletronuclear compreendendo ações técnicas, educativas e de divulgação no âmbito do Projeto POMAR, de repovoamento marinho da Baía da Ilha Grande, que visam ao conhecimento, à preservação e à valorização dos ecossistemas da região da Baía da Ilha Grande, nas regiões de Angra dos Reis e Paraty, bem como melhoria da qualidade de vida das comunidades instaladas nessas regiões	03/04/2007	450.000,00	281.250,00		Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande – IED-BIG	Convênio em vigor
1		GAR.A/001/07 - 17/09/07 a 16/03/08	Convênio visando a progredir nas ações que envolvam os valores culturais das comunidades rurais, caiçaras e quilombolas, das regiões circunvizinhas à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAEA, beneficiadas pelo Programa Luz para Todos	11/10/2007	32.328,28		5.500,00	Instituto Silo Cultural	Convênio concluído.
1		ARS.P/001/07 - 01/09/07 a 31/07/08	Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e o Município de Paraty para a Execução da 4ª etapa do Projeto “Cantinho da Costura”, do Programa de Atendimento Integral à Família - PAIF da Secretaria de Estado de Ação e Cidadania	17/09/2007	56.725,00			Município de Paraty	Convênio encerrado por prazo. Pendência de prestação de contas
1		ARS.P/006/07 - 05/10/07 a 04/10/09	Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e a Associação Junior Achievement Rio de Janeiro para implementação de Projeto “Desenvolvendo o Espírito Empreendedor em Angra dos Reis e seu Entorno” colaborando para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região de Angra dos Reis	11/10/2007	36.000,00	3.000,00		Associação Junior Achievement Rio de Janeiro	Convênio em vigor.
1		ARS.P/007/07 – 18/09/07 a 31/12/08	Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e a Confederação das Mulheres do Brasil - CMB para execução do Projeto Mulher Educar para Participar – Alfabetizar para uma Vida Melhor, de alfabetização de jovens e adultos, colaborando para o desenvolvimento social, econômico e cultural, bem como a promoção de ações de cidadania e de estímulo ao desenvolvimento comunitário da região do município de Rio Claro e seu entorno e Aditamento 01 - Prazo de vigência	31/07/2008	99.890,00	51.394,00	-	Confederação das Mulheres do Brasil	Convênio encerrado por prazo.
1		ARS.P-008/07 - 05/06/08 a 04/12/08	Cooperação mútua entre a Eletronuclear e a Fundação Eletronuclear de Assistência Médica - FEAM para a execução do projeto de implantação e manutenção de centro de informação sobre câncer e anomalias congênitas no município de Angra dos Reis, estado do Rio de Janeiro	11/06/2008	123.500,00	123.500,00	-	Fundação Eletronuclear de Assistência Médica - FEAM	Convênio concluído
1		ARS.P-009/07 - 20/12/07 a 19/06/08	Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e a Prefeitura Municipal de Paraty para execução de reforma e obras de ampliação de 112,44m2 do Posto de Saúde de Tarituba, criando melhores condições de atendimento médico para a população do município de Paraty e seu entorno	16/01/2008	146.298,83	23.297,60		Município de Paraty	Convênio encerrado por prazo.

Tipo *	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?) **
1		ARS.P-010/07 - 20/12/07 a 19/06/08	Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e a Prefeitura Municipal de Paraty para compra de equipamentos e materiais a fim de implantar uma UTI Neonatal no Hospital Municipal São Pedro de Alcântara, proporcionando melhores condições de atendimento hospitalar para mães e bebês do município de Paraty e seu entorno	16/01/2008	96.618,00	19.323,60		Município de Paraty	Convênio encerrado por prazo. Pendência de prestação de contas.
1		ARS.P/011/07 + Aditamento 1 - 19/10/07 a 18/09/08	Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e o Centro Ativo de Programas Sociais – SEMEAR para execução do Projeto Malê de Alfabetização de Adultos com Qualificação em Confecção de Artesanato e Costura	19/09/2008	202.498,00	172.516,64	16.500,00	Centro Ativo de Programas Sociais – SEMEAR	Convênio concluído.
1		ARS.P-012/07 - 28/07/08 a 27/07/09	Mútua cooperação entre a Eletronuclear e o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil, visando à melhoria operacional das unidades do Corpo de Bombeiros Militar, responsáveis pelo atendimento às localidades circunvizinhas à CNAAA	31/07/2008	140.000,00	80.000,00		Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil	Convênio em vigor
1		ARS.P-014/07 - 18/03/08 a 17/03/09	Execução de obras de reforma e ampliação da sede do ITAE, localizada no município de Paraty	20/03/2008	290.000,00	219.173,17		Instituto Tannus Assistencial e Educacional - ITAE e Município de Paraty	Convênio em vigor
1		ARS.P-020/07 - 24/11/07 a 23/11/09	Convênio de cooperação de natureza operacional para desenvolvimento de atividades educacionais	16/01/2008	5.709.969,48	2.968.413,52		Associação de Amigos da Cultura e do Esporte da Costa Verde Angra dos Reis e Paraty - AMIGOS	Convênio em vigor
1		ARS.P-007/08 - 15/10/08 a 14/04/10	Organização do acervo pessoal de Álvaro Alberto da Motta e Silva	17/10/2008	200.000,00	18.667,00		Fundação Getulio Vargas	Convênio em vigor
8		Termo de Cooperação ARS.P-002/08 – 22/10/08 a 21/10/13	Termo de cooperação visando estabelecer um programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico para pesquisa e desenvolvimento de itens relacionados com rejeitos nucleares	10/11/2008	2.500.000,00			Fundação de Apoio à Física e à Química - FAFQ	Termo de Cooperação em vigor

Tipo *	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?) **
1		Convênio GAR.A/CT-001/2005. assinado em 12/04/2005. Vigência: 36 meses a partir da assinatura. Aditamento 01: Assinado em 12/07/2005 – Alteração do Cronograma Físico e do Plano de Trabalho sem alterar o valor original do Convênio. Aditamento 02: Assinado em 10/04/2008 – Alteração da vigência para 60 meses, e alteração do cronograma de desembolso e do Plano de Trabalho sem alteração do valor do Convênio.	Participação financeira da ELETRONUCLEAR na execução, pelo Município, através da Secretaria Municipal de Defesa Civil, de obras de reforma, ampliação e construção civil das instalações da SEMDEC, aquisição de mobiliários e equipamentos nas áreas dos Distritos do Frade e do Perequê, a capacitação e treinamento de pessoal da SEMDEC, bem como a manutenção de equipamentos da SEMDEC, a serem realizadas, principalmente, nos 2º e 4º Distritos do Município de Angra dos Reis.	20/04/2005	1.800.000,00	300.000,00		Prefeitura Municipal de Angra dos Reis/Secretaria Municipal de Defesa Civil/Semdec – Cnpj: 29.172.467/0001-09	Convênio em vigor
1		Convênio GAR.A/CT-002/2005 assinado em 12/04/2005. Vigência: 36 meses a partir da assinatura. Aditamento 1: Assinado em 25/10/2005 – Alteração do Cronograma de Desembolso, sem alterar o valor original do Convênio.	Mútua cooperação entre a ELETRONUCLEAR e o ESTADO/SEDEC, para apoio ao Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro – CBMERJ, para atividades de pronta resposta do CBMERJ ao Plano de Emergência Externo à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAB	20/04/2005	1.800.000,00	12.737,50		Estado do Rio de Janeiro/Secretaria Estadual de Defesa Civil/Cbmerj – Cnpj: 29.176.998/0004-41	Convênio encerrado apresentando um saldo financeiro de R\$ 814.319,91, em virtude da não realização de todas as ações previstas, por motivos alheios à vontade das partes.



6. Previdência Complementar Patrocinada

a) Identificação das entidades de Previdência Complementar

- Fundação Real Grandeza – FRG – CNPJ 34269803/0001-68
- Instituto de Seguridade – NÚCLEOS – CNPJ 30022727/0001-30

b) Demonstrativo anual

Na qualidade de patrocinadora, a ELETRONUCLEAR contribuiu com parcelas mensais proporcionais a todos os empregados participantes, conforme apresentado no quadro a seguir:

Participação em Entidades de Previdência Privada 2008

(Valores em R\$ mil)

Mês	Patrocinadoras				Participantes		Total
	NÚCLEOS		FRG		NÚCLEOS	FRG	
	Quant. Func.	Valor	Quant. Func.	Valor			
Jan	1.253	888,0	784	867,6	346,7	535,1	2.637,4
Fev	1.261	807,4	781	773,3	320,0	478,6	2.379,3
Mar	1.261	820,3	779	754,0	327,5	464,3	2.366,1
Abr	1.259	844,0	779	804,3	340,4	496,9	2.485,6
Mai	1.263	818,7	778	759,9	331,1	466,8	2.376,5
Jun	1.253	870,9	777	812,2	352,5	500,2	2.535,8
Jul	1.251	1.071,6	777	969,1	424,8	595,7	3.061,2
Ago	1.254	837,7	775	773,0	334,5	477,2	2.422,4
Set	1.262	879,3	775	798,0	350,0	494,0	2.521,3
Out	1.268	861,2	774	787,3	347,9	485,3	2.481,7
Nov	1.267	903,2	774	829,8	364,0	512,8	2.609,8
Dez	1.280	1.881,2	774	800,7	746,9	1.075,5	4.450,3
Total	-	11.483,5	-	9.729,2	4.586,3	6.582,3	32.381,3
Valor Total da Patrocinadora				21.212,7			
Valor Total dos Participantes				11.168,6			

Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições.

Não se aplica

Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal.

Não se aplica

Manifestação da Secretaria de Previdência Complementar.

Não se aplica



Parecer da auditoria independente :

Nucleos : Vide Anexo

FRG : Vide Anexo

c) Em caso de descumprimento dos limites fixados em lei para o repasse de recursos pela patrocinadora, informar quais providências que estão sendo adotadas para a adequação.

Não se aplica.

d) Discriminar listagem dos recursos humanos e patrimoniais cedidos pela patrocinadora à patrocinada, destacando como foi formalizada esta cessão.

Entidade cessionária: Fundação Real Grandeza (sem ônus)

Empregado: Celso Antônio Guimarães

Matricula: 5002460-1

Período da cessão: 01/12/2007 a 30/11/2010

Resolução de Diretoria Executiva – RDE 854.002/07

e) Discriminar as dívidas existentes entre a patrocinadora e a patrocinada e a situação destas operações quanto à regularidade formal e a adimplência.

A ELETRONUCLEAR possui dívida atuarial com a Fundação Real Grandeza, devidamente negociada, e vem cumprindo rigorosamente os prazos contratuais de pagamento, sem registro de inadimplência.

CONTRATO	C F	MOEDA	P R I N C I P A L			TOTAL NA MOEDA
			CURTO PRAZO		LGO. PRAZO	
			VENC.	A VENCER	A VENCER	
FD. REAL GRANDEZA	0	R\$	0,00	19.603.970,84	66.155.962,04	85.759.932,88
FD. REAL GRAND-C. 02	0	R\$	0,00	4.854.871,61	35.896.372,92	40.751.244,53

f) Destacar as ações executadas no exercício com vistas à supervisão sistemática das atividades da entidade fechada, de conformidade com o disposto no § 2º do art. 41 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

No exercício de 2008 a Auditoria Interna de ELETRONUCLEAR - AI.CA, realizou conforme previsto no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2008, auditoria na Fundação Real Grandeza de Previdência Privada, originando o Relatório de Auditoria nº. 10, de 29/10/2008.

7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não se aplica



8. Renúncia Tributária

Não aplicável. A empresa não beneficia instituições por renúncia tributária.

9. Declaração sobre a regularidade dos benefícios diretos de renúncia

Não se aplica.

10. Operações de fundos

Não aplicável. A empresa não realiza operações de fundos.

11. Despesas com cartão de crédito

Não se aplica, a empresa não faz uso de cartão de crédito.



12 - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-93/2008)

Vide folhas a seguir



13 – Determinações e recomendações do TCU (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-93/2008)

1- Resumo das Determinações do Tribunal de Contas da União Posição em 31.12.2008

1 – ELETRONUCLEAR – RESUMO – DETERMINAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO		
PROCESSO	DETERMINAÇÃO EFETUADA	POSIÇÃO EM 31/12/2008
006.179/2005-4	Decisão Sigilosa nº. 1.685/2002 – TCU Plenário de 14/12/2002 Exame do Processo de levantamento de Auditoria no PT nº 25.752.0296.6486.0033 Usina Termonuclear Angra III	SITUAÇÃO
	“8.3. Determinar à Eletronuclear, com fulcro no art.43, inciso II, da Lei nº 8.443/92 c/c art. 194 , inciso II, do Regimento que: 8.3.1- faça constar aditamento contratual que eventualmente venha a ser celebrado com vistas à retomada de obras o estabelecimento de preços unitários compatíveis com os praticados atualmente no mercado e a objetiva fixação de prazos para a execução do objeto contratado; e 8.3.2- encaminhe ao TCU, para exame , cópia do aditamento contratual a ser celebrado caso de prosseguimento das obras.”	A retomada do empreendimento de Angra III foi autorizada pelo CNPE. A ELETRONUCLEAR aguarda a liberação final pelo Governo Federal.
010.423/2003-5	Acórdão nº. 2.880/2004 – TCU Primeira Câmara de 23/11/2004	SITUAÇÃO
	1.1.1.2 – aperfeiçoe os dispositivos contidos na RDE 653.003/03, aprovada pela Diretoria Executiva da ETN em 8/9/2003, no intuito de definir critérios suficientes para realização da classificação dos interessados (empregados e não empregados da ETN) em ocupar as residências funcionais, em observância aos princípios da isonomia e da publicidade;	Conforme e-mail da ART.A, de 19/03/2008, “tendo em vista que os sindicatos não se pronunciaram a respeito das sugestões a serem analisadas pela empresa, relativas à normatização dos procedimentos para distribuição das casas de sua propriedade nas vilas residenciais, consideramos este assunto encerrado, liberando esta GOM.G para ultimar as providências cabíveis”. Conforme e-mail da SH.A, de 19/03/2008, “o assunto está no âmbito da GOM.G”.
018.129/2004-7	Acórdão nº 847/2007 – TCU Plenário de 16/05/2007	SITUAÇÃO
	Determinações à SECEX/RJ: 1.1 que seja dada a continuidade ao monitoramento após o novo prazo ora estabelecido, qual seja, 15/03/2008; (Processo de substituição de servidores terceirizados que exercem atividades relativas a cargos previstos no Plano de Cargos e Salários da empresa)	TCU emitiu Acórdão nº 582/2008 – Plenário em 09/04/2008.



1 – ELETRONUCLEAR – RESUMO – DETERMINAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

PROCESSO	DETERMINAÇÃO EFETUADA	POSIÇÃO EM 31/12/2008
008.968/2007-0	Acórdão nº 1884/2007 – TCU Plenário de 12/09/2007	<u>SITUAÇÃO</u>
	9.1. determinar à Eletrobrás Termonuclear S.A. que adote medidas com o objetivo de aperfeiçoar seus controles internos de forma a evitar a prestação incompleta e/ou incorreta de informações, em vista do disposto nos arts. 42 e 87 da Lei 8.443/92, c/c o art. 208 do Regimento Interno - TCU, o que poderá implicar na aplicação ao responsável do previsto no inciso IV do art. 58 da referida lei;	A ELETRONUCLEAR contratou atualização do Sistema SAP/R3 o qual irá aperfeiçoar os controles internos.
012.449/2005-7	Acórdão nº 1890/2007 - TCU Plenário de 12/09/2007	<u>SITUAÇÃO</u>
	9.5. determinar à Eletronuclear que, ao adquirir equipamentos de relativa complexidade técnica, avalie a possibilidade de utilizar o tipo técnica e preço, na modalidade de licitação adequada, a fim de que seja estabelecido um critério de pontuação que minimize a possibilidade de adquirir produtos de baixa qualidade, sem perder de vista a economicidade da compra e a competitividade do certame;	As áreas de contratação estão cientes de tal determinação.
22.849/2006-0	Acórdão nº 1891/2007 - TCU Plenário de 12/09/2007	<u>SITUAÇÃO</u>
	9.3.2. determinar à Secex/RJ que: 9.3.2.1. realize diligência à Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear para que, no prazo de quinze dias, a empresa informe a este Tribunal se efetua repasses financeiros, a qualquer título, em favor da CAEFE e, em caso positivo, relacione os valores e datas dos repasses, de julho de 2000 até a presente data, bem como o fundamento legal para tais transferências;	O TCU encaminhou, em 30/10/07, Ofício nº 1912/07, de 02/10/07, solicitando esclarecimentos a respeito de repasses financeiros, em favor da CAEFE. Respondido pela ETN através da correspondência P-498/07, de 05/11/07.
010.417/2006-2	Acórdão nº 2555/2007 - TCU Plenário de 28/11/2007	<u>SITUAÇÃO</u>
	9.2. determinar à Eletrobras Termonuclear S/A - Eletronuclear, com fundamento no art. 250, II, do Regimento Interno/TCU, que: 9.2.1. em futuras licitações de obras, como na retomada do projeto da Usina de Angra III, elabore projeto básico que reflita fielmente o empreendimento, evitando, dessa forma, alterações no objeto licitado, as quais resultem em dispêndios elevados com refazimento e desmontagem de serviços, como no caso da montagem eletromecânica da Usina de Angra II, implementada pelo Consórcio Un 9.2.2. abstenha-se de firmar, em futuras contratações, Acordo Extrajudicial quando as circunstâncias exigirem a celebração de termo aditivo, tais como as previstas no art. 65, §§ 1º, 5º e 6º da Lei de Licitações, evitando ocorrência semelhante à verificada na Concorrência CO.CN.N. 001/95 que visou à montagem eletromecânica da Usina de Angra II.;	A retomada do empreendimento de Angra III foi autorizada pelo CNPE. A ELETRONUCLEAR aguarda a liberação final pelo Governo Federal.



1 – ELETRONUCLEAR – RESUMO – DETERMINAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

PROCESSO	DETERMINAÇÃO EFETUADA	POSIÇÃO EM 31/12/2008
012.449/2005-7	Acórdão nº 481/2008 - TCU Plenário de 26/03/2008	SITUAÇÃO
	9.1. conhecer do pedido de reexame e dar-lhe provimento; 9.2. tornar sem efeito o item 9.2 do acórdão 1890/2007 – Plenário; 9.3. dar ciência desta decisão aos recorrentes	A Eletronuclear já tomou conhecimento do acórdão.
018.129/2004-7	Acórdão nº 582/2008 - TCU Plenário de 09/04/2008	SITUAÇÃO
	9.2. autorizar a prorrogação do prazo, até 31/12/2008, para a substituição dos 13 técnicos mencionados na Correspondência P-069/07, remetida pela Presidência da Eletronuclear a este Tribunal; 9.3. encaminhar os autos à Secex/RJ para que verifique, junto à Eletronuclear: 9.3.1. imediatamente, se já foi feita a substituição dos 40 empregados mencionados na Correspondência P-030/07 (fls. 175/176, v.p); 9.3.2. após 31/12/2008, se foi feita a substituição dos 13 empregados mencionados na Correspondência P-069/07 (fls. 165/167, v.p); e 9.3.3. as providências que estão sendo tomadas para finalizar as substituições a que se refere o subitem 9.2. supra;	A Eletronuclear já tomou conhecimento do acórdão.
030.717/2007-4	Acórdão nº 882/2008 - TCU Plenário de 14/05/2008	SITUAÇÃO
	9.2. determinar à Segecex, por intermédio das unidades técnicas competentes, que, em caso de ser retomada a construção da Usina de Angra III, proceda ao acompanhamento do projeto, com a realização de trabalhos de campo periódicos, visando a apurar, entre outros aspectos, a legalidade, a economicidade, a regularidade operacional na condução do empreendimento e a incorporação dos avanços tecnológicos posteriores à implantação de Angra II, principalmente os que se referem à instrumentação e ao controle da usina, que passam a fazer uso da tecnologia digital, não mais analógica, como utilizada em Angra II, bem como o destino dos rejeitos radioativos e os planos de emergência para o caso de acidentes nucleares na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto;	A Eletronuclear já tomou conhecimento do acórdão.



1 – ELETRONUCLEAR – RESUMO – DETERMINAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

PROCESSO	DETERMINAÇÃO EFETUADA	POSIÇÃO EM 31/12/2008
022.849/2006-0	Acórdão nº 1225/2008 - TCU Plenário de 25/06/2008	SITUAÇÃO
	<p>9.1. determinar, cautelarmente, a suspensão dos repasses de recursos públicos efetuados pela Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear em favor da Caixa de Assistência dos Empregados de Furnas e da Eletronuclear – CAEFE, não se considerando incluídos nesses repasses os valores descontados em folha de pagamentos, até deliberação definitiva do Tribunal sobre a questão;</p> <p>9.2. determinar à Secex/RJ que:</p> <p>9.2.1. constitua processo apartado com vistas a apurar a regularidade dos repasses realizados pela Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear à CAEFE, bem como a possível existência de débito, o valor devido e os respectivos responsáveis, autorizando, desde logo, a unidade técnica a adotar as providências cabíveis para elucidar a questão;</p> <p>9.2.2. proceda, no âmbito do referido processo apartado, à oitiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear e da CAEFE, nos termos do § 3º do art. 276 do Regimento Interno, tendo em vista a adoção da medida cautelar de que trata o item 9.1;</p>	<p>O TCU constituiu Processo nº 018.241/2008-0, apartado do Processo nº 022.849/2006-0.</p> <p>A Eletronuclear já tomou conhecimento do acórdão.</p>
013.342/2008-0	Acórdão nº 2049/2008 - TCU Plenário de 19/09/2008	SITUAÇÃO
	<p>9.1. determinar, à Eletrobrás Termonuclear S.A. que:</p> <p>9.1.1 observe o disposto no art. 115, caput e parágrafo 1º, da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2008 (Lei nº 11.514/2007), ou sua sucessora (LDO 2009), na renegociação de preços a ser realizada por ocasião do aditamento ao Contrato NCO-223/1983, firmado com a Construtora Andrade Gutierrez, tendo como objeto a retomada das obras de implantação da Usina Termonuclear de Angra 3,...</p> <p>9.1.2 na referida renegociação, considere as potencialidades de redução de custos preliminarmente identificadas no presente relatório,...</p> <p>9.1.3. detalhe todas as "verbas" remanescentes do contrato, possibilitando a exata identificação do que as compõe e a avaliação de eventual duplicidade na prestação dos serviços;</p> <p>9.1.4. na negociação do BDI a ser aplicado ao Contrato NCO-223/1983, observe as diretrizes emanadas na jurisprudência deste Tribunal (acórdão nº 325/2007 Plenário),...</p>	<p>A Eletronuclear já tomou conhecimento do acórdão.</p> <p>A Eletronuclear enviou em 07/10/2008 carta (SG.T-E-005/2008) a Construtora Andrade Gutierrez S/A solicitando proposta detalhada e transparente de todos os custos atuais para execução das obras de construção da Usina Termonuclear de Angra 3.</p>



1 – ELETRONUCLEAR – RESUMO – DETERMINAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

PROCESSO	DETERMINAÇÃO EFETUADA	POSIÇÃO EM 31/12/2008
CONTINUAÇÃO DO ITEM ANTERIOR		
013.342/2008-0	<p>Acórdão nº 2049/2008 - TCU Plenário de 19/09/2008</p> <p>9.1.5. exija da Construtora Andrade Gutierrez:</p> <p>I) a apresentação das composições analíticas de preços unitários para todos os itens da planilha orçamentária,...</p> <p>II) a apresentação da composição analítica da taxa BDI e de encargos sociais, aplicadas sobre os preços renegociados,...</p> <p>9.1.6. submeta ao TCU, antes de autorizar o início das obras, com no mínimo 60 dias de antecedência, o Termo Aditivo ao Contrato NCO-223/1983, decorrente da repactuação,...</p> <p>a) planilha contratual dos serviços remanescentes, contendo os preços dos serviços renegociados com a Construtora Andrade Gutierrez segundo as condições determinadas pelo TCU, ...</p> <p>b) caso as particularidades da obra justifiquem a adoção de coeficientes/fatores de produção diversos dos utilizados em sistemas referenciais de custos, tais itens deverão ser objeto de justificativas...</p> <p>c) composição da taxa BDI e de encargos sociais utilizada na planilha contratual renegociada e nas respectivas composições de custo unitário;</p> <p>d) projeto básico ou executivo completo do empreendimento,...</p> <p>9.1.7. caso as negociações a serem realizadas com a Construtora Andrade Gutierrez não resultem em condições satisfatórias à Administração Pública, apresentando divergências de preços unitários observadas em relação ao mercado, realize novo procedimento licitatório para as obras civis,...</p> <p>9.1.8. defina com a maior brevidade possível, a situação das edificações da Vila Residencial de Mambucaba, fixando o valor da indenização a ser paga à Construtora Andrade Gutierrez S/A pelo valor residual das benfeitorias construídas no imóvel de propriedade da Eletronuclear,...</p>	<u>SITUAÇÃO</u>
014.248/2006-6	<p>Acórdão nº 2514/2008 - TCU Plenário de 12/11/2008</p> <p>1.7 determinar, com fulcro no art. 12, inciso III, da Lei 8.443/92, c/c o art. 202, inciso III, do Regimento Interno/TCU, a audiência dos seguintes responsáveis:</p>	<u>SITUAÇÃO</u>



1 – ELETRONUCLEAR – RESUMO – DETERMINAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

PROCESSO	DETERMINAÇÃO EFETUADA	POSIÇÃO EM 31/12/2008
CONTINUAÇÃO DO ITEM ANTERIOR		
	Acórdão nº 2514/2008 - TCU Plenário de 12/11/2008	<u>SITUAÇÃO</u>
014.248/2006-6	<p>1.7.1. Flávio Decat de Moura, diretor-presidente da Eletronuclear, no período de 11/5/2001 a 16/1/2003, e Geraldo César Mota, diretor de administração e finanças, no período de 11/5/2001 a 16/1/2003, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentem razões de justificativa em face da: 1.7.1.1. ausência de divisão do objeto contratável da Concorrência nº GCC.A/CN-015/2001 em parcelas autônomas e adjudicáveis separadamente, visando ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade, conforme determina o art. 23, § 1º, da Lei 8.666/93, comprometendo a competitividade do certame e afrontando o preceito do art. 3º, caput e § 1º, inciso I, da citada Lei 8.666/93, tendo em vista que foi reunida em única concorrência a licitação de quatro serviços diferentes, com mercados distintos e independentes uns dos outros, quais sejam: (1) Manutenção e Operação de Redes Elétricas; (2) Manutenção do Sistema de Comunicação; (3) Manutenção de Equipamentos de Refrigeração; e (4) Manutenção e Conservação de Instalações Prediais;</p> <p>1.7.1.2.; 1.7.1.3.; 1.7.1.4.; 1.7.2.; 1.7.2.1.; 1.7.2.2.;1.7.2.3.; 1.7.3.; 1.7.3.1.; 1.7.3.2.;1.7.3.3.; 1.7.3.4.; 1.7.3.5.; 1.7.4.; 1.7.5.; 1.7.6.</p> <p>1.8. determinar, com fulcro no art. 12, II, da Lei 8.443/1992 (LOTCU), c/c o art. 202, inciso II, do Regimento Interno/TCU, a citação solidária dos dirigentes da Eletronuclear e da empresa Marte Engenharia Ltda., na forma e valores discriminados abaixo, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentem alegações de defesa e/ou recolham as respectivas quantias à Eletrobrás Termonuclear (Eletronuclear):</p> <p>1.8.1. Geraldo César Mota, diretor de administração e finanças, no período de 11/5/2001 a 16/1/2003, e Marte Engenharia Ltda., responsável pelas medições do contrato e beneficiária dos pagamentos irregulares, pelo débito de R\$ 7.073,37 (8/12 meses, ou 66,67%, do valor de R\$ 10.610,06, apurado no período de maio/2002 e abril/2003), atualizado monetariamente e acrescido de juros de mora calculados a partir de 31/12/2002, decorrente da diferença entre o valor pago pelo reajuste concedido para a Planilha de Preços B do Contrato GCC.T/CN-072/2001, em maio de 2002 (10%), e o valor obtido com aplicação do índice de reajuste concedido para as Planilhas de Preços A, C e D, na mesma data (8,89%), visto que o índice de reajuste concedido não foi previsto no contrato, é incompatível com os principais índices gerais de preços calculados no país e não tem amparo no inciso XI do art. 40 da Lei 8.666/93;</p> <p>1.8.2.; 1.8.2.1.; 1.8.2.2.; 1.8.2.3.; 1.8.2.4.; 1.8.3.;1.8.4.; 1.8.4.1.; 1.8.4.2.; 1.8.4.3.;1.8.5.; 1.8.5.1.;1.8.5.2.; 1.8.5.3.;1.8.6.;1.8.6.1.; 1.8.2.2.1.8.6.3.;1.8.7.;</p>	A Eletronuclear já tomou conhecimento do acórdão.



1 – ELETRONUCLEAR – RESUMO – DETERMINAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

PROCESSO	DETERMINAÇÃO EFETUADA	POSIÇÃO EM 31/12/2008
CONTINUAÇÃO DO ITEM ANTERIOR		
014.248/2006-6	Acórdão nº 2514/2008 - TCU Plenário de 12/11/2008	<u>SITUAÇÃO</u>
	<p>1.9. determinar à Eletrobrás Termonuclear S. A. (Eletruclear) que:</p> <p>1.9.1. cumpra rigorosamente as cláusulas ajustadas nos contratos por ela firmados, especialmente no que toca às regras atinentes à emissão de ordens de execução, abstendo-se de emití-las com atraso, bem como com efeitos retroativos;</p> <p>1.9.2. nas futuras licitações observe os ditames estabelecidos no art. 40, inciso XI, da Lei 8.666/93, c/c o art. 2º, caput e § 1º, do Decreto 1.054/94, bem como no art. 55, inciso III, da Lei 8.666/93, incluindo no instrumento convocatório e no contrato cláusula estabelecendo critério de reajuste de preços, dando-se preferência à variação efetiva do custo de produção ou do preço dos insumos utilizados na execução do contrato, mediante comprovação do contratado, e, subsidiariamente, admita a utilização de índices específicos, setoriais ou índices gerais de preços, nessa ordem, devendo ser expressamente previsto;</p> <p>1.9.3. em atendimento às disposições do art. 7º, § 2º, inciso I, da Lei 8.666/93, nas futuras contratações, somente dê início ao processo licitatório quando dispuser de projeto básico aprovado pela autoridade competente, elaborado com vistas à perfeita caracterização das obras ou serviços de interesse da empresa, contendo, no que couberem, os requisitos do inciso IX do art. 6º da Lei 8.666/93;</p> <p>1.9.4. na execução dos contratos respeite os limites quantitativos e os valores pactuados, em atendimento ao art. 54, § 1º, da Lei 8.666/93, observando-se que qualquer alteração contratual deve obedecer ao disposto nos art. 60 e 65 da mesma lei;</p> <p>1.9.5. somente autorize a realização de horas extraordinárias nas situações imprescindíveis e dentro dos limites legais, abstendo-se de autorizá-las nos intervalos para repouso e alimentação, visto que o art. 71, caput, da CLT, estatui que é obrigatória a concessão do intervalo para repouso e alimentação de, no mínimo, uma hora e depreende-se do § 4º do mesmo artigo, que a lei não autoriza a realização de horas extras no intervalo da jornada de trabalho.</p>	A Eletruclear já tomou conhecimento do acórdão.



1 – ELETRONUCLEAR – RESUMO – DETERMINAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

PROCESSO	DETERMINAÇÃO EFETUADA	POSIÇÃO EM 31/12/2008
018.129/2004-7	Acórdão nº 2425/2008 - TCU Plenário de 12/11/2008	<u>SITUAÇÃO</u>
	ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão de Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em: a) não conhecer do requerimento formulado pela Eletronuclear ante a absoluta ausência de competência em conceder autorização prévia para ato de gestão de entidade jurisdicionada; b) não admitir o Sr. Manoel Jorge Ribeiro Araújo como interessado no processo e, em consequência, indeferir o pleito formulado de concessão das cópias solicitadas. c) dar ciência deste Acórdão aos interessados.	A Eletronuclear já tomou conhecimento do acórdão.
013.342/2008-0	Acórdão nº 2866/2008 - TCU Plenário de 03/12/2008	<u>SITUAÇÃO</u>
	Acórdão: VISTOS, relatados e discutidos estes autos de embargos de declaração opostos ao item 9.1.8. do Acórdão nº 2.049/2008-TCU-Plenário. ACORDAM, os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão do Plenário, diante das razões expostas pelo Relator e com fundamento no art. 32, inciso II, e 34 da Lei nº8.444/92, em: 9.1. conhecer destes embargos de declaração para, no mérito, dar-lhes provimento; 9.2. retificar a redação do item 9.1.8 do Acórdão embargado, que passa a ter os seguintes termos: <i>“9.1.8. resolva, com a maior brevidade possível, a situação das edificações da Vila Residencial de Mambucaba, fixando, nos termos do Contrato NCO-223/83, o valor residual a ser pago à Construtora Andrade Gutierrez S/A pelos investimentos realizados na construção da vila em imóvel de propriedade da Eletronuclear”;</i> 9.3. dar conhecimento da presente deliberação à Eletronuclear S.A., assim como à Presidência e à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional, enviando-lhes cópia deste acórdão, bem como do relatório e voto que o fundamentam; 9.4. remeter cópia dos autos ao Procurador da República André de Vasconcelos Dias, da Procuradoria da República no Estado do Rio de Janeiro. 9.5. notificar a embargante.	A Eletronuclear já tomou conhecimento do acórdão.



14 - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (conforme item 14 do Anexo II da DN-TCU- 93/2008)

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
Admissão	75	146
Desligamento	55	136
Aposentadoria	Não aplicável	Sem Registro
Pensão	Não aplicável	Sem Registro

Notas:

- a) Não foram consolidadas as informações de Aposentadoria e Pensão, por não se aplicarem a ELETRONUCLEAR;
- b) As informações confrontadas àquelas registradas no SISAC, conforme exigência das Instruções Normativas TCH no. 44/2002 e 55/2007;
- c) As divergências entre a quantidade de atos praticados no exercício e a quantidade de atos registrados no Sistema SISAC, deve-se:
 - i) Ao registro no Sistema de 79 (setenta e nove) jovens aprendizes;
 - ii) Início de Mandato de 01 (um) Diretor, não registrado no Sistema; e
 - iii) A admissão de 09 (nove) empregados pelo regime de Art. 37, sendo que 02 (dois) foram registrados no Sistema e 07 (sete) não foram registrados.
- d) A Auditoria Interna da ELETRONUCLEAR mantém controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões.

15 – Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado (item 15 do Anexo II da DN-TCU- 93/2008)

Não houve, no exercício.



16 - Informação sobre composição de Recursos Humanos

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	2.095	179.132.059,40	2.162	206.725.676,78	2.185	229.692.555,50
Total Pessoal Próprio	2.095	179.132.059,40	2.162	206.725.676,78	2.185	229.692.555,5

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	03	589.589,37	04	1.005.593,09	05	961.648,64

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)						

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza						
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo						
Pessoal Terceirizado Outras atividades						
Estagiários	60	328.588,37	70	344.847,17	80	560.856,85
Total Pessoal Terc + Estag	60	328.588,37	70	344.847,17	80	560.856,85



Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	06	117.258,65	04	108.533,52	08	394.403,00
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	6	117.258,65	04	108.533,52	8	394.403,00

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	02	276.018,50	02	281.127,13	01	178.559,25
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	60	3.389.829,32	59	3.545.288,27	57	3.897.109,13
Total Pessoal cedido pela Unidade	62	3.665.847,82	61	3.826.415,40	58	4.075.668,38

Descrição:	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade (*)	1.211	111.239.703,02
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade (**)	974	118.679.937,46
Total Geral	2.185	229.919.640,48

(*) Consideramos como pessoal envolvido em ações finalísticas, os empregados lotados na Diretoria de Operação;

(**) Consideramos como pessoal envolvido em ações de suporte da unidade, os empregados lotados nas demais Diretorias.

17 – Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para avaliação da conformidade e do desempenho da gestão (item 16 do Anexo II da DN-TCU 97 de 18/03/2009)

As informações consideradas como relevantes foram prestadas ao longo do presente Relatório de Gestão.



10. Encerramento

Rio de Janeiro, 27 de março de 2009

Othon Luiz Pinheiro da Silva
Diretor - Presidente



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - 2008

Senhores Acionistas,

É com satisfação que a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR, em atendimento aos preceitos legais e estatutários, submete à apreciação dos acionistas e da sociedade o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2008, no qual estão sumarizadas as principais atividades da Empresa, assim como as Demonstrações Contábeis exigíveis, acompanhadas de pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

O PERFIL DA EMPRESA

A ELETRONUCLEAR é uma sociedade anônima de economia mista, subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, criada em maio de 1997 a partir da fusão entre a antiga Diretoria Nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A., e a NUCLEN - Nuclebrás Engenharia S.A.. Em dezembro do mesmo ano, por decreto presidencial, foi aprovado o novo estatuto social da empresa, que recebeu a missão de explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica.

A sede da Empresa fica na cidade do Rio de Janeiro, contando ainda com um escritório de representação em Brasília e instalações industriais que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2; depósitos de resíduos; escritórios, centros de informação e vila residencial em Angra dos Reis; e escritórios, vilas residenciais, o Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamento em Paraty, Rio de Janeiro.



Vila Residencial de Mambucaba – Paraty

Na Praia de Itaorna, município de Angra dos Reis (RJ), está localizada a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, composta de duas usinas em operação – Angra 1, de 657 MW, de fornecimento Westinghouse, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando a tecnologia dos reatores a água pressurizada. Angra 3, em fase de licenciamento para construção, é semelhante à Angra 2.



Laboratório de Monitoração Ambiental

Para operar as duas usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, cuja capacidade instalada total é de 2007 MW, além das atividades de projeto e preparação da construção da usina Angra 3, a ELETRONUCLEAR conta com um efetivo de 2.243 empregados.



Ficha Técnica em 31/12/2008	
Potência instalada	2.007 MW
Número de empregados	2.243
Área ocupada pela CNAAA	1,6 Km²
Energia produzida em 2008	14.003.774,8 MWh
Faturamento Bruto em 2008	R\$ 1.569.816.520,00

Em 2008, a ELETRONUCLEAR alcançou o montante de 14.003.774,8 MWh de energia bruta gerada, o que a coloca como a maior geradora térmica do país, consolidando, assim, a relevante participação da geração de energia elétrica de fonte nuclear na matriz elétrica brasileira.

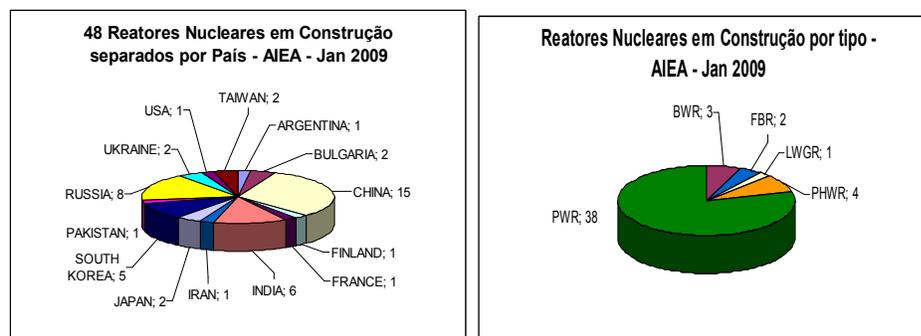




A CONJUNTURA SETORIAL

Ao término de 2008, conforme dados da Agência Internacional de Energia Atômica-AIEA, estavam em operação 438 usinas nucleares em 31 países, com uma capacidade total de 371.694 MW. Dentre os maiores parques geradores, destacam-se os Estados Unidos com 104 unidades em operação (capacidade instalada líquida de 100.356 MW), além de uma usina nuclear de 1.165 MW em construção (Watts-Bar 2); a França com 59 reatores operacionais de capacidade de 63.260 MW e uma usina nuclear em construção (Flammanville 3) e o Japão com 53 unidades em operação (capacidade de 47.587 MW) e duas unidades em construção (Shimane 3 e Tomari 3).

No contexto mundial, 14 países, que representam a metade da população mundial, estão construindo 48 novas usinas nucleares (com capacidade instalada prevista de 42.788 MW), o que reforça a perspectiva de retomada da opção nuclear como fonte adequada para atender à crescente demanda por energia elétrica, devido a sua característica de não emissora de gases causadores de efeito estufa.



Fonte: AIEA – Jan. 2009

Dez novas usinas tiveram sua construção iniciada em 2008, sendo duas na Coréia do Sul, seis na China e duas na Rússia, totalizando 10.470 MW de capacidade.

De acordo com o relatório World Energy Outlook 2008 elaborado pela IEA – Agência Internacional de Energia os reatores nucleares são responsáveis atualmente por 15% da produção de energia elétrica no mundo. Isto coloca a energia nuclear como a terceira maior fonte, atrás do carvão e do gás natural.

Participação da geração nuclear em cada país

Em 2007, a França gerou 76,85% do total de energia produzida pelo país, por fonte nuclear.

Destacam-se ainda como grandes produtores de eletricidade a partir de fonte nuclear a Lituânia (64,4%), a Eslováquia (54,3%), a Bélgica (54,1%), a Ucrânia (48,1%), a Suécia (46,1%), a Armênia (43,5%), a Eslovênia (41,6%), a Suíça (40,0%), a Hungria (36,8%), além de outros.



No bloco oriental podemos destacar a Coréia do Sul (35,3%) e o Japão (27,6%). O Brasil tem hoje aproximadamente 2,8% de sua geração total de energia elétrica, de origem nuclear.

Em 04/12/2007, a empresa obteve da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o reajuste da tarifa de venda de sua energia em 8,67%, passando a R\$120,35/MWh, valor que vigorou até 02/12/2008, quando passou a R\$130,79/MWh, conforme Resolução ANEEL nº 747, de 02/12/08.

O SETOR ELÉTRICO

Sob o aspecto da competitividade econômica, o ano de 2008 foi de especial relevância para a ELETROBRÁS, pois quando da realização dos leilões da denominada “energia nova”, pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, o preço médio de venda de energia alcançado pelas usinas térmicas foi de R\$ 145,23/MWh, evidenciando a viabilidade econômica da opção nuclear, uma vez que a tarifa projetada para Angra 3 está em torno deste valor.

Segundo a EPE, apesar da crise financeira internacional e da conseqüente retração por energia elétrica em setores importantes da economia, como o industrial, é previsto um crescimento da demanda da ordem de 5,4% ao ano nos próximos dez anos.

Os dados do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE 2008-2017), que prevê investimentos de R\$ 767 bilhões nos próximos dez anos, estimam uma adição de cerca de 54.000 megawatts (MW) de capacidade instalada no país e a instalação de 36 mil km de novas linhas de transmissão a serem incorporadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

O consumo acumulado de eletricidade no Brasil registrou um aumento de 3,8% em 2008 em relação a 2007, atingindo 392,8 TWh.

De acordo com os dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, a geração elétrica por fonte térmica atingiu 50.493 GWh, dos quais a geração da ELETROBRÁS contribuiu com cerca de 27,73%. Este número torna-se ainda mais expressivo se levarmos em conta que a empresa detém aproximadamente 8% de toda capacidade térmica instalada no País.

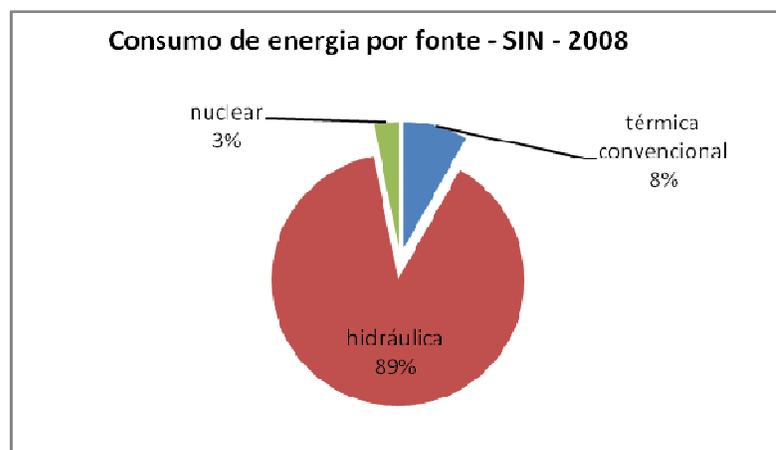
Em um primeiro reflexo da crise financeira internacional, o consumo de energia elétrica no sistema elétrico brasileiro teve redução de 1,8% em dezembro de 2008, em relação ao mesmo mês do exercício anterior. Trata-se da primeira vez que se observa uma taxa negativa na evolução do consumo de energia desde o racionamento de 2001/2002. O consumo em dezembro foi de 31.831 GWh, o menor do ano.



A PRODUÇÃO DE ENERGIA

A produção das usinas Angra 1 e 2 foi de 14.003.775 MWh de energia bruta, tendo sido faturada a energia líquida de 12.851.578 MWh à conta de Furnas Centrais Elétricas S/A, empresa responsável pela comercialização dessa energia. A usina Angra 2 gerou um total de 10.488.289 MWh, bem superior à produção dos anos anteriores, sendo inferior apenas à produção ao ano de 2001, quando não houve nenhuma parada para reabastecimento. Este resultado coloca a usina Angra 2 entre as líderes de produção no mundo.

Os 3.515.486 MWh produzidos pela usina Angra 1, representam um número também superior ao de 2007. Cabe destacar que a usina Angra 1 opera com limitações de potência para preservar seus Geradores de Vapor até as suas trocas, previstas para o início do ano de 2009.



NOVOS DESAFIOS

Dentre as atividades mais relevantes para a melhoria do desempenho da empresa, a médio e longo prazo, ressaltamos a troca dos Geradores de Vapor da usina Angra 1, prevista para março de 2009. Este projeto é fruto de vários anos de intenso trabalho e de vultosos investimentos, sendo de fundamental importância para que a usina Angra 1 mantenha-se operando em condições de segurança e possa ter a sua vida útil estendida. A substituição desses geradores reduzirá em muito os custos de operação, pela redução do tempo de parada da usina de 45 para 30 dias, pela redução dos custos de manutenção, além de permitir o retorno da usina à sua potência nominal.



Por outro lado, a ampliação futura da capacidade de geração da ELETRONUCLEAR só se dará com a construção de unidades adicionais, a começar pela usina Angra 3. Nesse sentido, em sua Resolução nº 3 de 25 de junho de 2007, o Conselho Nacional de Política Energética – CNPE determinou a retomada da construção dessa usina.

Em consonância com esses fatos, e em vista do seu vulto e caráter alavancador de investimentos e de desenvolvimento, a conclusão da usina Angra 3 foi incluída no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal.

O Plano Nacional de Energia 2030 elaborado pela EPE considera, além da usina Angra 3 em seus diversos cenários, um mínimo de 4 e um máximo de 8 novas usinas de geração nuclear em operação até o ano de 2030. Para tanto, o Ministério de Minas e Energia - MME determinou em 2008 que fossem iniciados os estudos de localização para a construção de uma nova central nuclear a ser instalada no Nordeste. Estes estudos deverão ser iniciados em 2009, com duração aproximada de 20 meses. Inicialmente estão previstas duas usinas no Nordeste. A primeira deverá começar a ser construída em 2012, com início de operação em 2019. A segunda usina está prevista para entrar em atividade em 2021. Fazer frente a tal crescimento da geração nuclear é o grande desafio que a ELETRONUCLEAR deverá enfrentar nos próximos anos.

GESTÃO EMPRESARIAL

No contexto da gestão empresarial, destacaram-se as seguintes ações:

- **Sustentabilidade Sócio-Ambiental-** O ano de 2008 marcou a permanência da ELETROBRÁS no rol de empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade da BOVESPA. A ELETRONUCLEAR, na qualidade de empresa controlada, teve importante destaque nesse processo em vista de suas ações de inserção social.
- **Programa de Equidade** – No contexto das atividades do Comitê Permanente para as Questões de Gênero da ELETRONUCLEAR, criado em 2005 em conformidade com as diretrizes do “Plano Nacional de Políticas para as Mulheres”, a empresa assinou em novembro com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres o novo Termo de Compromisso de Adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero 2ª Edição, comprometendo-se em continuar a execução do plano de ação para implementar políticas de equidade.

A ELETRONUCLEAR é detentora do Selo Pró-Equidade de Gênero concedido pela referida Secretaria Especial de Política para as Mulheres, pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho na 1ª edição do programa.



- **Revisões Internacionais e Auto-avaliações** - No ano de 2008, deu-se continuidade aos programas de revisões internas e externas, inclusive internacionais, com grande relevância para o processo de melhoria contínua da Segurança Operacional das usinas Angra 1 e Angra 2. Destacam-se as revisões internacionais conduzidas pela Wano – World Association of Nuclear Operators e pela AIEA – Agência Internacional de Energia Atômica.
- **Projeto SOX** - No primeiro semestre de 2005, a ELETROBRÁS iniciou o processo de adequação às normas exigidas na Lei Sarbanes-Oxley de 2002. A adequação a essa Lei é uma condição essencial para que a ELETROBRÁS permaneça no patamar ADR 2 - American Depositary Receipt Nível 2, da Bolsa de Valores de Nova York, alcançado em 2008. Na qualidade de empresa controlada, a ELETRONUCLEAR está também sujeita a essas normas. No final de 2008 a ELETRONUCLEAR iniciou trabalho com consultores para uma revisão de todos os seus processos, em consonância com os novos critérios recentemente adotados pelas certificadoras. Em 2009 a ELETRONUCLEAR realizará nova auditoria e iniciará a revisão dos controles dos processos em função da atualização da versão de seu Sistema de Gestão Empresarial - ERP.

O pacto global e os valores da empresa

A ELETRONUCLEAR aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU, expressando o suporte da Empresa aos seus preceitos com relação a direitos humanos, trabalho, ambiental e combate à corrupção. A formalização da adesão deu-se em 6 de dezembro de 2006, através de carta recebida pela ELETRONUCLEAR do Diretor Executivo da United Nations Global Compact, Sr. Georg Kell.

A preocupação da Empresa com a consecução do desenvolvimento sustentável do País traduz-se, também, por sua participação em atividades que contribuam para atingir as denominadas Metas do Milênio da ONU.

Plano de Transformação do Sistema ELETROBRÁS

Em consonância com orientação do Ministério de Minas e Energia, a ELETRONUCLEAR vem participando ativamente da transformação do Sistema ELETROBRÁS. Além da participação nos diversos grupos de trabalho, a comunicação interna do projeto tem recebido grande atenção. A direção da ELETRONUCLEAR, ciente da importância fundamental deste projeto, tem se empenhado para o seu êxito.



- Programa de Dispêndios Globais - PDG

Em 2008, a ELETRONUCLEAR teve seu orçamento aprovado, no contexto do Programa de Dispêndios Globais - PDG, através do Decreto nº 6.251, de 06 de novembro de 2007, revisto pelo Decreto nº 6.646 de 18 de novembro de 2008, e remanejamentos de valores entre rubricas aprovado conforme ofício nº 730/2008/MP/SE/DEST.

Para os dispêndios econômicos, foi fixado o limite de R\$ 2.246,6 milhões, distribuídos em R\$ 706,7 milhões para investimentos, R\$ 211,5 milhões para outros dispêndios de capital (amortizações e dividendos) e R\$ 1.328,4 milhões para dispêndios correntes. Em termos de realizações, foram gastos R\$ 299,0 milhões em investimentos, R\$ 160,5 milhões em outros dispêndios de capital (amortizações) e R\$ 1.378,6 milhões em dispêndios correntes, totalizando R\$ 1.838,1 milhões.

Os dispêndios com investimentos concentraram-se em cinco programas: Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e 2 (R\$ 110,0 milhões), Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina de Angra 3 (R\$ 68,1 milhões), Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3 (R\$ 4,6 milhões), Substituição de Grupos de Geradores de Vapor da Usina de Angra 1 (R\$ 105,5 milhões) e Infra-Estrutura de Apoio (R\$ 10,8 milhões).

Os dispêndios correntes concentraram-se na manutenção das usinas em operação, destacando-se serviços de terceiros (R\$ 215,8 milhões), combustível nuclear (R\$ 239,1 milhões), pessoal próprio e encargos (R\$ 237,6 milhões), impostos/contribuições (R\$ 168,8 milhões), utilidades e serviços (R\$ 9,6 milhões), encargos de uso da rede e de conexão (R\$ 45,5 milhões), juros e outros (R\$ 316,0 milhões), materiais de consumo (R\$ 45,2 milhões) e outros dispêndios correntes (R\$ 101,0 milhões).

Os recursos econômicos realizados foram de R\$ 1.872,4 milhões, originados de receitas de venda de energia de R\$ 1.569,8 milhões, demais receitas operacionais de R\$ 3,2 milhões, receitas não operacionais de R\$ 7,3 milhões e de outros recursos de R\$ 292,1 milhões.



Demonstrações Contábeis

O quadro abaixo sintetiza as Demonstrações Contábeis de 2008, comparadas ao exercício de 2007

SÍNTESE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (em milhares de reais)		
BALANÇO	2008	2007
Ativo Circulante	863.099	751.170
Não Circulante - Realizável a Longo Prazo	891.998	793.831
Não Circulante - Investimentos, Imobilizado e Intangíveis	6.602.538	6.486.309
TOTAL DO ATIVO	8.357.635	8.031.310
Passivo Circulante	429.997	548.126
Passivo Não Circulante	3.607.901	3.027.607
Patrimônio Líquido	4.319.737	4.455.577
TOTAL DO PASSIVO	8.357.635	8.031.310
RESULTADO	2008	2007
Receita operacional líquida	1.471.755	1.271.697
Custo de Operação	(948.722)	(986.692)
Lucro Operacional Bruto	523.033	285.005
Despesa Operacional	(136.320)	(105.349)
Resultado do Serviço	386.713	179.656
Despesa financeira de encargos de dívidas	(315.992)	(278.344)
Variações monetárias e cambiais	(351.784)	78.243
Ativo atuarial - entidade de previdência privada	(9.953)	136.661
Ajuste a vr presente do passivo para descomissionamento	106.513	-
Receitas financeiras líquidas	(17.942)	10.158
Resultado financeiro	(589.158)	(53.282)
Outras despesas	(330)	(507)
Lucro (prejuízo) operacional	(202.775)	125.867
Contribuição Social e Imposto de Renda	(79.295)	(1.212)
Participação nos Lucros	-	(6.987)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(282.070)	117.668

Ao final do exercício de 2008, a Empresa apresentou um Prejuízo Líquido de R\$ 282,0 milhões, que pode ser explicado pelo seguinte:

a) Resultado do Serviço

A partir da Receita Operacional Líquida de R\$ 1.471,7 milhões, após computados o Custo do Serviço R\$ 948,7 milhões, e a Despesa Operacional de R\$ 136,3 milhões, apurou-se ao final do exercício de 2008, um Resultado do Serviço - positivo (lucro antes do financeiro) de R\$ 386,7 milhões, cerca de 115% a maior em relação ao apurado no exercício de 2007.



Para a adequada comparabilidade com os números do exercício de 2007 e a correta avaliação do comportamento do Resultado do Serviço no exercício de 2008, devem ser expurgados os ajustes relativos aos lançamentos de despesas excepcionais incorridos no exercício de 2007, cujo valor líquido foi de R\$ 114,9 milhões, composto dos seguintes lançamentos:

- ✓ Ajuste do Passivo para o Descomissionamento, que gerou um incremento na despesa na ordem de R\$ 136,7 milhões;
- ✓ Apropriação na despesa de parte do acordo do IPTU do CNAAA (1993/2007) de R\$ 21,9 milhões; e
- ✓ Registro da reintegração acumulada das obrigações especiais relativos a investimentos em Angra 1, conforme regulamentação da ANEEL, que gerou um crédito na despesa de depreciação de R\$ 43,7 milhões.

Dessa forma, para uma adequada análise da evolução do Resultado do Serviço, compara-se o Resultado do Serviço de 2008 de R\$ 386,7 milhões, com o do exercício de 2007 de R\$ 294,5 milhões, já com o expurgo dos registros excepcionais, apura-se um efetivo crescimento de 31%, que pode ser considerada uma ótima performance, pois elevou a Margem Operacional de Serviço da Empresa para 26% em 2008.

Como resumo para o entendimento analítico dessa evolução no Resultado do Serviço, que passou de R\$ 294,5 milhões (com expurgos das excepcionalidades) em 2007 para R\$ 386,7 milhões em 2008, destaca-se o seguinte:

- ✓ Crescimento na Receita Operacional Líquida (faturamento) de R\$ 200,0 milhões em relação a 2007, equivalente a 16%, conforme quadro abaixo; e
- ✓ Crescimento nos Custos e Despesas Operacionais de R\$ 107,8 milhões em relação a 2007, equivalente a 11%, conforme quadro abaixo.

Síntese do Resultado do Serviço

RESULTADO DO SERVIÇO AJUSTADO	R\$ MIL		
	2008	VAR.	2007
Receita operacional líquida	1.471.755	16%	1.271.697
Custo de Operação	(948.722)		(986.692)
(-) Lançamentos Excepcionais	-		114.823
Despesa Operacional	<u>(136.320)</u>		<u>(105.349)</u>
Custo Ajustado e Despesa Operacional	(1.085.042)	11%	(977.218)
Resultado do Serviço Ajustado	386.713	31%	294.479



b) Resultado Financeiro

b-1) Encargos de Dívidas

Os encargos financeiros de R\$ 315,9 milhões, basicamente constituída sobre a dívida com Empréstimos e Financiamentos com a ELETROBRÁS (R\$ 308,2 milhões), registrou um crescimento de 13% em relação à despesa da mesma natureza incorrida em 2007, sendo parcela desses encargos capitalizada de forma a criar um perfil econômico adequado às disponibilidades financeiras a cada ano.

b-2) Variações monetárias e Cambiais

As Variações monetárias e cambiais passivas e ativas líquidas negativas de R\$ 351,7 milhões, diferentes da posição das variações de 2007 que se apresentou positiva em R\$ 78,2 milhões, estão assim compostas:

- ✓ Despesa financeira de variação cambial de R\$ 153,2 milhões, em função da valorização do Dólar norte-americano frente ao REAL de 32%, verificada de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2008, tendo como contrapartida o aumento do Passivo para o Descomissionamento;
- ✓ Despesa financeira de variação cambial calculada sobre as dívidas em EUROS de empréstimos e financiamentos da ELETROBRÁS e de fornecedores estrangeiros, equivalente a R\$ 61,1 milhões, explicada pela valorização do EURO frente ao REAL de 24%, verificada de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2008;
- ✓ Despesas de variação monetária de R\$ 126,8 milhões, calculadas sobre as dívidas em Real de empréstimos e financiamentos da ELETROBRÁS, e de R\$ 10,5 milhões, calculadas sobre outras dívidas. Tais variações decorrem do crescimento verificado ao longo do exercício de 2008 nos indexadores IGPM2, SELIC, IGPM1 e INPC.

b-3) Receita financeira de ajuste a valor presente

A Receita financeira de ajuste a valor presente de R\$ 106,5 milhões, decorre do registro do ajuste a valor presente sobre a obrigação para o Descomissionamento. Trata-se de uma nova prática contábil introduzida pela Lei nº 11.638/07, que alterou a Lei das Sociedades Anônimas. No cálculo foi considerado o custo total estimado do Descomissionamento descontado a 8,57% ao ano, aprovado por Resolução da Diretoria da ELETROBRÁS, desde o final de vida útil econômica das usinas Angra 1 e 2 até a data do balanço, na forma do Pronunciamento Técnico CPC nº 12 aprovado pela Deliberação CVM nº 564/08

b-4) Outras Receitas e Despesas Financeiras

A Receita de aplicações financeiras consignada ao longo do exercício de 2008 foi de R\$ 7 milhões.



Também incorreram ao longo do exercício de 2008, outras receitas e despesas financeiras de diversas naturezas tais como receita financeira do fundo de Descomissionamento, despesas de juros e multa sobre parcelamento de Pasep/Cofins e outras de pequenas montas, que ao final do exercício totalizaram R\$ 17 milhões.

c) Avaliação do Resultado Operacional e do Prejuízo do Exercício

Em resumo, conclui-se que, embora a Empresa tenha apresentado um lucro de R\$ 386,7 milhões como Resultado do Serviço, equivalente a 26% de Margem Operacional do Serviço, o resultado financeiro negativo, fortemente influenciado pelos encargos e variações monetárias sobre as obrigações de financiamentos e de Descomissionamento, mudou a condição do resultado para um Prejuízo Operacional de R\$ 202,7 milhões, que equivale a Margem Operacional negativa de 13%.

As despesas de contribuição social e imposto de renda em destaque após o resultado operacional, montaram em R\$ 79,3 milhões e foram calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas advindas da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 e sobre a Provisão do ativo atuarial, e são diferidas na forma da Instrução CVM nº 371/02.

Assim o prejuízo líquido do exercício fechou em R\$ 282,0 milhões, equivalente a uma Taxa de Lucratividade Final negativa de 19%.

Síntese do Resultado Operacional e do Prejuízo do Exercício

RESULTADO OPERACIONAL E PREJUÍZO LÍQUIDO	2008	2007
Resultado do Serviço	386.713	179.656
Despesa financeira de encargos de dívidas	(315.992)	(278.344)
Ativo atuarial - entidade de previdência privada	(9.953)	136.661
Variações monetárias sobre empréstimos e dívidas	(137.416)	(84.352)
Variações cambiais sobre empréstimos e dívidas	(61.100)	85.272
Var.cambial sobre o Passivo para Descomissionamento	(153.268)	77.323
Ajuste a vr presente do passivo para descomissionamento	106.513	-
Receitas financeiras líquidas	(17.942)	10.158
	(589.158)	(53.282)
Outras despesas	(330)	(507)
Lucro (prejuízo) operacional	(202.775)	125.867
Contribuição Social e Imposto de Renda	(20.990)	(1.212)
Participação nos Lucros	(58.305)	(6.987)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(282.070)	117.668



- Indicadores financeiros e econômicos

Abaixo quadro comparativo dos Indicadores Financeiros e Econômicos:

INDICADORES	2008	2007
Liquidez Corrente	2,01	1,37
Liquidez Geral	0,43	0,43
Endividamento Total	0,48	0,45
Rentabilidade do Capital Próprio - %	-6,53	2,64
Margem Operacional Bruta - %	35,54	22,41
Margem Operacional do Serviço - %	26,28	14,13
Margem Operacional Líquida - %	-13,78	9,90
Taxa de Lucratividade Final - %	-19,17	9,25

A ELETRONUCLEAR E A SOCIEDADE

O cumprimento dos preceitos estatutários da ELETRONUCLEAR, como delegada da União para produzir eletricidade de origem nuclear no País, está intrinsecamente associado ao desenvolvimento de atividades que garantam o atendimento de todos os requisitos de segurança inerentes às suas instalações, bem como a inserção equilibrada deste processo produtivo nas atividades sócio-econômicas da macrorregião de Angra dos Reis.

A ELETRONUCLEAR desenvolve ações e estabelece políticas que proporcionem benefícios não só à empresa, mas também para toda a sociedade. O comprometimento da Empresa com os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, circunvizinhos à Central Nuclear, se traduz por ações de responsabilidade social, através de convênios, programas ou projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, e, ao lado de governos e do setor elétrico, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

Em reconhecimento ao importante trabalho que a ELETRONUCLEAR desenvolve nesse contexto, a empresa foi agraciada no exercício de 2008 com a **Certificação de Empresa Cidadã**, referente ao Balanço Social de 2007, outorgada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) e com a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (FECOMÉRCIO-RJ).



As principais ações de inclusão social desenvolvidas no período foram:

- **Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – FEAM** – Mantida pela ELETRONUCLEAR, a FEAM administra o Hospital de Praia Brava, que atende não só aos empregados e colaboradores da ELETRONUCLEAR, mas a toda a população vizinha à área da Central Nuclear, estendendo sua atuação aos municípios de Angra dos Reis e Paraty, e constituindo-se, assim, em um importante agente na melhoria da qualidade de vida de toda a região, como fica demonstrado, no quadro a seguir, pelo volume de atendimentos realizados:

Atividades	Quantidade em 2008
Cirurgias	1.924
Partos Cesárias	292
Partos Normais	180
Internações	2.664
Exames de Laboratórios	134.831
Exames Radiológicos	29.928
Ultrasonografia	4.132
Ecocardiograma	1.625
Consultas Ambulatoriais	23.539
Consultas Emergenciais	71.325

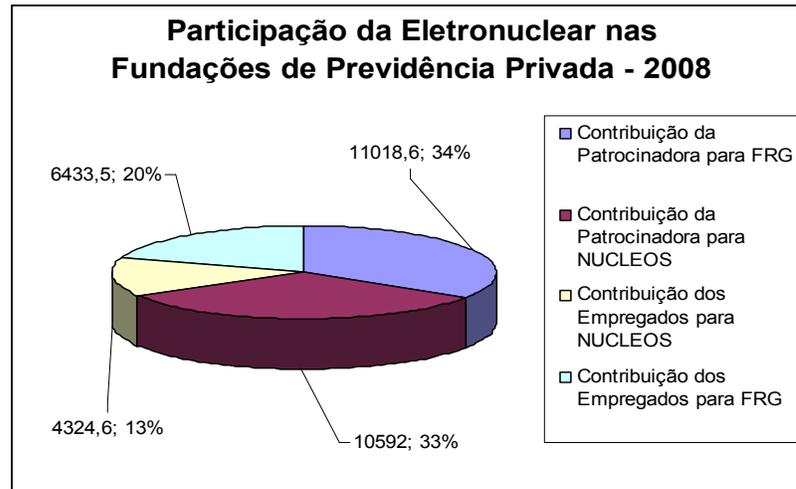
Dos mais de 100 mil atendimentos anuais do Hospital de Praia Brava, 90% são prestados aos habitantes das comunidades e municípios vizinhos.

Além destes atendimentos, a ELETRONUCLEAR firmou convênios para a construção de uma UTI neonatal no hospital de Paraty e para a reforma do posto de saúde de Tarituba.

Nos dias 15 a 17 de outubro de 2008, foi realizado o 12º Encontro do REMPAN (Radiation Emergency Medical Preparedness and Assistance Network), no qual a FEAM passou a fazer, formalmente, parte das instituições que são referência em resposta a acidentes envolvendo radiações ionizantes, sendo a única instituição no Brasil com capacidade de pronta resposta médica nesta área. Para se tornar uma instituição associada ou um centro colaborador, é necessário manter-se no caminho da ciência e da técnica, produzindo material especializado para suporte aos profissionais de saúde. Nesse sentido foram realizados treinamentos em Oak Ridge, centro de referência para capacitação de recursos humanos em saúde nos EUA.



-
- **Repovoamento Marinho da Baía de Ilha Grande – Projeto Pomar** - A ELETRONUCLEAR é parceira do Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía de Ilha Grande neste projeto, que eliminou a ameaça de extinção do coquille Saint-Jacques na região. O projeto fomentou a instalação de várias fazendas marinhas e, desde setembro de 2007, a ELETRONUCLEAR inaugurou sua própria fazenda, localizada na Ilha Comprida, em frente às usinas de Angra 1 e 2, e que já abriga 20 mil sementes de coquille. Com este projeto a empresa conquistou, em maio de 2008, o prêmio “Selo de Responsabilidade Social 2008 do Crea/RJ”.
 - **Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos – Projeto Malê** - Este projeto, em parceria com a ONG SEMEAR, tem por finalidade elevar a escolaridade de jovens e adultos das comunidades carentes de Angra e Paraty. Atuando em três frentes, alfabetização, incentivo ao cooperativismo e geração de renda através do artesanato, o projeto é um importante vetor da atuação social da ELETRONUCLEAR, tendo recebido “Moção de Louvor” da ALERJ – Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.
 - **Centro de Formação Técnica Costa Verde** – Este projeto leva em consideração a necessidade de mão-de-obra qualificada e os anseios da comunidade da macrorregião no entorno da CNAAA, e se propõe a qualificar profissionais existentes nessa região, sem a necessidade de deslocamento para os grandes centros.
Nesse contexto, no âmbito da parceria entre o Centro de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ e a ELETRONUCLEAR, foram tomadas medidas para criar um pólo de educação tecnológica para o desenvolvimento da região da Costa Verde, através de processo de educação diferenciada a partir da implantação de cursos técnicos. O projeto de implantação terá início em 2009.
 - **Assistência Médica** – A saúde e o bem-estar de seus empregados e seus familiares é uma das principais preocupações da Empresa, que investe nessa área oferecendo e aprimorando planos de benefícios além dos legalmente previstos, podendo ser citados dentre outros, por exemplo, o plano médico-odontológico, o reembolso de medicamento de uso contínuo, a previdência privada, a política salarial, o programa de qualidade de vida, o auxílio alimentação, o reembolso de óculos, as bolsas educacionais, etc.



- **Ouvidoria** - O ano de 2008 marcou a consolidação da Ouvidoria da ELETRONUCLEAR, voltada para os públicos interno e externo. No exercício foram recebidas 336 manifestações, 60% das quais oriundas do público externo. Do total de manifestações, 97,92% foram plenamente resolvidas.
- **Centro de Treinamento (CT)** - A empresa dispõe de um moderno Centro de Treinamento (CT) instalado na Vila Residencial Mambucaba, em Paraty, que conta com locais apropriados para o ensino prático de tarefas de operação e manutenção e com um simulador que reproduz a sala de controle de Angra 2, onde são treinados também, além dos operadores da ELETRONUCLEAR, operadores de usinas estrangeiras. As atividades de treinamento e gestão do conhecimento permeiam toda a organização.

O comprometimento da ELETRONUCLEAR com o ambiente externo e com a melhoria da qualidade de vida da população, de seus empregados e prestadores de serviço estão registrados em seu Balanço Social – Informações de Natureza Social e Ambiental, que expressa o compromisso de sua administração na busca da harmonia e da integração entre capital, trabalho e o meio ambiente, conforme as informações contidas no Balanço Social a seguir:



BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL							1/3
	2008			2007			
1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA - DVA							
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	R\$ MIL	Dstrib %		R\$ MIL	Dstrib %		
Empregados	295.166	54,2%		262.302	40,8%		
Governo	192.486	35,4%		110.853	17,2%		
Financiadores	325.945	59,9%		141.683	22,0%		
Acionistas	(282.070)	-51,8%		117.668	18,3%		
Outros	12.778	2,3%		10.642	1,7%		
Total	544.305	100,0%		643.148	100,0%		
2 - BASES DE CÁLCULO DOS INDICADORES PERCENTUAIS							
	R\$ MIL			R\$ MIL			
Receita Líquida (RL)	1.471.755			1.271.697			
Resultado Operacional (RO)	(202.445)			126.374			
Folha de Pagamento Bruta (FPB) (Remuneração + Encargos)	289.348			259.764			
3 - RECURSOS HUMANOS							
REMUNERAÇÃO BRUTA	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	
Empregados	208.533	72,1%	14,2%	186.540	71,8%	14,7%	
Administradores	1.450	0,5%	0,1%	1.313	0,5%	0,1%	
Terceirizados	594	0,2%	0,0%	4.411	1,7%	0,3%	
Total	210.577	72,8%	14,3%	192.264	74,0%	15,1%	
RELAÇÃO ENTRE A MENOR E A MAIOR REMUNERAÇÃO							
	%			%			
Empregados	4,95%			4,69%			
Administradores	NH			NH			
ENCARGOS SOCIAIS							
	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	
Empregados	80.815	27,9%	5,5%	73.224	28,2%	5,8%	
Administradores	384	0,1%	0,0%	347	0,1%	0,0%	
Terceirizados	238	0,1%	0,0%	1.764	0,7%	0,1%	
Total	81.437	28,1%	5,5%	75.335	29,0%	5,9%	
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS							
	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	
Alimentação	18.189	6,3%	1,2%	15.386	5,9%	1,2%	
Transporte	7.201	2,5%	0,5%	7.451	2,9%	0,6%	
Previdência Privada	24.974	8,6%	1,7%	22.691	8,7%	1,8%	
Saúde	25.705	8,9%	1,7%	24.332	9,4%	1,9%	
Segurança e Medicina do Trabalho	2.177	0,8%	0,1%	2.048	0,8%	0,2%	
Educação	83	0,0%	0,0%	127	0,1%	0,0%	
Cultura	195	0,1%	0,0%	186	0,1%	0,0%	
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	4.912	1,7%	0,3%	4.449	1,7%	0,3%	
Creches ou Auxílio-creche	1.054	0,4%	0,1%	484	0,2%	0,0%	
Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)	5.819	2,0%	0,4%	6.880	2,6%	0,5%	
Participação nos lucros ou resultados	31.407	10,9%	2,1%	22.724	8,7%	1,8%	
Outros Benefícios	1.453	0,5%	0,1%	1.663	0,6%	0,1%	
Total	123.169	42,7%	8,2%	108.421	41,7%	8,4%	


BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL
2/3

	2008			2007		
	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIRIZADOS						
Alimentação	131	0,0%	0,0%	805	0,3%	0,1%
COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	UNIDADE			UNIDADE		
Total de empregados ao final do exercício	2.243			2.223		
Total de admissões durante o exercício	75			131		
Total de demissões durante o exercício	55			65		
Total de estagiários ao final do exercício	81			70		
Total de prestadores de serviço terceirizados ao final do exercício	NH			21		
Total de empregados com necessidades especiais ao final do exerc.	17			17		
Total de negros que trabalham na Empresa	ND			ND		
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros	ND			ND		
Total de empregados por sexo:						
. Feminino	405			401		
. Masculino	1.838			1.822		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:						
. Feminino	8,2%			5,8%		
. Masculino	91,8%			94,2%		
Total de empregados por faixa etária:						
. menores de 18 anos	0			0		
. de 18 a 35 anos	552			574		
. de 36 a 45 anos	462			449		
. de 46 a 60 anos	1.130			1.126		
. acima de 60 anos	99			74		
Total de empregados por nível de escolaridade:						
. analfabetos	0			0		
. com ensino fundamental	172			190		
. com ensino médio	230			138		
. com ensino técnico	810			780		
. com ensino superior	684			683		
. pós-graduados	347			432		
AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS PELOS EMPREGADOS CONTRA A ENTIDADE						
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	UNIDADE	87		UNIDADE	24	
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	UNIDADE	1		UNIDADE	12	
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	UNIDADE	13		UNIDADE	55	
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ MIL	1.317		R\$ MIL	815	


BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL
3/3

	2008			2007		
4- INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO						
RELACIONADOS COM A COMUNIDADE	R\$ MIL			R\$ MIL		
Total de investimentos/gastos em:						
Educação	3.943			2.948		
Cultura	1.108			1.055		
Saúde e Saneamento	16.478			12.568		
Esporte e lazer	10			75		
Alimentação	147			304		
Total dos investimentos/gastos com a comunidade	21.686			16.950		
Tributos (excluídos os encargos sociais)	140.105			163.525		
Total relacionamento com a comunidade	161.791			180.475		
INTERAÇÃO COM OS CLIENTES	UNIDADE			UNIDADE		
Número de reclamações recebidas diretamente na empresa	NH			NH		
Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor	NH			NH		
Número de reclamações recebidas por meio da justiça	NH			NH		
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada	NH			NH		
Montante de multas e indenizações pagas a clientes	NH			NH		
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	NH			NH		
INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES						
Como critério de responsabilidade social na seleção dos fornecedores, são exigidos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa	SIM			SIM		
5 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos relacionados com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	66.813	-33,0%	4,5%	61.604	48,7%	4,8%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	65	0,0%	0,0%	91	0,1%	0,0%
Investimentos e gastos com a educação para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	86	0,0%	0,0%	35	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para comunidade	507	-0,3%	0,0%	432	0,3%	0,0%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Quotas para descomissionamento das Usinas Nucleares	33.599	-16,6%	2,3%	171.736	135,9%	13,5%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Diversos	6.465	-3,2%	0,4%	7.625	6,0%	0,6%
Passivos Contingenciais	NH	-	-	NH	-	-
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativa e/ou judicialmente	NH	-	-	NH	-	-
Total da interação com o meio ambiente	107.535	-53,1%	7,2%	241.523	191,0%	18,9%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	UNIDADE	2		UNIDADE	4	
NOTAS: 1 - Para melhor enquadramento do conteúdo dos dados informados, alguns itens divulgados no exercício de 2007 tiveram seus valores revisados no presente demonstrativo. 2 - A Demonstração do Valor Adicionado - DVA, com todos os seus detalhes, é um relatório componente das demonstrações contábeis e está apresentado no conjunto das mesmas. 3 - Legenda: ND = Não Disponível; NH = Não Houve						



AGRADECIMENTOS

No encerramento do exercício de 2008, a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR vem agradecer aos empregados que se engajaram nas conquistas da Empresa, pelo elevado espírito de participação e empenho em suas funções; à população da macrorregião da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, pelo apoio às nossas atividades e pelas diversas parcerias empreendidas na busca do desenvolvimento econômico e social da região; a todos nossos clientes, acionistas, parceiros e fornecedores; aos Conselheiros de Administração e Fiscal, pela diligente condução da gestão da empresa; à Diretoria da ELETROBRÁS e ao Ministério de Minas e Energia, pela confiança em nós depositada.

Othon Luiz Pinheiro da Silva	Diretor-Presidente
Paulo Sérgio Petis Fernandes	Diretor de Administração e Finanças
Pérsio José Gomes Jordani	Diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente
Pedro José Diniz de Figueiredo	Diretor de Operação e Comercialização
Luiz Antonio de Amorim Soares	Diretor Técnico



Demonstrações Contábeis



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de reais)

ATIVO	2008	2007 (Reclassificado)
CIRCULANTE		
Numerário disponível	15.650	27.050
Aplicações financeiras	104.077	36.869
Concessionárias e Permissionárias - Nota 4	284.037	276.972
Devedores diversos	37.021	25.464
Estoque		
- Elementos de combustível nuclear - Nota 5a	286.903	243.325
- Material de almoxarifado - Nota 5b	36.161	42.990
Ativo atuarial - Nota 21-I	24.656	21.182
Créditos fiscais	40.659	34.854
Custos de paradas das usinas diferidos	31.365	39.476
Outros direitos	2.570	2.988
	863.099	751.170
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Estoque		
- Concentrado de urânio - Nota 5a	104.442	71.301
- Elementos de combustível nuclear - Nota 5a	146.736	194.633
- Material de almoxarifado - Nota 5b	259.213	242.615
Serviços em curso - combustível nuclear - Nota 5a	214.751	148.639
Ativo atuarial - Nota 21-I	102.052	115.480
Fundo financeiro - descomissionamento - Nota 6	41.860	-
Cauções e depósitos vinculados - Nota 14c	6.181	5.431
Outros direitos	16.763	15.732
	891.998	793.831
Investimentos	1.265	1.265
Imobilizado - Nota 8		
Custo menos depreciação e amortização	6.575.602	6.468.583
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(2.245)	(3.821)
	6.573.357	6.464.762
Intangíveis - Nota 9	27.916	20.282
	7.494.536	7.280.140
TOTAL DO ATIVO	8.357.635	8.031.310

(As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis)





ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de reais)

ATIVO	2008	2007 (Reclassificado)
CIRCULANTE		
Numerário disponível	15.650	27.050
Aplicações financeiras	104.077	36.869
Concessionárias e Permissionárias - Nota 4	284.037	276.972
Devedores diversos	37.021	25.464
Estoque		
- Elementos de combustível nuclear - Nota 5a	286.903	243.325
- Material de almoxarifado - Nota 5b	36.161	42.990
Ativo atuarial - Nota 21-I	24.656	21.182
Créditos fiscais	40.659	34.854
Custos de paradas das usinas diferidos	31.365	39.476
Outros direitos	2.570	2.988
	863.099	751.170
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Estoque		
- Concentrado de urânio - Nota 5a	104.442	71.301
- Elementos de combustível nuclear - Nota 5a	146.736	194.633
- Material de almoxarifado - Nota 5b	259.213	242.615
Serviços em curso - combustível nuclear - Nota 5a	214.751	148.639
Ativo atuarial - Nota 21-I	102.052	115.480
Fundo financeiro - descomissionamento - Nota 6	41.860	-
Cauções e depósitos vinculados - Nota 14c	6.181	5.431
Outros direitos	16.763	15.732
	891.998	793.831
Investimentos	1.265	1.265
Imobilizado - Nota 8		
Custo menos depreciação e amortização	6.575.602	6.468.583
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(2.245)	(3.821)
	6.573.357	6.464.762
Intangíveis - Nota 9	27.916	20.282
	7.494.536	7.280.140
TOTAL DO ATIVO	8.357.635	8.031.310

(As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis)



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de reais)

PASSIVO	2008	2007 (Reclassificado)
CIRCULANTE		
Fornecedores - Nota 10	193.493	207.994
Encargos de dívidas - Nota 11a	2.174	6.481
Empréstimos e financiamentos - Nota 11a	63.661	177.987
Tributos e contribuições sociais - Nota 12	53.068	50.088
Entidade de previdência privada - dívida - Nota 21-I	24.656	21.182
Dividendos - Nota 17	28.804	27.946
Participação nos lucros - Nota 18	7.200	6.987
Obrigações de folha de pagamento	14.832	10.136
Provisões de férias e 13º salário	39.204	34.723
Outras obrigações	2.905	4.602
	429.997	548.126
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos - Nota 11a	2.832.099	2.264.727
Tributos e contribuições sociais - Nota 12	255.867	48.157
Passivo para descomissionamento - Nota 13a	637.884	451.017
Ajuste a valor presente do descomissionamento - Nota 13b	(371.716)	-
Entidade de previdência privada - dívida - Nota 21-I	102.052	115.480
Entidade de previdência privada - provisão atuarial - Nota 21-II	106.603	113.310
Provisão para contingências judiciais - Nota 14	45.106	34.910
Outras obrigações	6	6
	3.607.901	3.027.607
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital realizado atualizado - Nota 15b	3.296.032	3.295.768
Reservas de capital - Nota 15c	903.064	903.064
Reservas de lucros - Nota 15d	120.641	120.641
Lucros acumulados	-	135.840
Recursos destinados a aumento de capital - Nota 15a	-	264
	4.319.737	4.455.577
TOTAL DO PASSIVO	8.357.635	8.031.310

(As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL		
Suprimento de energia elétrica - Nota 23	1.569.817	1.355.885
Serviços de engenharia		
Renda de prestação de serviços	211	229
Custo do serviço prestado	(209)	(173)
	<u>2</u>	<u>56</u>
Deduções da receita operacional		
Impostos e contribuições sobre vendas	(57.423)	(49.533)
Quota para a reserva global de reversão - Nota 20	(40.641)	(34.711)
	<u>(98.064)</u>	<u>(84.244)</u>
Receita operacional líquida	1.471.755	1.271.697
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA		
Pessoal	239.738	208.802
Material	44.271	37.620
Matéria prima - consumo do combustível	239.142	185.980
Serviços de terceiros	142.625	158.424
Depreciação e amortização	181.654	139.239
Quotas para descomissionamento - Nota 13a	33.599	171.736
Encargos de uso da rede elétrica	45.467	41.975
Outros custos	22.226	42.916
	<u>948.722</u>	<u>986.692</u>
Lucro operacional bruto	523.033	285.005
DESPESA OPERACIONAL		
Pessoal	55.428	46.513
Serviços de terceiros	30.939	26.918
Depreciação e amortização	3.799	3.408
Taxa de fiscalização da ANEEL - Nota 20	6.453	5.966
Tributos	11.285	1.328
Provisão (reversão) atuarial - entidade de previdência privada - Nota 21-II	(6.707)	5.312
Provisão (reversão) para contingências judiciais	11.587	(2.459)
Outras despesas operacionais	23.536	18.363
	<u>136.320</u>	<u>105.349</u>
Resultado do serviço	386.713	179.656
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA		
Encargos de dívidas - Nota 19	(315.992)	(278.344)
Ajuste de avaliação de ativo atuarial - Nota 21-I	(9.953)	136.661
Variação cambial - empréstimos e financiamentos; e dívidas - Nota 19	(61.100)	85.272
Variação cambial - passivo para descomissionamento - Nota 9	(153.268)	77.323
Variação monetária - empréstimos e financiamentos; e dívidas - Nota 9	(137.416)	(84.352)
Ajuste a valor presente do passivo para descomissionamento	106.513	-
Outras	(17.942)	10.158
	<u>(589.158)</u>	<u>(53.282)</u>
Outras despesas	(330)	(507)
Resultado operacional	(202.775)	125.867
Contribuição social - Nota 16b	(20.990)	(321)
Imposto de renda - Nota 16b	(58.305)	(891)
Lucro (prejuízo) antes da participação nos lucros	(282.070)	124.655
Participação no lucro do exercício	-	(6.987)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(282.070)	117.668
	<u>=====</u>	<u>=====</u>
Lucro (prejuízo) líquido por lote de mil ações - R\$	(22,89)	9,55

(As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis)



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
E DOS RECURSOS DESTINADOS A AUMENTO DE CAPITAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS (Reclassificado)	LUCROS (PREJÚZOS) ACUMULADOS (Reclassificado)	SUBTOTAL	RECURSOS DESTINADOS A AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	3.295.768	903.064	30.919	135.840	4.365.591	205	4.365.796
Recursos destinados a aumento de capital - Eletrobrás:							
- Atualização monetária do AFAC Res.622/04	-	-	-	-	-	59	59
Lucro do exercício - R\$ 9,55 por lote mil ações	-	-	-	117.668	117.668	-	117.668
Destinação dos lucros:							
- Reserva legal	-	-	5.883	(5.883)	-	-	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	83.839	(83.839)	-	-	-
- Dividendos	-	-	-	(27.946)	(27.946)	-	(27.946)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	3.295.768	903.064	120.641	135.840	4.455.313	264	4.455.577
Ajustes iniciais decorrentes da Lei 11.638/2007:							
- Ajuste a valor presente do passivo para descomissionamento	-	-	-	175.034	175.034	-	175.034
Recursos destinados a aumento de capital - Eletrobrás:							
- Capitalização de créditos - AGE 78ª de 29/12/08	264	-	-	-	264	(264)	-
Prejuízo do exercício - (R\$ 22,89) por lote mil ações	-	-	-	(282.070)	(282.070)	-	(282.070)
Destinação dos lucros acumulados:							
- Dividendos	-	-	-	(28.804)	(28.804)	-	(28.804)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	3.296.032	903.064	120.641	-	4.319.737	-	4.319.737

(As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis)



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em milhares de reais)**

	2008
1 - GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
Receitas de venda de energia e serviços	1.569.819
2 - MENOS:	
INSUMOS	
Serviços de terceiros	173.564
Materiais	45.189
Combustível para produção de energia	239.142
Variação monetária passiva	137.416
Variação cambial passiva (reversão)	214.368
Ajuste ativo atuarial entidade de previdência privada	9.953
Encargos de uso da rede elétrica	45.467
Seguros	6.659
Luz, telefone, água e esgoto	9.362
Taxa de fiscalização da ANEEL	6.453
Outros custos operacionais	12.533
	900.106
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	669.713
4 - RETENÇÕES	
Quotas de reintegrações (depreciação e amortização)	(185.453)
Descomissionamento Angra 1 e 2	72.914
Provisão para contingências judiciais	(11.587)
Provisão atuarial	6.707
	(117.419)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	552.294
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	
Receitas financeiras	(17.942)
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	534.352
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
Remuneração do trabalho	295.166
Governos:	
- Impostos, taxas e contribuições	151.845
- Encargos setoriais	40.641
Encargos de dívidas	315.992
Aluguéis	12.778
	816.422
Lucro (prejuízo) do exercício	(282.070)
TOTAL	534.352

(As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações co

2007 (Reclassificado)
1.355.941
185.342
38.539
185.980
84.352
(162.595)
(136.661)
41.975
7.743
7.870
5.966
17.531
276.042
1.079.899
(142.647)
(171.736)
2.461
(5.313)
(317.235)
762.664
10.158
772.822
255.315
76.142
34.711
278.344
10.642
655.154
117.668
772.822
ontábeis)

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(em milhares de reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2008	2007 (Reclassificado)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(282.070)	117.668
Ajustes na conciliação do lucro (prejuízo) líquido com o caixa gerado		
Depreciação de ativo imobilizado	185.453	142.647
Baixas de imobilizado - valor residual	14.173	13.231
Consumo de matéria-prima e material do estoque	284.331	224.519
Variações monetárias do passivo para descomissionamento	153.268	(77.323)
Variações monetárias financiamentos - Eletrobrás	186.097	(1.017)
Variações monetárias dívidas - entidade de previdência privada	12.388	8.231
Variações monetárias - fornecedores e outras	1.839	(6.955)
Encargos de dívidas sobre financiamentos - Eletrobrás	308.195	268.205
Encargos de dívidas - entidade de previdência privada	7.797	8.262
Ajuste de avaliação de ativo atuarial	9.953	(136.661)
Participação nos lucros e resultados	7.200	6.987
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	79.295	1.212
Quotas do passivo para descomissionamento	33.599	171.736
Ajuste a valor presente passivo para descomissionamento	(106.513)	-
Outros ajustes	27.289	15.849
	922.294	756.591
Variação - (acréscimo) e decréscimo - nos ativos operacionais		
Concessionárias e permissionárias - Furnas	(7.065)	(9.111)
Estoques	(389.034)	(309.151)
Impostos e taxas a recuperar - PASEP, COFINS, IRPJ, CSLL e outros	(4.512)	144
Fundo financeiro de descomissionamento	(31.902)	-
Amortização do contas a receber - Furnas	1.135	7.338
Outras variações nos ativos operacionais	(6.201)	(22.034)
	(437.579)	(332.814)
Variação - acréscimo e (decréscimo) - nos passivos operacionais		
Fornecedores diversos	(16.374)	18.233
Pagamento de dividendos	(30.407)	(7.232)
Impostos e taxas (exceto imposto de renda e contribuição social)	8.890	43.115
Obrigações de folha de pagamento e provisão de férias	9.177	9.511
Participação nos lucros e resultados	(6.987)	(1.784)
Outras variações nos passivos operacionais	(1.697)	(1.193)
	(37.398)	60.650
Recursos provenientes das atividades operacionais	447.317	484.427
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos obtidos a longo prazo - Eletrobrás	104.863	62.981
Pagamento de financiamentos de natureza de curto prazo:		
Eletrobrás	(35.163)	(15.750)
Furnas	-	(62.813)
Pagamento de encargos de dívida - Furnas	-	(5.671)
Pagamento de IOF e encargos de dívida - Eletrobrás	(134.769)	(132.607)
Pagamento a Fundação Real Grandeza	(30.103)	(27.367)
Recursos aplicados nas atividades de empréstimo e financiamento	(95.172)	(181.227)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado	(296.337)	(322.335)
Recursos aplicados nas atividades de investimento	(296.337)	(322.335)
- Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	63.919	83.054
- Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	119.727	63.919
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	55.808	(19.135)

(As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis)



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A. - ELETRONUCLEAR**, empresa de capital fechado, controlada pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, com sua sede fixada na Rua da Candelária nº 65 – 2º ao 10º e 12º andares – Centro - Rio de Janeiro – RJ – Cep. 20.091.020, tem como atividade principal a construção e operação de usinas nucleares, a geração de energia elétrica delas decorrentes e a realização de serviços de engenharia e correlatos, sendo essas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Dentro do escopo desse objeto, vem exercendo basicamente as atividades de exploração das usinas Angra 1 e Angra 2, com potência nominal de 2.007 MW, bem como a manutenção das condições para construção da terceira unidade núcleo-elétrica, denominada usina Angra 3, cujo estágio está descrito na Nota 8, todas integrantes da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA.

A totalidade da geração de energia elétrica é fornecida exclusivamente para a parte relacionada Furnas Centrais Elétricas S.A., único cliente da Companhia, mediante contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica.

A seguir, detalhes sobre as autorizações para construção e operação das usinas componentes da Central Nuclear:

USINA	POTÊNCIA NOMINAL	LICENÇA PARA EXPLORAÇÃO		DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO	Nº DE CLIENTES
		INICIAL	ATUAL		
ANGRA 1	657 MW	Portaria MME Nº 416 - 13/07/70	Portaria DNAEE Nº 315 - 31/07/97	JAN/1985	1
ANGRA 2	1.350 MW	E.M. MME Nº 300 - 28/05/74	Portaria DNAEE Nº 315 - 31/07/97	SET/2000	1
ANGRA 3	1.350 MW Previsão	Decreto Nº 75.870 13/06/75	Portaria DNAEE Nº 315 - 31/07/97	-	-



NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade da administração da Companhia e foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, e suas alterações posteriores, além de regulamentações e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, conjugada com a legislação específica emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Desta forma, contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e regulamentações promulgadas através de Pronunciamentos Técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Com a mudança das práticas contábeis brasileiras instituídas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a Companhia optou, conforme facultado pela Deliberação CVM nº 565/08, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 13 – adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não reapresentar as cifras de 31 de dezembro de 2007, como se as novas regras já estivessem vigentes naquela data.

Assim, foi praticado o previsto no parágrafo 1º, do artigo 186 da Lei nº 6.404/76, o qual estabelece que os ajustes decorrentes de mudança de critérios (ou práticas) contábeis devem ser lançados diretamente contra lucros acumulados. Com isso, a Companhia definiu a data de transição para adoção das novas práticas contábeis em 31 de dezembro de 2008, sendo, conforme previsto no item 3, do Pronunciamento Técnico CPC nº 13, os ajustes decorrentes de mudança de práticas contábeis refletidos na conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2008.

2.1 - Modificações introduzidas nas práticas contábeis brasileiras:

I - Que afetaram à Companhia.

a) Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR

Substituição da Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC. Consoante o item 51, do Pronunciamento Técnico CPC nº 13, a Companhia não está apresentando a DOAR para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. A Companhia já adotava prática de apresentar a DFC.

b) Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Inclusão da apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, que tem por finalidade demonstrar o valor adicionado pela Companhia, bem como a composição da origem e da alocação da riqueza gerada. A Companhia já adotava a prática de apresentar a DVA.

c) Intangível

Criação, no balanço patrimonial, de novo grupo de contas denominado Intangível, para fins de registro de direitos incorpóreos destinados à manutenção e operação da Companhia, nos termos do artigo 178 da Lei nº 11.638/07.



d) Resultado não operacional

Foi eliminada a segregação entre os resultados operacionais e os não operacionais. Os valores até então registrados em contas representativas de resultados não operacionais passam a ser classificados e apresentados como outras receitas ou outras despesas no grupo operacional.

e) Ajuste a valor presente

Em atendimento à Deliberação CVM nº 564/08, de 17/02/08, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, a ELETRONUCLEAR reconheceu ajuste a valor presente sobre a Obrigação para Desmobilização das Usinas Termonucleares Angra 1 e Angra 2 no passivo para descomissionamento. Conforme definições constantes do Pronunciamento Técnico CPC nº 13 – adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, uma parcela de tal ajuste líquida dos tributos federais, foi realizada na data de transição, contra a conta de lucros acumulados.

f) Valor de recuperação de ativos

Em atendimento aos requisitos emanados pela Deliberação CVM nº 527/07, de 01/11/07, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC nº 01 – Redução ao Valor recuperável de ativos, a Companhia realizou os testes necessários a fim de verificar a recuperabilidade de seus ativos.

g) Instrumentos financeiros

A classificação de instrumentos financeiros em determinada categoria deve ser feita no momento de seu registro. Na aplicação inicial da Lei é permitido classificar os instrumentos financeiros na data de transição.

h) Reserva de capital – Doações e Subvenções para Investimentos

Em atendimento à Lei nº 11.638/07, à Medida Provisória nº 449/08 e ao Pronunciamento Técnico CPC nº 13 – adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, os saldos da reserva de capital – doações e subvenções para investimentos serão mantidos na conta até sua total utilização, e de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 07, aprovado pela Deliberação CVM nº 555/08, de 12/11/08 – quando ocorrer subvenção e assistência governamental, passa-se a aplicar o critério de reconhecimento de receita.

i) Lucros acumulados

Em atendimento à Lei nº 11.638/07, à Medida Provisória nº 449/08 e ao Pronunciamento Técnico CPC nº 13 – adoção inicial da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a conta de lucros acumulados passou a ter natureza absolutamente transitória. Dessa forma, o saldo existente na conta de lucros acumulados ao término do exercício está sendo proposto para pagamento de dividendos.

**j) Efeitos tributários da aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08**

A Companhia optou pelo Regime Tributário Transitório (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL, do PASEP e da COFINS, para o biênio 2008 - 2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, de 15/12/76, vigentes até 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o IRPJ e a CSLL diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas advindas da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, foram registrados nas demonstrações contábeis da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com a instrução CVM nº 371/02.

II – Que não afetaram a preparação e a apresentação das Demonstrações Contábeis**a) Ativo diferido**

Eliminação do grupo de contas denominado Ativo Diferido. A Companhia não tem registro de qualquer operação de ativo diferido.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Criação, no patrimônio líquido, de subgrupo de contas denominado Ajuste de Avaliação Patrimonial, destinado ao registro de efeitos decorrentes da variação de taxas de câmbio em investimentos e conversões de demonstrações contábeis apresentadas em moedas funcionais distintas da investidora. A Companhia não tem registro de qualquer operação decorrente de ajuste de avaliação patrimonial.

c) Reserva de reavaliação

Em atendimento às novas regras contábeis instituídas, fica proibida a reavaliação de ativos e o conseqüente reconhecimento de reserva de reavaliação. A Companhia não possui registro deste tipo de reserva.

d) Arrendamento mercantil

Obrigatoriedade de registro no Ativo Imobilizado dos direitos que a entidade detenha sobre bens corpóreos destinados à manutenção de suas atividades decorrentes de arrendamento mercantil financeiro que transfiram ao arrendador os benefícios, riscos e controle sobre os bens. A Companhia não identifica nenhuma operação que se enquadre no Pronunciamento Técnico CPC nº 06, aprovado pela Deliberação CVM nº 554/08.

e) Remuneração baseada em ações

Os custos relacionados a remunerações baseadas em ações, concedidas aos executivos da entidade devem ser registrados e destacados nas demonstrações contábeis. A administração da Companhia não pratica remunerações que se enquadrem no Pronunciamento Técnico CPC nº 10, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

g) Resultados de exercícios futuros

Eliminação, no balanço patrimonial, do grupo de contas denominado Resultados de Exercícios Futuros. A Companhia não possui qualquer registro em conta de resultados de exercícios futuros.



III - Efeitos no resultado e patrimônio líquido decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e disposições regulamentares estão demonstrados a seguir:

Descritivo	R\$ MIL	
	31/12/08	
	Prejuízo Líquido	Patrimônio Líquido
Saldos contábeis de acordo com Lei nº 11.638/07	(282.070)	4.319.737
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	-	(175.034)
Ajuste a valor presente do passivo para descomissionamento	(106.513)	(106.513)
Diferenças temporárias de IR e CSLL	36.214	36.214
Participação nos resultados e lucros acumulados	7.201	7.201
Destinação do resíduo dos lucros acumulados	-	28.804
Saldos contábeis sem os efeitos da Lei nº 11.638/07	(345.168)	4.110.409

2.2 – Reclassificação de ativo atuarial

A ELETRONUCLEAR efetuou nas demonstrações contábeis do exercício findo em dezembro de 2007, a reclassificação da parcela excedente à obrigação atuarial de R\$ 136.662 mil, relativa aos contratos de dívidas não incluídas no valor justo dos ativos, originariamente demonstrada como retificadora no passivo, para o ativo circulante (R\$ 21.182 mil) e ativo não circulante – realizável a longo prazo (R\$ 115.480 mil).

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras representam recursos mantidos no fundo extra mercado do Banco do Brasil e estão registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço. Por determinação legal, essas aplicações são efetuadas exclusivamente no Banco do Brasil S.A..

b) Concessionárias e permissionárias

O saldo das contas a receber de concessionárias e permissionárias é composto por créditos provenientes do suprimento de energia elétrica, registrados com base no regime de competência (Vide nota 4).

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída de valor considerado suficiente pela administração da Companhia para a cobertura de eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Almoxarifado e estoque

- O concentrado de urânio em estoque, os serviços em curso correspondentes e os elementos de combustível nuclear disponíveis no núcleo do reator e no estoque da Piscina de Combustível Usado – PCU, estão registrados pelos seus custos de aquisição;



- O consumo dos elementos de combustível nuclear é apropriado ao resultado do exercício em função da sua utilização no processo da geração de energia elétrica (Vide Nota 5-a);
- Os materiais em estoque no almoxarifado, classificados no ativo circulante e não circulante realizável a longo prazo, estão registrados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado (Vide nota 5-b);

e) Paradas programadas das usinas

Os custos incorridos com as paradas programadas das usinas, para troca dos elementos de combustível nuclear e manutenção, são inicialmente registrados no ativo circulante como despesas antecipadas e, após a retomada da operação das mesmas, são apropriados ao resultado, em quotas mensais, até o início das próximas paradas.

f) Investimentos

Os Investimentos, representados por participações societárias permanentes, são registrados pelo custo de aquisição.

g) Imobilizado

- O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear e apropriada ao resultado do exercício. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na Instrução ANEEL nº 44, de 17/03/99, e atos complementares daquela Agência, demonstradas na Nota 8. A depreciação relativa ao equipamento geral (móveis, equipamentos, instrumentos e utensílios), vinculado às áreas de construção, é transferida para o custo das imobilizações em curso (Vide nota 8);
- Em função do disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, demais encargos financeiros e efeitos inflacionários, relativos ao capital de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo;
- O mesmo procedimento foi adotado até o exercício de 1998 para os juros sobre o capital próprio, que financiou as obras em andamento, conforme previsto na legislação específica do serviço público de energia elétrica.
- Conforme dispensa prevista no Pronunciamento Técnico CPC nº 13 – adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a Companhia efetuará a primeira análise periódica do prazo de vida útil econômica de seus bens a partir de 1º de janeiro de 2009.

h) Obrigações especiais

As contribuições recebidas da União, estados, municípios e terceiros, para a execução de empreendimentos vinculados ao serviço público de energia elétrica, são registradas sob o título de obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e são demonstradas como redutoras do ativo imobilizado. A amortização relativa a essas obrigações mantém proporcionalidade com a depreciação dos ativos correspondentes (Vide nota 8).



i) Intangível

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos são reconhecidos como ativo intangível, em especial as licenças de programas de computador, que são capitalizadas e amortizadas pelo tempo da licença. Os gastos associados à manutenção dos programas de computador são reconhecidos quando incorridos como despesa do exercício.

j) Gastos com estudos e projetos

Os gastos efetuados na fase de estudo e pesquisas são reconhecidos como despesa quando incorridos. De acordo com a Nota Técnica nº 354/08-SRE/ANEEL de 26/11/08, Revisão Tarifária 2008, a ELETRONUCLEAR está desobrigada de aplicar recursos em P&D e Eficiência Energética.

k) Avaliação do valor recuperável de ativos

A administração da Companhia avalia em bases periódicas, ou sempre que alguma circunstância assim determinar, a recuperabilidade dos ativos de longa duração, principalmente o Imobilizado, mantido e utilizado nas suas operações, com o objetivo de identificar eventuais deteriorações desses ativos ou grupos de ativos, que levem à sua não recuperação plena.

São identificadas as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e determinado o tamanho de eventuais perdas. Quando não for possível, ou quando impraticável estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante estimado da recuperação da unidade geradora de caixa a qual pertence o ativo.

Na avaliação do valor justo, são utilizados fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente por taxa de desconto anterior à tributação, que reflete uma avaliação de mercado corrente no tempo, valor do dinheiro e riscos específicos relacionados ao ativo ou grupo de ativos.

Os resultados encontrados, com base nas premissas adotadas, não apontam a necessidade de ajuste contábil de "impairment" na ELETRONUCLEAR.

l) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos obtidos são reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação e passam a ser mensurados pelo custo amortizado, sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e/ou cambiais nos termos contratuais, incorridos até a data do balanço.

m) Obrigações para desmobilização de ativos

O passivo para descomissionamento, classificado no passivo não circulante, destina-se ao custeio dos gastos com a desmobilização das usinas nucleares. Esse passivo refere-se ao valor estimado, em dólares norte-americanos, dos gastos com o desmantelamento e a descontaminação dos materiais, equipamentos e instalações, que incorrerão ao término da vida útil econômica das usinas, e tem sua contrapartida apropriada ao resultado do exercício à razão de 1/40 avos ao ano, prazo esse compatível ao utilizado para depreciação das usinas, consideradas as adições à instalação original (Vide nota 13).



n) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda da pessoa jurídica é calculado pelo regime de apuração do lucro real anual, com estimativa mensal, aplicando-se a alíquota de 15% e adicional de 10% sobre o lucro real, conforme definido pela legislação tributária aplicável. A contribuição social sobre o lucro líquido, calculada da mesma forma do imposto de renda, possui uma alíquota de 9% sobre o lucro real (Vide nota 7).

o) Provisão para contingências judiciais

As provisões para contingências judiciais estão registradas, até a data do balanço, pelo montante do risco que representam para o patrimônio da ELETRONUCLEAR, conforme avaliação dos consultores jurídicos da Companhia (Vide nota 14).

p) Benefícios pós-emprego

Os benefícios concedidos a empregados, incluindo os planos de complementação de aposentadoria e pensão, junto à Real Grandeza – Fundação de Previdência e Assistência Social e ao NUCLEOS – Instituto de Seguridade Social, são reconhecidos nos termos da Deliberação CVM nº 371/00, com base em cálculos atuariais elaborados por atuários independentes (Vide nota 21).

q) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, pela taxa de câmbio vigente, nas datas das transações. Os saldos das contas representativas são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço. Os ganhos e as perdas, decorrentes da flutuação cambial verificada nas liquidações das operações e da conversão para reais de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício e, quando aplicável nas imobilizações em curso.

r) Atualizações monetárias de direitos e obrigações

Os direitos e obrigações, sujeitos a reajustes em função de variações monetárias, por força contratual ou dispositivos legais, estão atualizados até a data do balanço. O efeito líquido dessas atualizações está refletido no resultado do exercício e, quando aplicável, nas imobilizações em curso.

s) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos e passivos, à exceção dos estoques, estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

t) Recursos destinados a aumento de capital

Os recursos destinados a aumento de capital, oriundos da controladora ELETROBRÁS, revestidos da característica de irreversibilidade, estão apresentados neste grupamento.



u) Receitas e Despesas Financeiras

As receitas e despesas financeiras são compostas principalmente por juros e variações monetárias e cambiais incidentes sobre empréstimos e financiamentos obtidos e sobre passivo para descomissionamento.

v) Resultado do exercício

O resultado é apurado pelo regime de competência.

w) Práticas contábeis críticas

Práticas contábeis críticas são aquelas decorrentes da aplicação de julgamentos mais subjetivos e complexos e, portanto, mais difíceis, por parte da administração da Companhia, frequentemente como decorrentes da necessidade de fazer estimativas que têm impactos importantes para demonstrar adequadamente a posição financeira e de resultado das entidades e que são inerentemente incertas. À medida que aumenta-se o número de variáveis e premissas que afetam a condição futura dessas incertezas, os julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

Na preparação das presentes demonstrações contábeis, a administração da Companhia adotou estimativas e premissas baseadas na experiência histórica e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes para a sua adequada apresentação. Ainda que estas estimativas e premissas sejam permanentemente monitoradas e revistas pela administração da Companhia, a materialização sobre o valor contábil de ativos, passivos e de resultado das operações são inerentemente incertos, por decorrer do uso de julgamento. Portanto, os resultados reais futuros podem ser distintos dos estimados, sob variáveis, premissas e condições diferentes daquelas existentes e utilizadas na época do julgamento efetuado.

A administração da Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive variáveis e premissas utilizadas nas estimativas da principal prática contábil crítica, como a seguir:

- Provisão para redução do valor recuperável de ativos de longa duração – A Companhia adota variáveis e premissas, em teste, de determinação de recuperação de ativos de longa duração para determinação do valor recuperável de ativos e reconhecimento de “impairment”, quando necessário. Nesta prática são aplicados julgamentos baseados na experiência histórica na gestão do ativo, grupo de ativos ou unidade geradora de caixa que podem eventualmente não se verificar no futuro, inclusive quanto à vida útil econômica estimada de seus ativos de longa duração, que representa as práticas determinadas pela ANEEL, aplicáveis sobre os ativos vinculados à concessão do serviço público de energia elétrica, que podem variar em decorrência da análise periódica do prazo de vida útil econômica de bens em vigor a partir de 1º de janeiro de 2009.

Também impactam na determinação das variáveis e premissas utilizadas pela administração, na determinação do fluxo de caixa futuro descontado para fins de reconhecimento do valor recuperável de ativos de longa duração, diversos eventos inerentemente incertos. Dentre estes eventos destacam-se a manutenção dos níveis de consumo de energia elétrica e a taxa de crescimento da atividade econômica no país.

**NOTA 4 - CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

Em 10 de julho de 2001, foi assinado entre a ELETRONUCLEAR e FURNAS o contrato de compra e venda de energia elétrica, associada às usinas Angra 1 e Angra 2, com vigência a partir de 1º de julho de 2001.

A posição das contas a receber de Suprimento de Energia para FURNAS, em 31 de dezembro, é a seguinte:

DESCRIÇÃO	R\$ MIL					
	2008			2007		
	VENCIDO	A VENCER	TOTAL	VENCIDO	A VENCER	TOTAL
Energia contratada	-	161.923	161.923	-	184.104	184.104
Desvio positivo	-	97.426	97.426	-	67.022	67.022
Energia não despachada	-	24.688	24.688	-	25.846	25.846
TOTAIS	-	284.037	284.037	-	276.972	276.972

O faturamento do desvio de suprimento e da energia disponibilizada, mas não despachada pelo Operador Nacional do Sistema – ONS, monta o valor líquido de R\$ 122.114 mil (R\$ 92.868 mil - 2007). Deste saldo, a parcela de R\$ 91.710 mil (R\$ 91.710 mil - 2007) refere-se ao suprimento do período de setembro de 2000 a setembro de 2002, ainda sob o efeito de liminares judiciais movidas por empresas do setor para suspensão de pagamento e que, deverá ser pago por FURNAS cinco dias úteis após a mesma receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (anteriormente Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE) os recursos provenientes da comercialização dessa energia.

NOTA 5 - ESTOQUE E COMBUSTÍVEL NUCLEAR**a) Combustível nuclear – Estoque e Serviço em Curso**

O combustível nuclear utilizado nas usinas nucleares Angra 1 e Angra 2 é constituído de elementos fabricados com componentes metálicos e pastilhas de urânio em seu interior.

Na sua etapa inicial de formação são adquiridos o minério de urânio e os serviços necessários à sua fabricação, classificados contabilmente no ativo não circulante realizável a longo prazo nas contas de estoque de concentrado de urânio e serviço em curso - combustível nuclear, respectivamente. Após concluído o processo de fabricação, tem-se o elemento de combustível nuclear pronto, cujo valor é classificado em dois grupos contábeis: no ativo circulante é registrada a parcela relativa à previsão do consumo para os próximos 12 meses e, no não circulante realizável a longo prazo, a parcela restante.

A amortização mensal na despesa operacional é feita de forma proporcional, considerando a energia mensal efetivamente gerada em relação à energia total prevista para cada elemento.



Abaixo, quadro com a composição em 31 de dezembro do estoque total de concentrado de urânio, serviço em curso e elementos prontos:

COMBUSTÍVEL NUCLEAR	R\$ MIL	
	2008	2007
- Concentrado de urânio	104.442	71.301
- Serviço em curso	214.751	148.639
- Elementos prontos	433.639	437.958
TOTAL	752.832	657.898

b) Material de almoxarifado

Devido às características próprias e específicas dos projetos de usinas nucleares e, considerando serem seus componentes e respectivos sobressalentes de fabricação restrita, reduzida e na sua quase totalidade adquirida do exterior, é necessário que se mantenha em estoque uma gama de material adequado e compatível às necessidades específicas a cada usina, de modo a garantir a sua performance e fluxo contínuo de operação.

Em 31/12/08, o saldo da conta Material de almoxarifado no ativo circulante totaliza R\$ 36.161 mil (R\$ 42,990 mil - 31/12/07) e no ativo realizável a longo prazo R\$ 259.213 mil (R\$ 242.615 mil - 31/12/07).

NOTA 6 – FUNDO FINANCEIRO PARA O DESCOMISSIONAMENTO

O descomissionamento de usinas nucleares constitui-se de um conjunto de medidas tomadas para retirar de serviço, com segurança, uma instalação nuclear, reduzindo a radioatividade residual a níveis que permitam liberar o local para uso restrito ou irrestrito.

Para permitir a inserção na ELETRONUCLEAR dos custos a serem incorridos com o descomissionamento das usinas Angra 1 e Angra 2, vem sendo constituído contabilmente um passivo formado de quotas mensais, fixadas com base em estudos técnicos elaborados pela Companhia, conforme Nota 13.

De acordo com a determinação do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, as atribuições pelas atividades de instituir e viabilizar o fundo financeiro para fazer face ao efetivo descomissionamento das usinas nucleares Angra 1 e Angra 2, ao final da vida útil econômica das referidas usinas, foram atribuídas a ELETROBRÁS.

Desta forma, e em cumprimento as recomendações do Relatório do Grupo de Trabalho de 05/12/2007, a ELETRONUCLEAR apresentou em dezembro de 2007, à ELETROBRÁS, os valores estimados do passivo para o descomissionamento, para permitir àquela controladora a realização dos cálculos das parcelas a serem recolhidas ao fundo financeiro a partir de 2008, de modo que, ao final da vida útil econômica de cada usina, esse fundo com os respectivos rendimentos a serem auferidos, atinja os montantes estabelecidos em US\$ 307 milhões para Angra 1 e US\$ 426 milhões para Angra 2.



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

Também, conforme recomendação do Relatório supramencionado, a ELETRONUCLEAR, a partir de 2008, deveria efetuar mensalmente os depósitos à conta do Fundo Financeiro, após a ELETROBRÁS instituí-lo, para a efetiva formação financeira do Fundo.

A ELETROBRÁS, através da Carta CTA-PR-449, encaminhada à ELETRONUCLEAR em 15/01/08, fixou as diretrizes para a implementação do fundo financeiro, informando a Conta Corrente para os depósitos, as datas de recolhimentos, bem como os valores das quotas mensais a serem recolhidas no exercício de 2008.

Assim sendo, a ELETRONUCLEAR, em 20/02/08, iniciou o processo de pagamentos à ELETROBRÁS para os devidos recolhimentos ao fundo financeiro para o descomissionamento, com os depósitos da quota inicial do parcelamento das competências 2005/2006/2007 e, da primeira quota da parcela relativa ao exercício de 2008. Os pagamentos à ELETROBRÁS das demais quotas de competência do exercício financeiro de 2008 foram efetuadas nos prazos por ela estipulados.

Ao final do exercício de 2008, a ELETROBRÁS informou à ELETRONUCLEAR os rendimentos financeiros incorridos durante o exercício sobre as aplicações ao Fundo, com as devidas tributações do imposto de renda de fonte.

O registro contábil do repasse à ELETROBRÁS para os depósitos no fundo financeiro para o descomissionamento está sendo consignado à conta de fundo vinculado do ativo não circulante, no realizável a longo prazo. Os rendimentos financeiros líquidos do imposto de renda foram adicionados ao saldo dessa conta e o valor do imposto de renda retido sobre tais rendimentos em nome da ELETROBRÁS foi contabilizado em contas a receber, do ativo circulante.

Abaixo, o quadro da composição do fundo financeiro na posição de 31 de dezembro de 2008:

FUNDO FINANCEIRO PARA O DESCOMISSIONAMENTO			
DESCRITIVO		US\$ MIL	R\$ MIL
QUOTAS	Quotas dos exercícios 2005/2006/2007	3.971	7.286
DEPOSITADAS	Quotas do ano corrente	14.497	26.098
	TOTAL	18.468	33.384
Rendimentos líquidos auferidos no exercício de 2008			8.476
SALDO EM 31/12/08			41.860

NOTA 7 - ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social são registrados pela Companhia, observando-se as disposições aplicáveis quanto à inclusão de despesas não dedutíveis, receitas não tributáveis, consideração de diferenças intertemporais e existência de saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados.



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

A Companhia possui prejuízo fiscal no montante de R\$ 1.641.135 mil (R\$ 1.585.942 mil - 2007) e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 1.838.628 mil (R\$ 1.774.181 mil - 2007), cujos créditos fiscais correspondentes não estão contabilizados por força da Instrução CVM nº 371/02 (Ver nota 16). Pela legislação tributária em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa da CSLL são compensáveis com lucros tributáveis futuros, até o limite de 30% do resultado tributável do exercício, sem prazo de prescrição.

NOTA 8 - IMOBILIZADO

Abaixo, quadro com a composição do imobilizado em 31 de dezembro:

DESCRIÇÃO	% Taxas Anuais Médias de Depreciação	2008			2007
		Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
EM SERVIÇO					
Geração Termonuclear	3,3	6.048.244	(2.042.099)	4.006.145	4.175.696
Angra 1		952.025	(688.570)	263.455	272.183
Angra 2		5.022.077	(1.317.026)	3.705.051	3.868.517
Outros		74.142	(36.503)	37.639	34.996
Administração	10	14.754	(6.851)	7.903	5.882
Total em Serviço		6.062.998	(2.048.950)	4.014.048	4.181.578
EM CURSO					
Geração Termonuclear		2.561.144	-	2.561.144	2.282.835
Angra 1		678.284	-	678.284	518.139
Angra 2		96.736	-	96.736	74.789
Angra 3		1.683.732	-	1.683.732	1.611.428
Outros		102.392	-	102.392	78.479
Administração		410	-	410	4.170
Total em Curso		2.561.554	-	2.561.554	2.287.005
TOTAL		8.624.552	(2.048.950)	6.575.602	6.468.583
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	3,3 / 10	(47.551)	45.306	(2.245)	(3.821)
VALOR LÍQUIDO		8.577.001	(2.003.644)	6.573.357	6.464.762

Os bens e instalações utilizados na produção são vinculados ao serviço público de energia elétrica, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador, segundo a legislação federal vigente.

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Nos exercícios de 2008 e 2007, foram transferidos do imobilizado em curso para o imobilizado em serviço, os custos de adições das usinas Angra 1 e 2 e de infra-estrutura, totalizando R\$ 31.799 mil em 2008 e R\$ 44.417 mil em 2007.



O valor apresentado como retificação do ativo não circulante imobilizado, sob o título de obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica, refere-se principalmente à verba federal de recursos concedidos pelo Conselho Nacional de Petróleo - CNP e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, aplicada na construção da usina Angra 1, por ocasião do seu início. Em virtude de sua natureza, esse valor não representa obrigação financeira para a Companhia.

A administração da Companhia avalia em bases periódicas, ou sempre que alguma circunstância assim determinar, a recuperabilidade dos ativos de longa duração, principalmente o Imobilizado mantido e utilizado nas suas operações, com o objetivo de identificar eventuais deteriorações desses ativos ou grupos de ativos, que levem à sua não recuperação plena.

São identificadas as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e determinado o tamanho de eventuais perdas. Quando não for possível, ou quando impraticável estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante estimado da recuperação da unidade geradora de caixa a qual pertence o ativo.

Na avaliação do valor justo, são utilizados fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente por taxa de desconto anterior à tributação que reflete uma avaliação de mercado corrente no tempo, valor do dinheiro e riscos específicos relacionados ao ativo ou grupo de ativos.

Os resultados encontrados, com base nas premissas adotadas, não apontam a necessidade de ajuste contábil de "impairment" na ELETRONUCLEAR.

Imobilizado em Serviço

Composto do seguinte:

- Usina Angra 1, que iniciou sua produção comercial de energia em 01/01/85;
- Usina Angra 2, que iniciou sua produção comercial de energia em 01/09/00;
- Equipamentos de Informática, programas de computador, veículos, mobiliários e equipamentos diversos.

Imobilizado em Curso

Composto do seguinte:

- Usina Angra 1 – Aquisição e instalação dos novos geradores de vapor e outras adições;
- Usina Angra 2 – Obras complementares, melhores e adições;
- Usina Angra 3 – Custo inicial do empreendimento;
- Outros – Obras e instalações de infraestrutura.

Empreendimento Usina Angra 3

O principal componente do ativo imobilizado em curso é o empreendimento Angra 3, com investimentos realizados totalizando R\$ 1.683.732 mil em 31/12/08 (R\$ 1.611.428 mil - 31/12/07), cujas ações com vistas ao seu desenvolvimento, no momento sendo conduzidas, podem ser classificadas como provenientes de quatro grupos distintos:

- Ações provenientes das avaliações governamentais para a retomada do empreendimento;
- Ações referentes ao processo de licenciamento ambiental junto ao IBAMA;



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

- Ações referentes ao processo de licenciamento de segurança nuclear junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN;
- Ações preparatórias para a retomada da construção.

A partir da resolução nº 3/2007, de 25 de junho de 2007, na qual o Conselho Nacional de Política Energética determinou que a ELETROBRÁS e a ELETRONUCLEAR conduzissem a retomada da construção da usina nuclear Angra 3, diversas ações foram tomadas, dentre as quais destacam-se:

- Finalizada a apreciação legal dos contratos já assinados, realizada pelo Ministério das Minas e Energia – MME e pela Casa Civil da Presidência da República, tendo por conclusão que os mesmos são válidos;
- Realizadas, em março de 2008, quatro novas audiências públicas referentes ao processo de licenciamento ambiental (Angra dos Reis, Paraty, Rio Claro e Ubatuba);
- Expedida pelo IBAMA, em 23 de julho de 2008, a licença prévia para o empreendimento;
- Respondidas pela ELETRONUCLEAR, todas as condicionantes requeridas pela licença prévia;
- Submetido ao IBAMA o PBA – Plano Básico Ambiental;
- Requerida ao IBAMA a licença de instalação;
- Em andamento na CNEN a análise da documentação necessária à emissão da LC – Licença de Construção, referente ao processo de licenciamento de segurança nuclear;
- Concluída as atividades referentes ao PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas;
- Consulta Prévia ao BNDES, com vistas ao financiamento de parte do empreendimento, encaminhada por meio da Correspondência DA.094/08, de 27/11/08.

A ELETRONUCLEAR vem dando continuidade às atividades preparatórias que antecedem ao reinício formal da construção da usina Angra 3, caracterizada pelo início de execução dos serviços de concretagem da laje de fundação do edifício do reator.

Dentre essas atividades preparatórias em andamento, destacam-se:

- Atividades de canteiro autorizadas pelo IBAMA (estação de tratamento de efluentes e sistema de distribuição de energia do canteiro);
- Renegociações de contratos com a AREVA (serviços e suprimentos importados), Andrade Gutierrez (Construção Civil), CONFAB (fornecimento de tanques e vasos de pressão), BARDELLA (fornecimento de guindastes e pórticos) e com a NUCLEP (fornecimento de condensador principal);
- Preparação da documentação técnica e comercial, com vistas às licitações e às renegociações contratuais para os serviços de engenharia de detalhamento e montagem eletromecânica;
- Tratativas com a ELETROBRÁS, com vistas aos financiamentos para o empreendimento;
- Tratativas com o MME e ELETROBRÁS com vista à definição do modelo de comercialização da energia a ser gerada pela usina;
- Execução de atividades preparatórias de engenharia e de planejamento do empreendimento.

**NOTA 9 – INTANGÍVEL**

A Lei nº 11.638/07 de 28/12/07, no artigo 178, criou o grupo contábil Intangível no Ativo Não Circulante, cujo conteúdo e definições foram posteriormente estabelecidos pelo do Pronunciamento Técnico CPC nº 13, aprovado pela na Deliberação CVM nº 565/08.

O ativo não circulante - intangível da Companhia compõe-se basicamente da aquisição de licença de uso do software do seu sistema corporativo central, denominado SAP R/3 e, de outros softwares aplicativos de uso específico e geral de valores substanciais, estando os mesmos registrados pelo custo de aquisição.

Esses bens, anteriormente, eram contabilizados no conjunto do ativo não circulante no grupo contábil Imobilizado, conforme estabelecia o plano de contas do serviço público de energia elétrica promulgado pela ANEEL.

Abaixo, quadro com a composição do Intangível em 31 de dezembro:

DESCRIÇÃO	% Taxa Anual Média de Amortização	R\$ MIL			
		2008			2007
		Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço	20%	25.276	(19.281)	5.995	8.854
Em curso		21.921	-	21.921	11.428
TOTAIS		47.197	(19.281)	27.916	20.282

NOTA 10 - FORNECEDORES

O saldo do Grupo Contábil Fornecedores está composto de contas a pagar a empresas que fornecem materiais para o estoque do almoxarifado da operação, materiais e serviços para o estoque de combustível nuclear e para aplicação direta no investimento e nas atividades estruturais da ELETRONUCLEAR, e encargos de uso da rede elétrica.

A variação cambial destacada refere-se à atualização das faturas em moedas estrangeiras já processadas, desde seus registros até 31 de dezembro.

Abaixo, quadro com a composição da dívida com Fornecedores:

DESCRIÇÃO	R\$ MIL					
	2008			2007		
	NACIONAL	EXTERIOR	SALDO	NACIONAL	EXTERIOR	SALDO
Faturas processadas	98.467	27.244	125.711	97.012	38.701	135.713
Variação cambial	-	5.616	5.616	-	(2.895)	(2.895)
Provisão serviços	40.176	21.990	62.166	52.037	23.139	75.176
Saldos em 31 de dezembro	138.643	54.850	193.493	149.049	58.945	207.994
	71,7%	28,3%	100%	71,7%	28,3%	100%

**NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos, na sua totalidade contratados com a ELETROBRÁS, registrados no passivo circulante e no passivo não circulante, em 31 de dezembro são:

- a) A composição dos Empréstimos com a ELETROBRÁS de forma analítica está assim distribuída:

EMPRÉSTIMOS ELETROBRÁS	R\$ MIL							
	2008				2007			
	ENCARGOS	PRINCIPAL		TOTAL	ENCARGOS	PRINCIPAL		TOTAL
C.PRAZO		L.PRAZO	C.PRAZO			L.PRAZO		
EM EURO								
Bancos alemães	765	62.222	186.667	249.654	1.751	119.179	476.717	597.647
Renegociações	-	-	-	-	466	32.504	130.015	162.985
Total	765	62.222	186.667	249.654	2.217	151.683	606.732	760.632
EM REAL								
ANGRA 1 e 2	-	1.439	1.332.761	1.334.200	2.041	-	646.360	648.401
Capital de Giro	1.409	-	1.312.671	1.314.080	2.223	26.304	1.011.635	1.040.162
	1.409	1.439	2.645.432	2.648.280	4.264	26.304	1.657.995	1.688.563
TOTAL GERAL	2.174	63.661	2.832.099	2.897.934	6.481	177.987	2.264.727	2.449.195

Os empréstimos em moeda estrangeira referem-se a repasse de financiamentos contraídos junto aos bancos alemães DRESNER BANK e KFW, aplicados na construção da usina Angra 2.

Também foram contraídos com a ELETROBRÁS financiamentos em moeda nacional para as diversas etapas da construção da usina Angra 2 e para a troca dos geradores de vapor da usina Angra 1.

- b) Composição dos empréstimos e financiamentos por moeda:

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2008	2007
Moeda estrangeira - Euro	249.654	760.632
Moeda nacional	2.648.280	1.688.563
	2.897.934	2.449.195

- c) Principais indicadores utilizados para atualização dos empréstimos com as respectivas variações percentuais:

MOEDAS / INDICADORES	2008	2007	VARIAÇÃO PERCENTUAL
EURO x R\$	3,23815	2,60859	24,13%
IGPM2	531,44200	483,97600	9,81%



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

d) Dívida total de longo prazo em 31 de dezembro, com seus vencimentos programados:

ANO	R\$ MIL	
	2008	2007
2009	-	154.914
2010	82.105	154.501
2011	82.411	154.895
2012	128.214	170.348
2013	76.650	38.944
2014	78.538	42.621
2015	62.757	34.097
Após 2015	2.321.424	1.514.407
	2.832.099	2.264.727

e) Mutações dos Empréstimos

Descritivo	R\$ MIL				
	MOEDA NACIONAL		MOEDA ESTRANGEIRA		TOTAL
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	
Saldo em 31 de dezembro de 2006	85.718	1.246.570	166.894	819.949	2.319.131
Ingressos de principal	24.807	38.174	-	-	62.981
Refinanciamentos	-	152.732	(150.441)	-	2.291
Encargos	180.285	-	102.608	-	282.893
Variação monetária e cambial	(973)	77.083	(16.745)	(61.572)	(2.207)
Transferência para o circulante	-	-	151.645	(151.645)	-
Incorporação encargos ao principal	(143.436)	143.436	-	-	-
Amortização	(115.833)	-	(100.061)	-	(215.894)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	30.568	1.657.995	153.900	606.732	2.449.195
Ingressos	-	101.200	-	-	101.200
Refinanciamentos	-	695.637	(277.733)	(414.239)	3.665
Encargos	264.627	-	57.726	-	322.353
Variação monetária e cambial	33	126.837	26.231	25.285	178.386
Transferência para o circulante	2.557	(75.399)	103.953	(31.111)	-
Incorporação encargos ao principal	(139.162)	139.162	-	-	-
Amortização	(155.774)	-	(1.091)	-	(156.865)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	2.849	2.645.432	62.986	186.667	2.897.934

NOTA 12 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

A composição das obrigações com tributos e contribuições sociais, que se apresentam consignados no passivo circulante e passivo não circulante, na sua totalidade a vencer e sem registro de qualquer inadimplência, apresenta-se conforme segue:



DESCRIÇÃO	R\$ MIL			
	2008		2007	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
IRPJ e CSLL diferidos	-	169.464	-	-
PASEP e COFINS	12.761	-	13.160	-
PASEP e COFINS - parcelamento	10.832	38.639	-	-
IPTU - parcelamento CNAAA	5.086	40.689	9.791	39.163
II - Imposto de Importação	2.218	-	1.485	-
IRRF - juros ELETROBRÁS	6.697	-	9.870	-
CIDE - parcelamento e outros	1.173	-	2.632	297
INSS	6.109	-	5.481	-
INSS - parcelamento processos	1.953	6.903	1.900	8.250
ISS sobre importação	1.135	-	1.335	-
FGTS	2.186	-	1.934	-
Outros	2.918	172	2.500	447
	53.068	255.867	50.088	48.157

NOTA 13 - DESCOMISSIONAMENTO DAS USINAS NUCLEARES

a) Constituição do Passivo

O descomissionamento de usinas nucleares refere-se à obrigação para desmobilização dos ativos destas usinas, para fazer face aos custos a serem incorridos ao final da vida útil econômica das mesmas. A formação dessa obrigação é constituída de um passivo formado em quotas mensais, fixadas com base em estudos técnicos elaborados pela Companhia.

O descomissionamento pode ser entendido como um conjunto de medidas tomadas para retirar de serviço, com segurança, uma instalação nuclear, reduzindo a radioatividade residual a níveis que permitam liberar o local para uso restrito ou irrestrito.

É premissa fundamental para a formação desse passivo para o descomissionamento, que o valor estimado para a sua realização deva ser atualizado ao longo da vida útil econômica das usinas e considerando os avanços tecnológicos, com o objetivo de alocar ao respectivo período de competência da operação, os custos a serem incorridos com a desativação técnico-operacional das usinas.

O estudo técnico elaborado em 2001 apontava que o custo estimado inicialmente (1985) para usina Angra 1, equivalente a US\$ 111 milhões, era insuficiente e foi ajustado naquele exercício para US\$ 197,8 milhões, mantendo o término de sua vida útil estimado para dezembro de 2014, enquanto que para a usina Angra 2 manteve-se o valor inicial estimado que era de US\$ 240 milhões, com o término de vida útil previsto para agosto de 2030.

Em 05 de dezembro de 2007, foi concluído um novo relatório sobre o tema Descomissionamento, elaborado por um Grupo de Trabalho especialmente designado pela diretoria da ELETRONUCLEAR, que dentre outras atribuições, objetivava a atualização dos valores para ajuste do passivo para o descomissionamento das usinas Angra 1 e Angra 2.



Nesse contexto, o relatório aprovado pela Resolução de Diretoria Executiva – RDE nº 856.002/07, de 11/12/07, demandou as seguintes providências implementadas nesse exercício:

- Alteração do valor estimado para o descomissionamento a ser incorrido ao final da vida útil econômica da usina Angra 1, para US\$ 307 milhões, e da usina Angra 2, para US\$ 426 milhões;
- Alteração do prazo de constituição das quotas do passivo para o descomissionamento das usinas Angra 1 e Angra 2, para 40 anos, prazo este devidamente compatível com o prazo estabelecido pela ANEEL para a depreciação das usinas, considerando as adições implementadas a essas instalações;
- Ajuste contábil no resultado, de modo que o novo passivo passe a representar a proporcionalidade dos novos valores e prazos estabelecidos, correspondente à quantidade de quotas de competências já incorridas desde a data de entrada em operação de cada usina.

O saldo do passivo para descomissionamento, em 31 de dezembro de 2008, é de R\$ 637.884 mil (R\$ 451.017 mil – 31/12/07).

O quadro abaixo resume a posição atual dos valores correspondentes ao passivo constituído para o descomissionamento, antes do ajuste a valor presente, classificados no passivo não circulante:

US\$ MIL - R\$ MIL						
USINA	MOEDA	SALDO DEZ/07	INGRESSO 2008	SALDO DEZ/08	A REALIZAR	ESTIMATIVA TOTAL
ANGRA 1	US\$	176.225	7.975	184.200	122.800	307.000
	R\$	312.678	117.797	430.475	286.984	717.459
ANGRA 2	US\$	78.100	10.650	88.750	337.250	426.000
	R\$	138.339	69.070	207.409	788.153	995.562
TOTAL	US\$	254.325	18.625	272.950	460.050	733.000
	R\$	451.017	186.867	637.884	1.075.137	1.713.021
				37%	63%	100%

b) Ajuste a valor presente

Em 28/12/2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404/76, lei das sociedades por ações, sobretudo em seu capítulo XV, que trata da escrituração, elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Uma das alterações relevantes da Lei nº 11.638/07, foi a alteração do artigo 184, inciso III, da Lei nº 6.404/76, que passa a determinar que as obrigações, encargos e riscos classificados no passivo exigível a longo prazo serão ajustados ao seu valor presente. A regulamentação desse novo conceito de ajuste a valor presente está consubstanciada na Deliberação CVM nº 564 de 17/12/2008, que aprova Pronunciamento Técnico CPC nº 12, caracterizando o passivo para descomissionamento como um item passível de ajuste.



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

No cálculo do ajuste a valor presente do passivo para descomissionamento, foi considerado o custo total estimado para o descomissionamento, descontado à taxa de 8,57% ao ano, desde o final da vida útil econômica de cada usina até a data do balanço em 31/12/2008. A mencionada taxa foi fixada para o ajuste a valor presente de todas as empresas do sistema ELETROBRÁS, através dos Memorandos DFN nº 194/07 de 14/05/07 e DFN nº 253/08 de 08/07/08, estando aprovada pela diretoria executiva daquela Empresa, através da Resolução nº 045/07 de 16/01/07.

O valor presente das duas usinas foi de R\$ 266.168 mil, que deduzido do saldo do passivo, registrado em 31/12/08 de R\$ 637.884 mil, resultou em um ajuste a valor presente de R\$ 371.716 mil para as duas usinas.

O Pronunciamento Técnico CPC nº 13, aprovado pela Deliberação CVM nº 565/08 de 17/12/08, em seu item 28, determina que as empresas ajustem diretamente em lucros ou prejuízos acumulados, os efeitos da Lei nº 11.638/07, líquido dos efeitos fiscais, incidentes sobre o saldo das contas ajustadas no balanço de abertura de 2008.

O valor total do ajuste a valor presente do passivo para descomissionamento é de R\$ 371.716 mil, sendo R\$ 265.203 mil de competência de exercícios anteriores (registrado na conta de lucros acumulados, deduzido do imposto de renda e contribuição social de R\$ 90.169 mil, perfazendo um total de R\$ 175.034 mil), e R\$ 106.513 mil de competência do exercício de 2008 (registrado no resultado financeiro do exercício). Sobre a parcela do exercício, também incidiu despesa de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 36.215 mil, registrada no resultado de 2008.

Após consignado o ajuste a valor presente sobre a estimativa de custo para descomissionamento, a posição retificada do passivo é a seguinte:

PASSIVO PARA DESCOMISSIONAMENTO EM 31/12/08 - R\$ MIL			
USINAS	PASSIVO CONSTITUÍDO	AJUSTE A VR PRESENTE	VALOR PRESENTE
ANGRA 1	430.475	(237.971)	192.504
ANGRA 2	207.409	(133.745)	73.664
TOTAL	637.884	(371.716)	266.168

NOTA 14 - CONTINGÊNCIAS

a) Os registros contábeis e as operações estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais, durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação aplicável.

b) A Companhia, amparada pela sua Procuradoria Jurídica, mantém o registro no passivo não circulante, de provisão para contingências judiciais, consideradas de perda provável para a Companhia, conforme quadro abaixo:



CONTINGÊNCIAS	R\$ MIL					
	2008			2007		
	Provisão		Depósitos Judiciais	Provisão		Depósitos Judiciais
	No exercício	Acumulada		No exercício	Acumulada	
TRABALHISTAS						
Data-Base dos Engenheiros	-	15.732	-	-	15.732	-
Diferenças de remunerações	3.581	5.871	2.352	586	2.290	1.727
Planos Bresser, Collor, etc.	1.117	2.828	1.101	94	1.711	1.048
Outras	80	263	182	(661)	183	136
	4.778	24.694	3.635	19	19.916	2.911
CÍVEIS						
Desapropriações	30	8.790	226	30	8.760	226
Responsabilidade civil	171	993	197	(51)	822	413
Outros	532	785	859	103	253	-
	733	10.568	1.282	82	9.835	639
TRIBUTÁRIAS						
Tributos Municipais	-	-	-	(2.580)	-	-
Tributos Federais	6.076	6.095	-	19	19	-
INSS	-	11.991	3.325	-	11.991	3.301
	6.076	18.086	3.325	(2.561)	12.010	3.301
TOTAL	11.587	53.348	8.242	(2.460)	41.761	6.851
Total das contingências líquidas		45.106			34.910	

A Ação trabalhista Data-Base dos Engenheiros, no valor de R\$ 15.732 mil, refere-se à reclamação trabalhista movida pelo Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro contra FURNAS Centrais Elétricas S.A., ajuizada antes da data da cisão daquela empresa, que contempla empregados transferidos por sucessão trabalhista para a ELETRONUCLEAR. Tal contingência é integralmente de responsabilidade de FURNAS, conforme previsto no item 5, do Termo Aditivo ao Protocolo ajustado com FURNAS em 23/05/97, estando portanto correspondida a um direito de igual valor registrado na conta "Outros direitos" no ativo não circulante - realizável a longo prazo.

De acordo com a Deliberação CVM nº 489, de 03/10/05, o montante em 31 de dezembro de 2008, de R\$ 8.242 mil (R\$ 6.851 mil - 31/12/07) dos depósitos judiciais referentes a contingências de perda provável, destacado no quadro acima, está apresentado deduzido no passivo contingente correspondente, no passivo não circulante.

c) A ELETRONUCLEAR possui também registros de outros depósitos judiciais, consignados no ativo não circulante - realizável a longo prazo, no valor de R\$ 6.165 mil, de perda possível e remota (R\$ 5.414 mil - 31/12/07), na conta cauções e depósitos vinculados.

d) Conforme informações adicionais da Procuradoria Jurídica da Companhia, os processos judiciais movidos na condição de perda possível contra a Companhia, não provisionados, montam R\$ 46.347 mil em 31/12/08 (R\$ 45.592 mil - 31/12/07), sendo R\$ 34.852 mil de processos de natureza trabalhista (R\$ 32.553 mil - 31/12/07), R\$ 9.022 mil de ações



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

tributárias (R\$ 6.959 mil - 31/12/07) e outros de natureza civil no valor de R\$ 2.473 mil (R\$ 6.080 mil - 31/12/07).

e) Também informa a Procuradoria Jurídica que os processos de contingência ativa com expectativa de ganho possível para retorno de caixa à ELETRONUCLEAR, não provisionados, somam R\$ 8.124 mil (R\$ 8.124 mil - 31/12/07), referentes a processos tributários federais.

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Aumento de Capital

Em 29 de dezembro de 2008, foi realizada a 78ª Assembléia Geral Extraordinária da ELETRONUCLEAR, que homologou o aumento de capital social da Companhia de R\$ 264.010,27, mediante a incorporação de crédito resultante de Juros sobre Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuada pela ELETROBRÁS, com a emissão de 572.450 ações ordinárias e 160.912 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, passando, por conseguinte, o Capital Social da Companhia de R\$ 3.295.767.885,29 para R\$ 3.296.031.895,56. As novas ações foram integralmente subscritas pelo acionista controlador ELETROBRÁS, tendo em vista que nenhum dos acionistas minoritários exerceu a opção da subscrição prevista no artigo 171 da Lei nº 6.404/76.

b) Composição acionária

O capital social, representado por ações sem valor nominal, está assim distribuído:

SÍNTESE DO CAPITAL SOCIAL				
TIPO DE AÇÕES	2008		2007	
	Quantidade de ações	Valor do Capital Social - Reais -	Quantidade de ações	Valor do Capital Social - Reais -
Ordinárias	9.620.213.143	2.572.829.267,12	9.619.640.693	2.572.623.185,12
Preferenciais	2.704.168.333	723.202.628,44	2.704.007.421	723.144.700,17
TOTAL	12.324.381.476	3.296.031.895,56	12.323.648.114	3.295.767.885,29

As ações ordinárias são nominativas, com direito a voto.

As ações preferenciais são nominativas, sem direito a voto, não podendo ser convertidas em ações ordinárias, e terão as seguintes preferências ou vantagens, de acordo com o Estatuto da Companhia:

- prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio;
- dividendo prioritário, mínimo cumulativo de 10% ao ano, e participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos lucros que remanescerem depois de pago um dividendo de 12% ao ano às ações ordinárias
- de condições, com as ações ordinárias nos lucros que remanescerem depois de pago um dividendo de 12% ao ano às ações ordinárias;



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

- direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais Extraordinárias sobre alterações no Estatuto.

Também de acordo com o Estatuto, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório anual calculado na base de 25% do lucro líquido, ajustado segundo a Lei das Sociedades por Ações.

c) Reservas de Capital

As reservas de capital compõem-se da remuneração das imobilizações em curso no montante de R\$ 903.064 mil (2007 - R\$ 903.064 mil).

d) Reservas de Lucros

As reservas de lucros compõem-se pela reserva legal de R\$ 16.818 mil (R\$ 16.818 mil - 31/12/07), e pela reserva de retenção de lucros de R\$ 103.823 mil (R\$ 103.823 mil - 31/12/07), totalizando R\$ 120.641 mil (R\$ 120.641 mil - 31/12/07).

NOTA 16 – CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA NO RESULTADO

a) Lucro Real e Base para Contribuição Social

O cálculo, com as taxas efetivas e nominais, para a provisão das despesas da contribuição social e do imposto de renda está demonstrado a seguir:

DESCRITIVO	R\$ MIL			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2008	2007	2008	2007
Lucro (Prejuízo) antes da contribuição social, do imposto de renda e da participação nos lucros	(202.775)	125.867	(202.775)	125.867
- Participação nos lucros	-	(6.987)	-	(6.987)
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	(202.775)	118.880	(202.775)	118.880
Adições				
- Variação cambial passiva total - temporária	431.986	151.296	431.986	151.296
- Variação cambial ativa liquidada - temporária	17.225	7.149	17.225	7.149
- Dotação à FEAM Fund.de Assist.Médica - permanente	18.367	15.274	18.367	15.274
- Provisão para contingências	11.738	120	11.738	120
- Multas não dedutíveis (Parcelamento Cofins e Pasep)	8.857	-	-	-
- Outras	1.017	6.749	620	6.290
	489.190	180.588	479.936	180.129
Exclusões				
- Variação cambial ativa total - temporária	220.213	312.734	220.213	312.734
- Variação cambial passiva liquidada - temporária	17.865	1.215	17.865	1.215
- Ativo atuarial Fundação Real Grandeza - permanente	(9.953)	136.661	(9.953)	136.661
- Ajuste a valor presente - Descomissionamento	106.513	-	106.513	-
- Outras	6.970	2.581	6.970	2.581
	341.608	453.191	341.608	453.191
Prejuízo fiscal / Base negativa da contribuição social	(55.193)	(153.723)	(64.447)	(154.182)

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Em conformidade com a Lei nº 11.638/07, a Medida Provisória nº 449/08 e o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, a Companhia está constituindo a provisão para imposto de renda e contribuição social diferida sobre a parcela do ajuste a valor presente do passivo para descomissionamento, que resultou em um registro no passivo não circulante de R\$ 126.383 mil, tendo como contrapartida um débito ao resultado de R\$ 36.214 mil e um débito a lucros acumulados de R\$ 90.169 mil, inerente à parcela do ajuste a lucros acumulados.

Também foi constituída a provisão para imposto de renda e contribuição social para o ativo atuarial da Fundação Real Grandeza, calculado pela Deliberação CVM nº 371/00, no valor de R\$ 43.081 mil.

NOTA 17 - REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em conformidade com a Lei nº 11.638/07, a Medida Provisória nº 449/08, e a CPC nº 13 - adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, o saldo existente na conta de lucros acumulados está sendo proposto para pagamento de dividendos.

A seguir, está demonstrado o cálculo da remuneração, partindo do saldo dos lucros acumulados ao final do exercício de 2007 e concluindo com o valor dos dividendos a pagar, em 31 de dezembro de 2008.

Descritivo	R\$ MIL
Saldo da conta de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2007	135.840
Ajuste dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 - Ajuste a valor presente do passivo para descomissionamento	175.034
Prejuízo líquido do exercício de 2008	(282.070)
Valor líquido proposto para pagamento de dividendos	28.804

A proposta de distribuição dos dividendos será deliberada em Assembléia Geral, de acordo com a legislação societária.

NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 10.101, de 19/12/00, e Resolução nº 10, de 30/05/95, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - CCE, a Companhia constituiu, ao final do exercício de 2008, provisão para pagamento a título de participação nos lucros e resultados, no valor de R\$ 7.200 mil (R\$ 6.987 mil - 2007).

A aprovação da proposta de distribuição da Participação nos Lucros e Resultados será deliberada em Assembléia Geral Ordinária.



ELETOBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

NOTA 19 - ENCARGOS FINANCEIROS E EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Os encargos financeiros e as variações monetárias estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, de acordo com a Instrução Contábil 6.3.10, item 4, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e a Deliberação CVM nº 193, de 11/07/96, conforme demonstrativo abaixo:

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2008	2007
	GERAÇÃO	GERAÇÃO
Encargos financeiros contabilizados no resultado	335.510	294.449
(-) Transferências para o imobilizado em curso	19.518	16.105
Efeito líquido no resultado	315.992	278.344
Efeitos inflacionários contabilizados no resultado	351.784	78.243
(-) Transferências para o imobilizado em curso	-	-
Efeito líquido no resultado	351.784	78.243

NOTA 20 – TAXAS REGULAMENTARES

A Companhia incorreu, no exercício de 2008, nos seguintes encargos do setor elétrico, apropriados ao resultado:

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2008	2007
Reserva Global de Reversão - RGR	40.641	34.711
Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	6.453	5.966
Contribuição ao Operador Nacional do Sistema - ONS	66	76
TOTAL	47.160	40.753

NOTA 21 - PLANOS DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

A ELETRONUCLEAR é uma das patrocinadoras da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social e do NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social, entidades fechadas sem fins lucrativos, que têm por finalidade complementar benefícios previdenciários de seus participantes.

I) FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA

a) Ativo atuarial

A REAL GRANDEZA tem como suas patrocinadoras a Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR, FURNAS Centrais Elétricas S.A. e a REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social.



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

Em 09/04/03, a Secretaria de Previdência Complementar, pelo Ofício nº 379/SPC/GAB/GCTA, aprovou o Convênio de Adesão e Compromisso de Autopatrocínio da REAL GRANDEZA ao Plano de Contribuição Definida - CD, o que possibilitou a adesão a partir de 01/05/03, de empregados do quadro próprio da Entidade ao referido Plano CD.

Atualmente, a REAL GRANDEZA administra dois planos de benefícios: um na modalidade de Benefício Definido - BD e outro na modalidade de Contribuição Definida - CD e em ambos o regime atuarial de financiamento é o de capitalização.

Segundo as disposições do Regulamento do Plano BD, a contribuição normal da ELETRONUCLEAR é composta de uma parcela mensal equivalente a dos participantes ativos que é de: 2,4% sobre a parcela dos salários até ½ teto de contribuição da Previdência Social; 4,6% sobre a parcela dos salários de ½ teto até 1 teto de contribuição da Previdência Social e 13,0% sobre a parcela dos salários acima de 1 teto de contribuição da Previdência Social; e de uma parcela específica e permanente de 5,09% sobre o total da folha de pagamento.

Na data de encerramento do exercício, o número de participantes no plano BD da Fundação era:

PARTICIPANTES BD	BD TOTAL		ELETRONUCLEAR	
	2008	2007	2008	2007
- Ativos	3.625	3.676	788	801
- Assistidos	5.611	5.661	283	278
- Beneficiários	1.080	1.016	35	28
TOTAL	10.316	10.353	1.106	1.107

As contribuições normais da ELETRONUCLEAR à REAL GRANDEZA, apropriadas no exercício para a constituição das provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano BD, atingiram R\$ 10.640 mil (R\$ 9.991 mil - 2007).

A ELETRONUCLEAR apropriou no exercício o valor de R\$ 2.850 mil (R\$ 2.533 mil - 2007) para cobertura das despesas administrativas do Plano BD.

Ao encerramento do exercício, a ELETRONUCLEAR não apresentava débitos previdenciários vencidos com a REAL GRANDEZA.

a.1) Deliberação CVM nº 371/00

Em atendimento ao pronunciamento IBRACON, NPC nº 26, aprovado pela Deliberação CVM nº 371 de 13/12/00, que dispõe sobre Contabilização de Benefícios a Empregados, seguem abaixo os resultados da avaliação atuarial referente à participação da ELETRONUCLEAR no plano BD da REAL GRANDEZA, efetuada pela Assistants Assessoria, Consultoria e Participações Ltda, atuário independente de todo o sistema ELETROBRÁS.

**a.1-1) Avaliação atuarial referente ao Plano Benefício Definido da participação da ELETRONUCLEAR**

Reconciliação do Passivo	R\$ MIL			
	Vr Presente Obrigações Atuariais	Vr Justo dos Ativos do Plano	(Ganhos) / Perdas Atuariais	(Passivo) / Ativo Líquido Total
Valor do início do exercício de 2007	(464.973)	404.386	45.777	(14.810)
Custo do serviço corrente	(9.209)	-	-	(9.209)
Custo dos juros	(48.410)	-	-	(48.410)
Rendimento esperado sobre os ativos	-	44.341	-	44.341
Ganhos ou perdas atuariais	(54.424)	56.360	(1.936)	-
Contribuições pagas	-	39.152	-	39.152
Benefícios pagos pelo plano	12.534	(12.534)	-	-
Valor ao final do exercício de 2007	(564.482)	531.705	43.841	11.064
Custo do serviço corrente	(12.735)	-	-	(12.735)
Custo dos juros	(56.733)	-	-	(56.733)
Rendimento esperado sobre os ativos	-	59.472	-	59.472
Ganhos ou perdas atuariais	1.535	(7.792)	6.257	-
Contribuições pagas	-	4.598	-	4.598
Benefícios pagos pelo plano	21.962	(21.962)	-	-
Valor ao final do exercício de 2008	(610.453)	566.021	50.098	5.666

a.1-2) Premissas utilizadas na avaliação atuarial Deliberação CVM 371/00**Bases de dados**

Foram fornecidas pela Companhia, com a base de dados dos participantes ativos e inativos, incluindo pensionistas, contendo matrículas, datas de nascimento, admissão e salários correntes. Também foram fornecidos os regulamentos de benefícios, informações contábeis e financeiras na data da avaliação, relatórios similares elaborados sob as normas da CVM no exercício anterior, assim como aqueles exigidos e encaminhados à Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

Hipóteses gerais

- Data inicial do benefício – Para fins de avaliações dos benefícios pós-emprego, foi considerada como data inicial do fluxo de compromissos futuros, aquela mais imediata em que os participantes adquirem o direito ao gozo dos benefícios.
- Taxa de inflação – De acordo com as premissas estabelecidas pela ELETROBRÁS, com base em estudos internos, a taxa de inflação adotada nas avaliações de todas as empresas do grupo foi estabelecida em 5,2% ao ano.
- Índice de dependência principal – Considerou-se que 95% dos participantes ativos do sexo masculino terão um cônjuge no momento de aposentadoria.
- Idade do cônjuge – Quando não disponível o dato efetivo no cadastro, considerou-se do sexo feminino quatro anos mais jovem que o titular dos benefícios.



- Idade de vinculação ao regime geral – Quando não disponível o dado efetivo, considerou-se de 18 anos como momento inicial de vinculação ao regime geral.

Outras hipóteses atuariais e financeiras

- Mortalidade e sobrevivência > Tábua Geral AT-83.
- Entrada em invalidez > Tábua “Wyatt-85-1”.
- Mortalidade de inválidos > Tábua RP-2000.
- Rotatividade > T-1 ST-20%.
- Taxa de juros de longo prazo > 6% ao ano.
- Taxa de retorno de curto prazo > Refletindo o custo de oportunidade de curto prazo na economia brasileira, esta taxa foi estabelecida em 11,51%, compatível com o perfil de ativos financeiros garantidores. Foi adotada a mesma taxa no desconto de curto prazo.
- Incremento salarial > A taxa real de incremento dos salários a longo prazo foi adotada em 1,4% ao ano.
- Incremento de benefícios do regime geral > Não foi considerado qualquer incremento real nos benefícios pagos pela previdência social.
- Incremento nos benefícios dos planos > Não foi considerado qualquer incremento real no valor dos benefícios depois de concedidos.

a.1-3) Registro contábil pela CVM 371/00

Em 31/12/07, a ELETRONUCLEAR registrou como receita do exercício, a parcela relativa exclusivamente aos contratos pactuados junto à Fundação Real Grandeza, no montante de R\$ 136.661 mil, tendo como contrapartida conta redutora de passivo. Em 31/12/08 à título de melhoria na divulgação de suas informações, o montante foi reclassificado para o ativo da ELETRONUCLEAR.

O saldo dos contratos acima referido, em 31/12/08, está registrado nos passivos circulante e não circulante (Ver item b3 dessa Nota). Os valores destes contratos estão com seus pagamentos regulares, corroborando a boa capacidade da ELETRONUCLEAR em cobrir eventuais insuficiências dos ativos do plano quando das avaliações atuariais

Considerando que no cálculo da avaliação atuarial na forma da Deliberação CVM nº 371/00, os montantes dos referidos contratos são expurgados na determinação do valor justo dos ativos, conforme previsto do art. 60, desta mesma Deliberação; considerando ainda que, a ELETRONUCLEAR como Patrocinadora, é garantidora e responsável pela formação e realização destes ativos; e finalmente, considerando que o resultado da avaliação atuarial da REAL GRANDEZA, segundo os termos da referida Deliberação CVM, apresentou situação superavitária em 2008, o direito fica mantido em conta de ativo a título de diferimento, e corresponde a R\$ 126.708 mil em 31/12/08.

O superávit apresentado, aliado à realização dos referidos instrumentos financeiros, minimiza o risco futuro de eventual passivo atuarial. De acordo com as condições estabelecidas pela Deliberação CVM nº 371/00, a Companhia não reconheceu contabilmente o resultado positivo, além dos montantes não incluídos no valor justo dos ativos.



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

Os valores registrados estão sujeitos a alterações quando da revisão atuarial realizada anualmente.

b) Déficit atuarial

b-1) Termo de Reconhecimento e Consolidação de Dívidas

Em 14/12/00, a ELETRONUCLEAR celebrou com a Fundação um “Termo de Reconhecimento e Consolidação de Dívidas, Obrigação de Pagamento e Outras Avenças”, no valor de R\$ 84.510 mil - base 31/12/99, consolidando, para pagamento em 144 parcelas mensais a partir de janeiro de 2001.

O saldo do termo de reconhecimento e consolidação de dívidas em 31/12/08, corresponde a R\$ 85.760 mil (R\$ 94.173 mil - 31/2/07), dos quais R\$ 19.604 mil classificados no passivo circulante (R\$ 16.706 mil - 31/12/07) e R\$ 66.156 mil no passivo não circulante (R\$ 77.467 mil - 31/12/07).

b-2) Contrato de Reserva a Amortizar

Em 13/10/03, a REAL GRANDEZA firmou com a ELETRONUCLEAR o denominado Contrato da Reserva a Amortizar, correspondendo às parcelas de déficit de responsabilidades das mesmas, referentes ao atendimento à EC nº 20/98, no montante de R\$ 32.775 mil, referidos a novembro de 2001. Este montante corrigido com base no fator de atualização do plano BD, isto é, pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE), e acrescido de juros de 6% ao ano, a ser pago em 144 parcelas mensais e sucessivas, a partir de janeiro de 2004.

O saldo dessa obrigação em 31/12/08, monta R\$ 40.948 mil (31/12/07 - R\$ 42.488 mil), dos quais R\$ 5.052 mil estão classificados no passivo circulante (31/12/07 - R\$ 4.475 mil) e R\$ 35.896 mil no passivo não circulante (31/12/07- R\$ 38.013 mil).

b-3) Quadro sintético do saldo das dívidas

Segundo as disposições contidas no Termo de Reconhecimento e Consolidação de Dívida, bem como no Contrato de Reserva a Amortizar, a movimentação e composição das dívidas estão assim compreendidas:

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA	R\$ MIL		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2007	21.182	115.480	136.662
Juros incorridos no exercício	7.797	-	7.797
Variação monetária incorrida no exercício	2.126	10.226	12.352
Pagamentos realizados no exercício	(30.103)	-	(30.103)
Transferência para o Circulante	23.654	(23.654)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	24.656	102.052	126.708

**b-4) Dívida total por vencimento**

VENCIMENTO	R\$ MIL
2009	24.656
2010	25.926
2011	27.482
2012	29.131
2013	6.129
2014	6.497
2015	6.887
TOTAL	126.708

II) NUCLEOS**a) Informações gerais**

O NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social tem como suas patrocinadoras: Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR; Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB; Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP e NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social.

O atual plano de benefícios do NUCLEOS é do tipo Benefício Definido e o seu regime atuarial de financiamento é o de capitalização individual.

Na data do encerramento das Demonstrações Contábeis o número de participantes do NUCLEOS era:

PARTICIPANTES	SISTEMA NUCLEOS		ELETRONUCLEAR	
	2008	2007	2008	2007
- Ativos	2.547	2.548	1.165	1.240
- Assistidos	700	632	144	136
- Beneficiários	181	165	36	34
TOTAL	3.428	3.345	1.345	1.410

Segundo as disposições contidas no Plano Básico de Benefícios, o custeio da entidade, reavaliado anualmente, aponta que a ELETRONUCLEAR deverá contribuir mensalmente com uma parcela equivalente à aplicação de uma taxa de 8,25% sobre a folha salarial de empregados participantes do NUCLEOS, sendo 3,92% correspondente ao custo normal e 4,33% para a cobertura da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado.

Considerando que o parágrafo 3º, do artigo 202, da Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/98, dispõe que é vedado o aporte de recursos à entidade de previdência privada por sociedades de economia mista e outras entidades públicas, salvo na qualidade de patrocinador, situação na qual, em hipótese alguma, sua contribuição normal poderá exceder a do participante.



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

Considerando ainda, que os participantes do NUCLEOS contribuem para entidade com uma parcela mensal equivalente, em média, à aplicação de uma taxa de 3,92% da mesma folha, conclui-se que a relação entre as taxas de contribuição normal da patrocinadora e participantes atendem à determinação legal contida no parágrafo anterior.

A contribuição de 4,33%, vertida pela ELETRONUCLEAR ao NUCLEOS, para a cobertura da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado é referente ao pagamento de 240 prestações mensais, a partir de dezembro de 2000 até junho de 2020, com incidência inclusive sobre o 13º salário de cada ano, para cobertura de compromissos especiais em função da Reserva de Tempo Anterior.

As contribuições normais ao Instituto NUCLEOS, apropriadas, no exercício, para a constituição das reservas matemáticas de benefícios a conceder, atingiram R\$ 11.484 mil (R\$ 10.166 mil - 2007).

Ao encerramento do exercício, a ELETRONUCLEAR não apresentava débitos vencidos com o NUCLEOS.

b) Balanço patrimonial do NUCLEOS

Relativamente aos resultados obtidos na data base de 31 de dezembro de 2008, considerando o patrimônio líquido de exigíveis e fundos de R\$ 999.138 mil e o exigível atuarial de R\$ 1.048.508 mil, constata-se uma insuficiência patrimonial no valor de R\$ 49.370 mil.

De acordo com o artigo 58, da Resolução CGPC nº 26/08, não há necessidade de equacionamento imediato do déficit se o mesmo for conjuntural, de valor inferior a 10% do exigível atuarial e que o fluxo financeiro seja suficiente pra a cobertura dos compromissos do exercício seguinte ao da ocorrência do déficit.

O déficit apurado em 31 de dezembro de 2008, correspondente a 4,7% do exigível atuarial, é essencialmente conjuntural, tendo em vista que as oscilações desfavoráveis do patrimônio do plano de benefícios administrado pelo NUCLEOS são decorrentes da forte crise econômica que abalou o mercado financeiro no segundo semestre de 2008. O NUCLEOS tem um fluxo financeiro positivo, pois as receitas de contribuição projetadas para o próximo exercício são superiores à folha de benefícios esperada para o mesmo período. Assim sendo, foi recomendado pela assessoria atuarial externa – Towers Perrin - aguardar a apuração dos resultados do final do exercício de 2009 para se tomar qualquer medida quanto ao equacionamento do déficit.

c) Deliberação CVM nº 371/00

Em atendimento ao pronunciamento IBRACON NPC nº 26, aprovado pela Deliberação CVM nº 371 de 13/12/00, que dispõe sobre contabilização de benefícios a empregados, seguem abaixo os resultados da avaliação atuarial referente à participação da ELETRONUCLEAR no NUCLEOS, efetuada pela Assistants Assessoria, Consultoria e Participações Ltda, atuário independente de todo o sistema ELETROBRÁS.

**c.1) Avaliação atuarial da participação da ELETRONUCLEAR**

Reconciliação do Passivo	R\$ MIL			
	Vr Presente Obrigações Atuariais	Vr Justo dos Ativos do Plano	(Ganhos) / Perdas Atuariais	(Passivo) / Ativo Líquido Total
Valor do início do exercício de 2007	(317.415)	253.651	(44.234)	(107.998)
Custo do serviço corrente	(12.702)	-	-	(12.702)
Custo dos juros	(35.489)	-	-	(35.489)
Rendimento esperado sobre os ativos	-	29.003	-	29.003
Amortizações	-	-	781	781
Ganhos ou perdas atuariais	(33.516)	111.230	(77.714)	-
Contribuições pagas	-	13.094	-	13.094
Benefícios pagos pelo plano	6.895	(6.894)	-	1
Valor ao final do exercício de 2007	(392.227)	400.084	(121.167)	(113.310)
Custo do serviço corrente	(18.462)	-	-	(18.462)
Custo dos juros	(43.923)	-	-	(43.923)
Rendimento esperado sobre os ativos	-	45.568	-	45.568
Amortizações	-	-	5.072	5.072
Ganhos ou perdas atuariais	11.734	(75.651)	63.917	-
Contribuições pagas	-	18.452	-	18.452
Benefícios pagos pelo plano	7.239	(7.239)	-	-
Valor ao final do exercício de 2008	(435.639)	381.214	(52.178)	(106.603)

c.2) Insuficiência do ativo líquido

A insuficiência do ativo líquido, ao final do exercício de 2008, apurado pelo Método do Crédito Unitário Projetado e à luz da Deliberação CVM nº 371/00, no valor de R\$ 106.603 mil, correspondente ao passivo atuarial da ELETRONUCLEAR, é resultante: (i) da aplicação do critério de avaliação atuarial diferente daquele utilizado pelo Instituto, que se vale do Método Agregado, além dos ajustes nas hipóteses atuariais utilizadas nos cálculos (ii) do NUCLEOS considerar o acordo de financiamento da dívida da INB como parte dos recursos garantidos dos compromissos assumidos com seus participantes e assistidos; e (iii) do fato do custeio do plano de benefícios ser compartilhado entre as patrocinadoras, em função da solidariedade.

Esse passivo atuarial foi reconhecido nos resultados dos exercícios de 2002 a 2008, a saber: 2002 = R\$ 70.344 mil; / 2003 = R\$ 17.216 mil; / 2004 = R\$ 2.477 mil; / 2005 = R\$ 9.476 mil; / 2006 = R\$ 8.485 mil; / 2007 = R\$ 5.312 mil; e em 2008, a reversão de R\$ 6.707 mil.



c.3) Premissas utilizadas na avaliação atuarial Deliberação CVM nº 371/00

Bases de dados

Foram fornecidas pela Companhia, com a base de dados dos participantes ativos e inativos, incluindo pensionistas, contendo matrículas, datas de nascimento, admissão e salários correntes. Também foram fornecidos os regulamentos de benefícios, informações contábeis e financeiras na data da avaliação, relatórios similares elaborados sob as normas da CVM no exercício anterior, assim como aqueles exigidos e encaminhados à Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

Hipóteses gerais

- Data inicial do benefício – Para fins de avaliações dos benefícios pós-emprego, foi considerada como data inicial do fluxo de compromissos futuros aquela mais imediata, em que os participantes adquirem o direito ao gozo dos benefícios.
- Taxa de inflação – De acordo com as premissas estabelecidas pela ELETROBRÁS, com base em estudos internos, a taxa de inflação adotada nas avaliações de todas as empresas do grupo foi estabelecida em 5,2% ao ano.
- Índice de dependência principal – Considerou-se que 95% dos participantes ativos do sexo masculino terão um cônjuge no momento de aposentadoria.
- Idade do cônjuge – Quando não disponível o dato efetivo no cadastro, considerou-se, do sexo feminino, quatro anos mais jovem que o titular dos benefícios.
- Idade de vinculação ao regime geral – Quando não disponível o dado efetivo, considerou-se de 18 anos como momento inicial de vinculação ao regime geral.

Outras hipóteses atuariais e financeiras

- Mortalidade e sobrevivência > Combinação da Tábua GAM-71 com a AT-2000 (60%) e para os inativos foi adotada a Tábua AT-2000.
- Entrada em invalidez > Tábua “Álvaro Vindas”.
- Mortalidade de inválidos > Tábua AT-49.
- Rotatividade > 1% com limite aos 47 anos.
- Taxa de juros de longo prazo > 6% ao ano.
- Taxa de retorno de curto prazo > Refletindo o custo de oportunidade de curto prazo na economia brasileira, essa taxa foi estabelecida em 11,51%, compatível com o perfil de ativos financeiros garantidores. Foi adotada a mesma taxa no desconto de curto prazo.
- Incremento salarial > A taxa real de incremento dos salários a longo prazo foi adotada em 2,12% ao ano.
- Incremento de benefícios do regime geral > Não foi considerado qualquer incremento real nos benefícios pagos pela previdência social.
- Incremento nos benefícios dos planos > Não foi considerado qualquer incremento real no valor dos benefícios depois de concedidos.
- Fatores de capacidade > Em 0,978.



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

NOTA 22 – SALDO E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia efetuou transações com partes relacionadas, incluindo venda de energia elétrica, em tarifas aprovadas pela ANEEL, e empréstimos e financiamentos contraídos junto a controladora ELETROBRÁS. Todas as demais transações são efetuadas em similaridade com o praticado no mercado.

R\$ MIL								
SALDOS	2008							2007
	ELETROBRÁS	FURNAS	CHESF	ELETROSUL	ELETRONORTE	ELETROPAR	TOTAL	TOTAL
Concessionárias	-	284.037	-	-	-	-	284.037	-
Fundo descomissionamento	41.860	-	-	-	-	-	41.860	-
Contas a receber	2.818	-	-	-	-	17	2.835	-
Contas a pagar	(3.412)	-	-	-	-	-	(3.412)	-
Fornecedores	-	(1.238)	(148)	(97)	(108)	-	(1.591)	(1.586)
Financiamentos captados	(2.897.934)	-	-	-	-	-	(2.897.934)	(2.449.195)
Saldo Líquido	(2.856.668)	282.799	(148)	(97)	(108)	17	(2.574.205)	(2.450.781)

TRANSAÇÕES	2008							2007
	ELETROBRÁS	FURNAS	CHESF	ELETROSUL	ELETRONORTE	ELETROPAR	TOTAL	TOTAL
Venda de energia	-	1.569.817	-	-	-	-	1.569.817	1.355.885
Cessão de funcionários	3.429	-	-	-	-	200	3.629	3.437
Receita financeira	9.958	-	3	-	-	-	9.961	3
Despesa financeira	(129.410)	-	-	-	-	-	(129.410)	(137.332)
Encargos uso da rede elétr.	-	(8.036)	(5.016)	(3.236)	(3.612)	-	(19.900)	(19.261)
Publicações oficiais	(620)	-	-	-	-	-	(620)	-
R G R	(43.859)	-	-	-	-	-	(43.859)	(34.429)
Saldo Líquido	(160.502)	1.561.781	(5.013)	(3.236)	(3.612)	200	1.389.618	1.168.303

NOTA 23 – SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA**a) Remuneração**

O Suprimento de energia elétrica das usinas nucleares Angra 1 e Angra 2, fornecida à FURNAS, de 12.851.577 MWh (11.334.548 MWh - 2007), corresponde a uma receita no exercício de R\$ 1.569.817 mil (R\$ 1.355.885 mil - 2007).

Os valores da tarifa contratual de energia da ELETRONUCLEAR praticados em 2008 e 2007 foram os seguintes:

De 01/01/07 a 04/12/07 > R\$ 113,23 /MWh - Resolução ANEEL nº 400, de 05/12/06;

De 05/12/07 a 04/12/08 > R\$ 120,35 /MWh - Resolução ANEEL nº 570, de 04/12/07;

De 05/12/08 a 31/12/08 > R\$ 130,79 /MWh - Resolução ANEEL nº 747, de 02/12/08.



ELETOBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

b) Nível de eficiência

Os dados do potencial instalado “versus” utilização são demonstrados no quadro abaixo:

USINA	POTÊNCIA NOMINAL (MW)	ENERGIA CONTRATADA (MW médios)	GERAÇÃO BRUTA (MW médios)	
			2008	2007
- Angra 1	657	367	400	309
- Angra 2	1.350	1.108	1.194	1.102
TOTAL	2.007	1.475	1.594	1.411

NOTA 24 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

O quadro abaixo apresenta uma síntese do resultado pelas grandes rubricas:

RESULTADO	R\$ MIL	
	2008	2007
Receita operacional líquida	1.471.755	1.271.697
Custo de Operação	(948.722)	(986.692)
Lucro Operacional Bruto	523.033	285.005
Despesa Operacional	(136.320)	(105.349)
Resultado do Serviço	386.713	179.656
Resultado financeiro	(589.158)	(53.282)
Outras despesas	(330)	(507)
Lucro (prejuízo) operacional	(202.775)	125.867
Contribuição Social e Imposto de Renda	(79.295)	(1.212)
Participação no Lucros	-	(6.987)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(282.070)	117.668

A Companhia apurou no exercício de 2008, um prejuízo líquido de R\$ 282.070 mil, enquanto que no exercício de 2007, o resultado registrou lucro líquido de R\$ 117.668 mil.

O Prejuízo do Exercício é explicado essencialmente pelos efeitos do resultado financeiro, que se apresentou negativo em R\$ 589.158 mil, enquanto que em 2007 o resultado financeiro negativo foi de R\$ 53.282 mil.

O Resultado do Serviço da Companhia de R\$ 386.713 mil demonstra um crescimento de 115% em relação ao resultado de 2007, quando o valor foi de R\$ 179.656 mil.



Abaixo os principais fatores que afetaram o resultado financeiro da companhia no exercício de 2008:

a) Encargos de Dívidas

As despesas de encargos financeiros de R\$ 315.992 mil, dos quais registra uma parcela de R\$ 308.195 mil relativos a juros sobre empréstimos e financiamentos obtidos da ELETROBRÁS, registrou um crescimento de 13% em relação à despesa de mesma natureza incorrida em 2007, que foi de R\$ 278.344 mil.

b) Variações monetárias e Cambiais

As Variações monetárias e cambiais passivas e ativas líquidas, que no exercício de 2008 se apresentaram negativas em R\$ 351.784 mil, diferentemente da posição das variações de 2007, que se apresentaram positivas em R\$ 78.243 mil, estão assim compostas:

- Despesa financeira de variação cambial de R\$ 153.268 mil, incorrida sobre o passivo para descomissionamento, originada pela valorização do Dólar Norte-Americano frente ao Real de 32%, no ano de 2008. No exercício de 2007, a variação cambial sobre o descomissionamento se apresentou positiva (receita) em R\$ 77.323 mil, pois naquele período o Dólar teve uma desvalorização de 17% frente ao Real;
- Despesa financeira de variação cambial de R\$ 61.100 mil, calculada sobre as dívidas em Euros de empréstimos e financiamentos da ELETROBRÁS e de fornecedores estrangeiros, causada pela valorização do Euro frente ao Real de 24%, no ano de 2008. No Exercício de 2007, a variação cambial sobre as dívidas em Euro se apresentou positiva (receita) em R\$ 85.272 mil, pois naquele período o Euro teve uma desvalorização de 7% frente ao Real;
- Despesa de variação monetária de R\$ 137.416 mil, com destaque para as dívidas em Real de empréstimos e financiamentos da ELETROBRÁS, que atingiram R\$ 126.870 mil, contra R\$ 77.300 mil em 2007. O crescimento nessa rubrica de 77%, foi ocasionado pela aceleração dos índices de inflação, indexadores dos contratos, e pelo fato de que no exercício de 2008, houve uma renegociação da dívida com a Controladora, convertendo dívidas de Euro para Real, o que levou a um aumento do estoque da dívida em Reais.

c) Avaliação do resultado operacional e do prejuízo do exercício de 2008

Em resumo, constata-se que mesmo tendo a Companhia um lucro de R\$ 386.713 mil como Resultado do Serviço, equivalente a 26% de Margem Operacional do Serviço, o resultado financeiro negativo, fortemente influenciado pelos encargos e variações monetárias sobre as obrigações de financiamentos e de Descomissionamento, mudou a condição do resultado para um prejuízo operacional de R\$ 202.775 mil, que equivale a Margem Operacional negativa de 13%.

**NOTA 25 - SEGUROS**

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas, considerando os principais ativos, bem como a responsabilidade civil inerente a suas atividades.

O montante global segurado em 31/12/08 é de R\$ 4.736.599 mil, assim distribuído:

SEGUROS	MOEDA - R\$ MIL		
	VIGÊNCIA	VALOR SEGURO	PRÊMIO
Riscos nucleares			
- Danos materiais	31/05/09	2.337.000	7.528
- Responsabilidade civil	31/05/09	399.160	2.040
Armazenamento de equipamentos	Constr. Angra 3	1.779.348	6.181
Diversos	Diversas	221.091	145
TOTAL		4.736.599	15.894

NOTA 26 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

A maior e a menor remuneração paga a empregados, tomando-se por base o mês de dezembro de 2008, foram de R\$ 27.776,98 e R\$ 1.374,63 (R\$ 24.834,93 e R\$ 1.016,76 - dez/2007) respectivamente, de acordo com a política salarial praticada pela ELETRONUCLEAR. O maior honorário atribuído a dirigentes, tomando-se por base o mês de dezembro de 2008, correspondeu a R\$ 25.367,00 (R\$ 24.312,23 – dez/2007).

NOTA 27 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerando as características próprias da Companhia, no âmbito particular e do setor elétrico em geral, destacam-se como valores significativos, suscetíveis de avaliação pelo valor de mercado, os valores relativos aos contratos de mútuo, captados diretamente da controladora ELETROBRÁS, para financiamentos dos empreendimentos.

A taxa de mercado (o custo de oportunidade do capital da empresa) é definida pela ELETROBRÁS, levando-se em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor. Considerando as circunstâncias especiais envolvidas no financiamento dos seus projetos de expansão, o valor de mercado destes empréstimos corresponde ao seu valor contábil.

A Companhia não mantém operações referentes a contratos futuros, swap e outros derivativos financeiros.



NOTA 28 - RISCOS OPERACIONAIS

A operação da Companhia compreende a geração de energia elétrica (Vide Nota 23), fornecida por intermédio das linhas de transmissão do Sistema Interligado Nacional e recebida pelas Distribuidoras nas suas redes de distribuição para entrega aos consumidores finais, e, compreende 3% da energia produzida no país, equivalente a 50% da energia elétrica consumida no Estado do Rio de Janeiro.

Os principais fatores de riscos de mercado, que afetam e/ou podem afetar o negócio da Companhia, podem ser assim enumerados:

- **Risco de Crédito**

A ELETRONUCLEAR, conforme descrito nas Notas 1 e 4, tem a totalidade da sua geração de energia elétrica comercializada com FURNAS, empresa do sistema ELETROBRÁS, que fornece uma parcela significativa da energia elétrica produzida no País.

- **Risco de taxa de câmbio**

O endividamento e os demais passivos indexados à moeda estrangeira são afetados pelas flutuações do EURO e do dólar norte-americano. Não há operações financeiras contratadas que protejam a Companhia dessa exposição, tendo em vista os custos envolvidos e o atual estágio de estabilidade observado na economia brasileira. A totalidade da dívida da ELETRONUCLEAR está garantida pela ELETROBRÁS.

- **Riscos ambientais**

Os riscos ambientais são monitorados por superintendência especializada da Companhia. A ELETRONUCLEAR tem como diretriz conhecer todas as eventuais interferências que o funcionamento das suas usinas possa causar ao meio ambiente e, também, o aprimoramento contínuo das atividades produtivas, adotando técnicas que conduzam a melhores resultados, em harmonia com o meio ambiente. As usinas Angra 1 e Angra 2 estão de acordo com a legislação ambiental em vigor.

NOTA 29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 05/03/09, foi expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA a Licença de Instalação nº 591/2009, à ELETRONUCLEAR, autorizando a instalação da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) – Unidade 3, para a geração de energia elétrica, com potência térmica de 3.765 MWt e potência elétrica de 1.350 MWe, localizada na Praia de Itaorna, em Angra dos Reis - RJ, denominada Angra 3, com prazo de validade de seis anos, a partir desta data, observadas as condicionantes estabelecidas na referida Licença;

Em 09/03/09, a Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN concedeu à ELETRONUCLEAR, pela Portaria CNEN/PR nº 016, a Licença Parcial de Construção para a Unidade 3 (Angra 3) da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, restrita à reconstituição (concretagem complementar) da área destinada à construção das edificações de segurança nuclear da instalação e à impermeabilização na região do Edifício do Reator e do Edifício Auxiliar do Reator, sujeita às condições estabelecida na referida Portaria, o que possibilita a retomada efetiva das obras de construção da usina Angra 3.



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MIGUEL COLASUONNO

Presidente do Conselho

OTHON LUIZ PINHEIRO DA SILVA

Conselheiro

MIRIAM MARA MIRANDA

Conselheiro

ANTONIO CARLOS GOMES LIMA

Conselheiro

EDUARDO DE CAROLIS

Conselheiro

LUIZ ANTONIO DE AMORIM SOARES

Conselheiro Interino

DIRETORIA EXECUTIVA

PEDRO JOSÉ DINIZ DE FIGUEIREDO

Diretor de Operação e Comercialização

LUIZ ANTONIO DE AMORIM SOARES

Diretor Técnico

PÉRSIO JOSÉ GOMES JORDANI

Diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente

OTHON LUIZ PINHEIRO DA SILVA

Diretor Presidente

PAULO SERGIO PETIS FERNANDES

Diretor de Administração e Finanças

ROBERTO C. B. JUNQUEIRA FERRAZ

Superintendente de Finanças

LUIZ FERNANDO HENRIQUES

Contador CRC:RJ-50.602/O-4 - Gerente de Contabilidade

(Esta peça é parte integrante das Demonstrações Contábeis de 2008)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de fevereiro de 2009.

Ilmos. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS DA
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A. - ELETRONUCLEAR
Rio de Janeiro - RJ

- 1) Examinamos o balanço patrimonial de ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A. - ELETRONUCLEAR, levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital e dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que elegem como objetivo final comprovar a adequação das demonstrações contábeis divulgadas pela Companhia, em seus aspectos relevantes. Nesse contexto nossos exames compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A. - ELETRONUCLEAR, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Global in Reach, Local in Touch

Brasília - (61) 3321.5481 Fortaleza - (85) 3264.0159 Recife - (81) 3465.0036 Porto Alegre - (51) 3342.5858
Curitiba - (41) 3322.8284 Salvador - (71) 3351.6060 São Paulo - (11) 3819.2207 Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

- 4) Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, em 31 de dezembro de 2008 a Companhia possuía R\$ 91.710 mil (R\$ 91.710 mil em 2007) a receber da parte relacionada FURNAS - Centrais Elétricas S.A. vinculados ao pagamento prévio pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE a FURNAS e ainda sob o efeito de liminares judiciais movidas por empresas do setor para suspensão de pagamento. A realização deste ativo, relativo às transações de venda de energia realizadas no âmbito da CCEE no período de setembro de 2000 a setembro de 2002, está sujeita as decisões judiciais referentes a tais ações legais, decorrentes da interpretação das regras do mercado em vigor naquele período.
- 5) Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, item I, sub-item a.1-3, a Companhia reconhece a parcela excedente decorrente da avaliação atuarial de suas obrigações pós-emprego, no ativo circulante e no ativo não-circulante.
- 6) Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 20 de fevereiro, de 2008, contendo ênfases sobre os mesmos assuntos referidos nos parágrafos "4" e "5" acima. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.


RICARDO AMADO TOSTES
CONTADOR CRC/RJ-062701/O-9
HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/O-2 F-RJ

Global in Reach, Local in Touch

Brasília - (61) 3321.5481 Fortaleza - (85) 3264.0159 Recife - (81) 3465.0036 Porto Alegre - (51) 3342.5858
Curitiba - (41) 3322.8284 Salvador - (71) 3351.6060 São Paulo - (11) 3819.2207 Rio de Janeiro - (21) 2539.2988



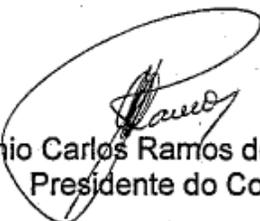
PARECER DO CONSELHO FISCAL

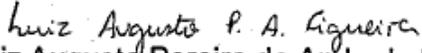
O Conselho Fiscal da ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A. - ELETRONUCLEAR, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório da Administração e de Responsabilidade Social e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES, bem como a proposta relativa à destinação do saldo dos lucros acumulados do exercício de 2008 e a proposta de pagamento da participação nos Lucros e Resultados - PLR 2008.

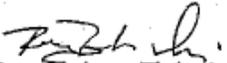
Com base no parecer dos auditores independentes HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES, de 27 de fevereiro de 2009, apresentado sem ressalvas, e de acordo com os exames efetuados, o Conselho Fiscal opina que os documentos apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Empresa, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação da Assembléia Geral Ordinária de acionistas da ELETRONUCLEAR.

É de parecer, ainda, que a proposta da Administração da ELETRONUCLEAR relativamente à destinação do saldo dos lucros acumulados e de pagamento da PLR do exercício de 2008 está amparada pelas disposições legais e societárias vigentes.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2009.


Antonio Carlos Ramos de Barros Mello
Presidente do Conselho


Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira
Conselheiro Fiscal


Ruy Takeo Takahashi
Conselheiro Fiscal